



Equipe Técnica do Plano Estratégico

Claudia Maria Prudêncio De Mera
Domingos Benedetti Rodrigues
Rodrigo Antonio Rodrigues Alves (bolsista)

**PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO
COREDE ALTO JACUÍ (2022-2030)**

Cruz Alta, 10 de agosto de 2023

P712 Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Alto Jacuí (2022-2030) / Equipe Técnica: Cláudia Maria Prudêncio Mera, Domingos Benedetti Rodrigues, Rodrigo Antonio Rodrigues Alves.- Cruz Alta, RS : Unicruz, 2023.
172 p. : il.; color.

Documento no formato Físico e Digital
Inclui bibliografia

1. COREDE Alto Jacuí – Plano estratégico. I. Mera, Cláudia Maria Prudêncio. II. Rodrigues, Domingos Benedetti. III. Alves, Rodrigo Antonio Rodrigues. IV. Título

Catálogo: Bibliotecária Eliane Catarina Reck da Rosa CRB-10/2404

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- População urbana, rural e total, entre 2010 e 2021, no Corede Alto Jacuí e no RS..	64
Tabela 2- Dados da evolução do IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do Rio Grande do Sul (2013-2020).	64
Tabela 3- Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Educação IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).	65
Tabela 4- Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Renda dos IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).	65
Tabela 5- Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Saúde do IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).	66
Tabela 6- Índice de mortalidade infantil de menores de 05 anos, no Corede Alto Jacuí e RS (2015-2020).	67
Tabela 7- Número de óbitos e taxa de mortalidade, no Corede Alto Jacuí e RS (2015-2020).	67
Tabela 8 - Número de hospitais e internações hospitalares na região do Corede Alto Jacuí (2014-2020).	68
Tabela 9 - Número de matrículas, estabelecimentos e funções docentes da educação infantil, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	68
Tabela 10 - Número de matrículas da educação infantil nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	69
Tabela 11 - Número de estabelecimentos de educação infantil, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	70
Tabela 12 – Função docente da educação infantil nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	70
Tabela 13 - Número de matrículas, estabelecimentos e funções docentes do ensino fundamental nos municípios do Corede Alto Jacuí (2014-2020).	71
Tabela 14 - Número de matrículas no ensino fundamental, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	72

Tabela 15 - Número de estabelecimentos e funções docentes no ensino fundamental nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	73
Tabela 16 - Número de matrículas, estabelecimento e funções do docente no ensino médio nos municípios do Corede Alto Jacuí (2014-2020).	73
Tabela 17 - Número de matrículas, estabelecimento e funções do docente no ensino médio, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	74
Tabela 18 - Estabelecimentos e funções docentes do ensino jovem adulto na região do Corede Alto Jacuí (2014-2020).	75
Tabela 19 - Número de estabelecimentos, matrículas e funções docentes do ensino jovem adulto, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).	76
Tabela 20 - Evolução do PIB total a preços correntes dos municípios do Corede Alto Jacuí, - em R\$ mil (2016-2020).	77
Tabela 21- Evolução do PIB per capita dos municípios do Corede Alto Jacuí-RS- em R\$ mil (2016-2020).	78
Tabela 22 - Valor Agregado Bruto dos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).	79
Tabela 23 - Valor Agregado Bruto da indústria nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).	80
Tabela 24 - Valor Agregado Bruto do setor agropecuário nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).	80
Tabela 25 - Valor Agregado Bruto da indústria nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).	81
Tabela 26 - Número de vínculos empregatícios nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014 a 2020).	82
Tabela 27 – Número de empresas nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014 a 2020).	82
Tabela 28 - Evolução dos rebanhos de galináceos, galinhas, suínos e ovinos, na região do Corede Alto Jacuí e RS, em 2014 e 2020.....	84
Tabela 29 - Evolução dos rebanhos de equinos e bovinos na região do Corede Alto Jacuí e RS, em 2014 e 2020.....	85
Tabela 30 - Evolução da área colhida de soja (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.	86

Tabela 31 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura da soja nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.	86
Tabela 32 - Evolução da área colhida de milho (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021	87
Tabela 33 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura do milho nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021	88
Tabela 34 - Evolução da área colhida de trigo (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.	88
Tabela 35 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura do trigo nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021	89
Tabela 36 - Evolução da área colhida de aveia (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.	90
Tabela 37 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura da aveia nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.	91
Tabela 38 - Domicílios do Corede Alto Jacuí, segundo os serviços de abastecimento de água em 2010.	92
Tabela 39 - Número de população com acesso aos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2019-2021).	94
Tabela 40 - Evolução do número de acessos à telefonia móvel e fixa nos municípios da região do Corede Alto Jacuí e RS (2013-2021).....	95
Tabela 41 - Estimativa da população com acesso à internet nos municípios da região do Corede Alto Jacuí (2016-2021)	96
Tabela 42- Número de veículos nos municípios da região Corede Alto Jacuí e RS (2016-2018)	96
Tabela 43 - Número de acidentes com vítimas fatais, nos municípios da região Corede Alto Jacuí e RS (2016-2018).	97
Tabela 44 - Capacidade de estabelecimento penal e efetivo carcerário na região do Corede Alto Jacuí (2012-2016).	99
Tabela 45 - Tráfico de entorpecentes, no Corede Alto Jacuí e RS (2011-2021).	100
Tabela 46 - Crimes de roubos, roubos de veículos e homicídios dolosos ocorridos na região do Corede Alto Jacuí e RS (2015-2022).	101
Tabela 47 - Crimes de furtos, furto de veículos, estelionato e abigeato ocorridos na região do Corede Alto Jacuí e RS (2015 e 2021).	101

Tabela 48 - Taxa de homicídios dolosos (por 100 mil hab.) na região do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2021).	101
Tabela 49 - Taxa de estupros (por 100 mil hab.) na região do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2021).	102
Tabela 50- Consumo de Energia Elétrica, em MVh, na região do Corede Alto Jacuí, no período de 2014 a 2018.	103
Tabela 51- Consumo de Energia Elétrica, em MVh, no meio rural da região do Corede Alto Jacuí, no período de 2014 até 2018.	104

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-: Metodologia processo da atualização dos Planos Estratégicos 2022-2030	23
Figura 2 - Localização dos municípios, no Corede Alto Jacuí.	60
Figura 3 - Mapa da taxa média de crescimento populacional dos Coredes do RS	62
Figura 4- Articulações da infraestrutura do modal rodoviário no Corede Alto Jacuí com os demais municípios do estado do Rio Grande do Sul.....	90
Figura 5- Articulações da infraestrutura do modal ferroviário no Corede Alto Jacuí com os demais municípios do estado do Rio Grande do Sul.....	99

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Área, População e Limites dos Municípios do COREDE Alto Jacuí.....	07
Quadro 2- Modelo para o preenchimento de informações sobre os produtos dos projetos.....	25
Quadro 3- Formulário elaborado para análise situacional dos projetos e produtos definidos no PED 2015-2030.....	29
Quadro 4- Informações sobre a ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet.....	31
Quadro 5- Informações sobre a pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões).....	33
Quadro 6- Informações sobre a pavimentação da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá).....	34
Quadro 7- Informações sobre a pavimentação da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque).....	34
Quadro 8- Informações sobre a ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS	35
Quadro 9- Informações sobre a ligação asfáltica do Município de Boa Vista do Inca à BR 481.....	35
Quadro 10- Informações sobre a criação de Comitê de Monitoramento e de Avaliação da Qualidade do Serviço Prestado pelo Transporte Ferroviário.....	35
Quadro 11- Informações sobre o diagnóstico regional de saneamento.....	36
Quadro 12- Informações sobre as oficinas de sensibilização para o diagnóstico regional de saneamento.....	36
Quadro 13 - Informações sobre a contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do plano de saneamento regional dos municípios do Corede Alto Jacuí.....	36
Quadro 14 - Informações sobre o Projeto de Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.....	37
Quadro 15- Informações sobre a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Regional.....	37

Quadro 16- Informações sobre a implantação do aterro sanitário por aproximação,.....	38
Quadro 17- Informações sobre o plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios.....	38
Quadro 18- Informações sobre as associações e cooperativas de catadores existentes nos municípios.....	39
Quadro 19- Informações sobre a integração regional das ações em licenciamento ambiental.....	40
Quadro 20- Informações sobre a formação do comitê para formação continuada de professores e trabalhadores da educação.....	41
Quadro 21- Informações sobre a capacitação de professores estaduais e municipais.....	41
Quadro 22- Informações sobre o produto que propõe a realização de seminários regionais.....	43
Quadro 23- Informações sobre o grupo de estudos para qualificação da educação por meio de instrumentos/metodologias ativas.....	43
Quadro 24- Informações sobre a formação do Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.....	44
Quadro 25- Informações sobre o diagnóstico das demandas regionais.....	44
Quadro 26- Informações sobre a qualificação de técnicos conforme as demandas.....	44
Quadro 27- Informações sobre a Formação Inicial e Continuada da UERGS.....	45
Quadro 28- Informações sobre a ampliação/adequação das instalações físicas/patrimoniais da UERGS.....	46
Quadro 29- Informações sobre a ampliação/adequação do acervo bibliográfico da UERGS.....	46
Quadro 30- Informações sobre o produto Aumento do número de policiais.....	47
Quadro 31- Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para bombeiros.....	47
Quadro 32 - Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para a Polícia Civil.....	47
Quadro 33- Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para a Brigada Militar.....	48
Quadro 34- Informações sobre a ampliação e melhoria do sistema de videomonitoramento da região.....	48

Quadro 35 - Informações sobre a ampliação da estrutura física do bloco cirúrgico do HSVP.....	49
Quadro 36- Informações sobre a ampliação do número de leitos.....	50
Quadro 37 - Informações sobre a educação permanente para os profissionais da saúde.....	50
Quadro 38- Informações sobre a formação da Associação da Agroindústria Familiar.....	51
Quadro 39- Informações sobre a criação de uma unidade agroindustrial familiar qualificada.....	52
Quadro 40- Informações sobre a formação da Associação da Produção Leiteira.	52
Quadro 41- Informações sobre o produto e a capacitação para os produtores rurais e suas famílias.....	52
Quadro 42- Informações sobre a realização de seminários regionais para produtores rurais.....	54
Quadro 43- Informações sobre a formação do Comitê de Gestão e Assistência Técnica.	54
Quadro 44- Informações sobre a criação do Comitê para Assuntos Regionais do Comércio.	53
Quadro 45 - Informações sobre a articulação e ações de apoio à melhor locação das demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional.....	54
Quadro 46 - Informações sobre a ampliação da rede de acesso à saúde integral.....	54
Quadro 47 - Informações sobre a criação de uma comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede – Alto Jacuí.....	54
Quadro 48 - Informações sobre a Ampliação da Incubadora Tecnológica Social.....	54
Quadro 49 - Informações sobre o Polo de Inovação Tecnológica Social.....	56
Quadro 50- Informações sobre o produto Implantação da Incubadora Tecnológica.....	56
Quadro 51- Informações sobre o Polo de Inovação Tecnológica.....	58
Quadro 52- Esperança de vida ao nascer, nos municípios do Corede Alto Jacuí.....	63
Quadro 53 - Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 1	105
Quadro 54- Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 2	106

Quadro 55- Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 3	106
Quadro 56- Matriz SWOT da Região Corede Alto Jacuí.	107
Quadro 57- Definição de metas, objetivos e estratégias para o desenvolvimento da região do Corede Alto Jacuí.....	112
Quadro 58- Matriz 5W2H dos projetos elencados pela região do Corede Alto Jacuí.....	146
Quadro 59- Matriz Gut dos projetos do PED 2022-2030.....	146

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Objetivo geral	14
1.2	Objetivos específicos	14
1.3	Justificativa	15
1.4	Referencial utilizado durante o processo	17
1.5	Metodologia	22
1.5.1	Constituição da equipe técnica para elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional	22
1.5.2	Área de abrangência do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional	23
1.5.3	Apresentação da metodologia de trabalho	23
<i>1.5.3.1</i>	<i>Etapa 1: O Plano de Trabalho</i>	24
<i>1.5.3.2</i>	<i>Etapa 2-Apresentação do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no Planejamento Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030</i>	24
<i>1.5.3.3</i>	<i>Etapa 3-Elaboração do diagnóstico e relatório de avaliação atualizados</i>	25
<i>1.5.3.4</i>	<i>Etapa 4Apresentação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022-2030</i>	26
<i>1.5.3.5</i>	<i>Etapa 5Apresentação do plano estratégico consolidado</i>	28
1.6	Metas	28
2	RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO 2015/2030 - COREDE ALTO JACUÍ	29
2.1	Descrição e Análise dos Dados	30
2.1.1	Gestão de Infraestrutura e Gestão Pública	31
2.1.2	Gestão Ambiental	37
2.1.3	Gestão Social e Cultural	40
2.1.4	Gestão Econômica	50
2.1.5	Gestão Institucional	53
2.2	Considerações sobre a análise dos projetos	58
3	DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS - COREDE ALTO JACUÍ	60
3.1	Dimensão Demográfica	61
3.2	Indicadores Sociais	63
3.2.1	Indicadores de desenvolvimento socioeconômico	63
3.2.2	Indicadores de Saúde	67
3.2.3	Indicadores de Educação	68
<i>3.2.3.1</i>	<i>Educação infantil</i>	68
<i>3.2.3.2</i>	<i>Educação fundamental</i>	71
<i>3.2.3.3</i>	<i>Ensino médio</i>	73
<i>3.2.3.4</i>	<i>Ensino de jovens e adultos</i>	75
3.3	Diagnóstico e Avaliação da Economia	77
3.3.1	Contabilidade Social	77
3.3.2	Indicadores de Emprego e Empresas	81
3.3.3	Indicadores Econômicos da Pecuária	83
3.3.4	Indicadores Econômicos da Agricultura	85
3.4	Diagnóstico e Avaliação do Meio Ambiente e Saneamento	91
3.5	Diagnóstico e Avaliação da Infraestrutura (Comunicação, Transporte e Segurança)	94
3.5.1	Comunicação	94
3.5.2	Transportes	96
3.5.3	Segurança	100
3.5.4	Energia	103
3.6	Diagnóstico e Relatório de Avaliação: Matriz SWOT	104
3.7	Considerações Sobre a Terceira Etapa do Plano de Trabalho	108
4	RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MOELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030	112

4.1	Visão de futuro	116
4.2	Modelo de gestão do plano	121
4.2.1	Carteira de Projetos	121
4.2.1.1	<i>Projetos elaborados para a atualização de 2022</i>	121
4.2.1.2	<i>Projetos do PED 2015-2030 atualizados em 2022</i>	133
4.2.2	Priorização dos Projetos	146
4.2.3	Modelo de gestão e implementação dos projetos	147
	REFERÊNCIAS	149

1 INTRODUÇÃO

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Rio Grande do Sul são espaços de participação social na gestão do desenvolvimento. O processo de criação dos COREDES, em nosso Estado, ocorreu no ano de 1991 e sua institucionalização legal em 1994. Segundo Allebrandt *et al.* (2011), a criação dos Coredes representa a construção de novas relações políticas, com o objetivo de ampliar a capacidade da sociedade regional, a fim de pensar a respeito de seu desenvolvimento, propondo ações necessárias para viabilizá-lo. Nesse sentido, o objetivo dos Coredes é realizar a descentralização político-administrativa dos processos de planejamento e gestão territorial do Estado do Rio Grande do Sul, criando, assim, um importante espaço de relacionamento direto entre o Governo e as coletividades.

Os Planos Estratégicos dos Coredes- PEDs são instrumentos de política de desenvolvimento regional e tiveram sua primeira edição, no estado, durante o ano de 2010. A primeira atualização foi publicada em maio de dois mil e dezessete. Para Schenatto e Fabris (2017), o planejamento estratégico é um instrumento poderoso e necessário para propor ações ao poder público, quando adequadamente elaborado e implantado. Constitui-se, assim, de acordo com os autores, em um instrumento de democracia participativa, que a sociedade tem a sua disposição. Então, as suas atividades auxiliam nas estratégias que contemplam o planejamento da gestão de uma determinada região.

Dessa forma, os PEDs dos Coredes 2015-2030, divulgados em 2017, foram estruturados por meio da definição de trabalho padrão para as 28 regiões e baseados na metodologia proposta pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS). A metodologia adotada contemplou a entrega das seguintes etapas: elaboração do Plano de Trabalho Ampliado, diagnóstico e elaboração do Relatório de Avaliação, elaboração do Relatório de Propostas e, por fim, a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional voltado ao meio rural e urbano.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é atualizar e ampliar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí, que foi desenvolvido em 2017. Para tanto, a atualização do Plano terá como ponto de partida o exame detalhado do que foi proposto naquela edição e compreender o quanto os projetos evoluíram e possibilitaram uma mudança no cenário local e regional do estado do Rio Grande do Sul. A premissa da atualização dos PEDs está

fundamentada no dinamismo do ambiente e do mercado e, por isso, entende-se a necessidade de atualizar, revisar e ampliar periodicamente os Planos Estratégicos dos Coredes, como fator de grande relevância.

O Corede Alto Jacuí é um dos 28 Conselhos Regionais do Rio Grande do Sul. De acordo com Mera (2011), a atividade agrícola é parte importante da base econômica regional, e a terra, enquanto base principal dessa atividade, está voltada à agricultura intensiva. Essa característica concentracionista teve origem na sua formação histórico-econômica e ainda permanece no quadro atual, constituindo um complexo de processos e dinâmicas sociais e econômicas que definiram o ritmo do desenvolvimento da região.

O presente Plano de Trabalho seguirá os termos especificados pelas Diretrizes e Referências para a implantação da atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional, estabelecidas no Termo de Colaboração, realizado entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Fórum dos Coredes, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado, sob nº 3603/2021. Com esse intuito, este trabalho tem por objetivo atualizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030 para o período 2022-2030, constituindo-se, assim, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional para esse período.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste processo de planejamento será, a partir da metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS), atualizar o Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí, sendo reelaborado para o período de 2022-2030.

1.2 Objetivos específicos

- Analisar a situação atual dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030;
- Analisar a evolução dos indicadores regionais promovidos pelos projetos atualizados para o período 2015-2022;
- Realizar a estruturação de novos projetos para a região, tendo como ponto de partida a análise da evolução de indicadores regionais para o período 2015-2022;
- Orientar a gestão do Corede em relação a seu próprio Plano Estratégico;
- Incentivar uma avaliação, por parte do Corede, em relação ao processo de construção do seu Plano para o período 2015-2030.

- Adequar o Plano Estratégico às mudanças ocorridas no cenário socioeconômico, especialmente no âmbito do Corede Alto Jacuí;
- Fomentar uma maior autonomia do Corede em relação às políticas de desenvolvimento de sua região;
- Subsidiar o planejamento governamental nas esferas nacional, estadual e municipal, mediante projetos que representem as demandas, problemas e oportunidades regionais.

1.3 Justificativa

O presente Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí do estado do Rio Grande do Sul justifica-se em virtude de o Estado ser a sexta unidade federativa mais populosa do Brasil. Diante disso, evidencia-se o desenvolvimento regional do estado como um fator essencial à promoção do desenvolvimento harmônico entre os seus municípios, como preceitua o artigo 170, VII da Constituição Federal de 1988 a “[...] redução das desigualdades regionais e sociais” e o artigo 166 da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, que regulamenta os princípios da ordem econômica e do desenvolvimento Estadual e Regional como:

I - “A melhoria da qualidade de vida da população com desenvolvimento social e econômico sustentável” e

II - “A distribuição equitativa da riqueza produzida com redução das desigualdades sociais e regionais.” Segundo a Constituição Federal de 1988 e a atual Constituição do Rio Grande do Sul, a elaboração de planos estratégicos é considerada como uma importante ferramenta que atua em prol do desenvolvimento municipal e regional de todo o Estado.

Logo, o enquadramento dos municípios em 28 Coredes facilitou a elaboração destes Planos Estratégicos. Ressalta-se que é competência dos Coredes a formulação e atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional, como preceitua o art. 3º, inciso II da Lei RS nº 10.283 de 17 de outubro de 1994. O proponente deste Plano é o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Alto Jacuí, criado em 1991.

São objetivos dos Coredes, de acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul: promover o desenvolvimento regional harmônico e sustentável; integrar os recursos e as ações do governo na região; melhorar a qualidade de vida da população; distribuir equitativamente a riqueza produzida e estimular a permanência do homem em sua região, bem como a preservação e recuperação do meio ambiente.

É importante destacar que, em 2019, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do Corede Alto Jacuí foi de 0,799, superior ao estadual (0,776), posicionando-se em

quarto lugar no ranking dos 28 Coredes. Considera-se a classificação do índice em alto por ser (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menor de 0,499).

Ressalta-se que a região do Corede Alto Jacuí possui, segundo dados estimativos de 2021, uma área total de 6.894,704, km² e uma população de 154.373 habitantes, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Área, População e Limites dos Municípios do COREDE Alto Jacuí.

Município	Área (2021)	População Estimada (2021)	Limites Extremos
Boa Vista do Cadeado	701,221km ²	2.466	Norte: Pejuçara e Dr. Bozano; Sul: Tupanciretã; Leste: Cruz Alta; Oeste: Joia, Augusto Pestana e Ijuí.
Boa Vista do Incra	504,114km ²	2.628	Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Júlio de Castilhos e Tupanciretã.
Colorado	286,295km ²	3.088	Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Saldanha Marinho.
Cruz Alta	1.360,548km ²	59.561	Norte: Pejuçara, Santa Bárbara do Sul e Ibirubá; Sul: Tupanciretã, e Júlio de Castilhos; Leste: Ibirubá, Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro; Oeste: Ijuí, Augusto Pestana e Joia.
Fortaleza dos Valos	650,512km ²	4.252	Quinze de Novembro, Campos Borges, Jacuizinho, Salto do Jacuí, Júlio de Castilhos, Boa Vista do Incra e Cruz Alta.
Ibirubá	607,185km ²	20.474	Santa Bárbara do Sul, Saldanha Marinho, Colorado, Selbach, Quinze de Novembro e Cruz Alta.
Lagoa dos Três Cantos	138,602km ²	1.604	Tapera, Não-me-Toque, Selbach, Colorado e Victor, Graeff.
Não-Me-Toque	361,689km ²	17.886	Carazinho, Cruz Alta, Passo Fundo e Soledade.
Quinze de Novembro	223,072km ²	3.810	Ibirubá, Selbach, Alto Alegre, Campos Borges, Fortaleza dos Valos e Cruz Alta.
Saldanha Marinho	221,554km ²	2.596	Carazinho, Colorado, Ibirubá e Santa Bárbara do Sul.
Salto do Jacuí	507,698km ²	12.512	Fortaleza dos Valos, Jacuizinho, Estrela Velha e Júlio de Castilhos.
Santa Bárbara do Sul	975,799km ²	7.813	Chapada, Saldanha Marinho, Ibirubá, Cruz Alta, Pejuçara, Panambi, Condor e Palmeira das Missões.
Selbach	176,471km ²	5.114	Tapera, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos e Quinze de Novembro.
Tapera	179,935km ²	10.569	Sul: Espumoso; Norte: Lagoa dos Três Cantos; Leste: Victor Graeff; Oeste: Selbach.

Fonte: IBGE (2021).

Em virtude das transformações econômicas, sociais, ambientais e políticas da Região nos últimos sete anos, principalmente ocasionadas pela pandemia da covid-19, é necessário que haja uma atualização dos Planejamentos Estratégicos do Corede (PEDs). Segundo Pujadas e Font (1998, p.385), “[...] é imprescindível que a fase de implementação de um plano estratégico seja continuamente supervisionada e atualizada, com foco no nível de desempenho de cada uma das medidas ou ações que se pretende desenvolver.”

A análise, revisão, reformulação e atualização do PED se fazem necessárias também, devido ao fato de que, nos anos de 2019 a 2022, os estrategistas regionais tinham formulado projetos e objetivos a cumprir, os quais foram afetados pela pandemia, desencadeada como resultado da covid-19, e pelas consequentes crises econômicas, políticas e sociais produzidas em todo o mundo.

De acordo com Jackson et al (2022), as consequências provocadas pela pandemia da covid-19, nunca vividos pela população mundial, do Brasil e do Rio Grande do Sul, neste século, trouxe mudanças que perpassam as fronteiras nacionais. Estima-se que a pandemia afetou a economia global em US\$ 90 trilhões, sendo considerada a pior crise dos últimos 100 anos.

Desta forma, não seriam diferentes as mudanças necessárias no atual Planejamento Estratégico, principalmente por ser uma ferramenta que tem como característica a flexibilidade, adaptação e a mudança no seu transcorrer. Assim, justifica-se a importância do trabalho ser realizado em nível regional pelo Corede - Alto Jacuí.

Portanto, entendendo a natureza dinâmica e em constante evolução do ambiente, é necessário realizar o levantamento das ações planejadas e identificar a evolução, a fim de acompanhar sua implantação e verificar se tais ações estão tendo os resultados esperados para a solução de problemas regionais. Por tais razões, entende-se que é fundamental a existência de uma visão e revisão sistêmica e analítica sobre os PEDs para promover o desenvolvimento territorial equitativo.

1.4 Referencial utilizado durante o processo

Mesmo que essa ideia pareça estar superada, durante muito tempo a percepção de desenvolvimento esteve associada à análise de processos de crescimento econômico, e a dimensão regional tem feito parte desse debate. Diversos teóricos propuseram-se a estudar a dinâmica econômica regional, especialmente após a Segunda Guerra Mundial.

O debate teórico e prático sobre o tema do desenvolvimento regional conduz a algumas discussões, no campo da teoria econômica, mais particularmente da economia regional. Segundo Richardson (1975), as alternativas para estabelecer critérios de regionalização do território envolvem, desde a simples aceitação da divisão regional, a partir de critérios tipicamente governamentais, até a adoção, no outro extremo, do paradigma neoclássico do espaço regional, que enfatiza os fatores de produção e as inovações que são consideradas como induzidas pela relativa escassez destes fatores.

De acordo com Mera (2017), a dimensão regional do desenvolvimento tem evoluído em outra direção, e não somente da economia e geografia regional, e que ressalta a importância de aspectos de caráter endógeno, com base em estruturas internas das regiões.

Para Navarro (2001), a expressão desenvolvimento regional recente deriva das multiplicações de organizações não governamentais, criando estratégias de ação local em oposição aos impactos globais, valorizando o espaço local e regional. Partindo desse contexto, o desenvolvimento regional não está atrelado somente ao crescimento econômico, mas também a fatores sociais, culturais, ambientais e políticos, acompanhado da melhoria na qualidade de vida (OLIVEIRA, 2002).

Mazzuoli (2008, p. 1.085) menciona a Declaração de Estocolmo sobre Meio Ambiente Humano, de 1972. O seu princípio de nº 12 destaca a necessidade dos países, no caso do Brasil, a União, os Estados Membros, os Municípios e o Distrito Federal precisarem implantar e executar “[...] um enfoque integrado e coordenado da planificação de seu desenvolvimento, de modo a que fique assegurada a compatibilidade do desenvolvimento com a necessidade de proteger e melhorar o meio ambiente humano, em benefício da sua população.” Assim, esta Declaração recomenda a todos os Governos dos Estados Nacionais, regulamentar em norma interna, tais diretrizes que nortearão seus planos de desenvolvimento e de sustentabilidade.

Por sua vez, o mesmo autor (2008, p. 1.087) ao destacar a Declaração do Rio de Janeiro Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992, cujo princípio de nº três estabelece o “[...] direito ao desenvolvimento deverá ser exercido por forma a atender equitativamente às necessidades, em termos de desenvolvimento e de ambiente, das gerações atuais e futuras.” Trata-se, pois, do poder público garantir o direito solene ao desenvolvimento equitativo às atuais e futuras gerações.

Esta mesma Declaração, segundo o seu princípio de nº cinco, estabelece aos Estados “[...] erradicar a pobreza como condição indispensável ao desenvolvimento sustentável, de forma a reduzir as desigualdades nos níveis de vida e melhor satisfazer as necessidades da maioria dos

povos do mundo” (MAZZUOLI, 2008). Então, tais diretrizes nortearão a elaboração dos PEDs do Corede Alto Jacuí, a fim de que atendam equitativamente a população desta região do Rio Grande do Sul.

A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 170, VI (BRASIL, 1988) estabelece a “[...] defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação.” Dessa maneira, segundo a norma Constitucional, todos os produtos ou serviços oriundos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí do Rio Grande do Sul (2022 - 2030), precisam pautar-se pela defesa do meio ambiente e nos possíveis impactos ambientais. Neste sentido, a sustentabilidade é a base para o planejamento, a efetivação e avaliação dos resultados dos projetos que incluam este Plano.

Nesta mesma seara, a Constituição Federal de 1988, no artigo 225, determina que “Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988).

Este dispositivo constitucional regulamenta o direito das atuais e futuras gerações viverem num ambiente equilibrado, como um direito universal, independente das condições de cada um. Também estabelece a responsabilidade compartilhada entre o poder público e a sociedade participar de programas sustentáveis, especialmente, nos projetos oriundos deste Plano Estratégico para o Corede Alto Jacuí, para que tais investimentos públicos promovam o desenvolvimento sustentável da região.

No entendimento de Rodrigues (2022), o desenvolvimento rural e urbano e, conseqüentemente o regional, para ser considerado sustentável, precisa fundamentar-se no aporte jurídico, ambiental, econômico, social, político e cultural. Pelo viés jurídico, os programas e ações de governo precisam ser regulamentados em norma. O viés ambiental estabelece que todas as ações governamentais de desenvolvimento sejam planejadas e desenvolvidas com base na proteção e recuperação ambiental; o viés econômico estabelece que os recursos financeiros governamentais sejam aplicados equitativamente ao desenvolvimento da sociedade como um todo; o viés social volta-se ao cumprimento das funções sociais da propriedade rural e urbana, onde os programas governamentais serão aplicados. O viés político, por sua vez, volta-se à efetivação das políticas governamentais permanentes estabelecidas pelas normas constitucionais e infraconstitucionais, bem como àqueles programas que são próprios de cada governo, quando chega ao poder de Estado e, por último, o viés cultural determina que, as ações de políticas

públicas financiadas pelo recurso do Tesouro do Estado sejam voltadas a todas as formas culturais existentes na sociedade. Abramovay (1999), ao mencionar o espaço regional considera ser o ponto de reencontro dos atores do desenvolvimento, o lugar onde se organizam formas de cooperação, de encontro entre as formas de mercado e as formas de regulação social. Representa uma trama de relações com raízes históricas, configurações políticas e identidades que desempenham um papel pouco conhecido no próprio desenvolvimento econômico.

De forma mais ampla, Boisier (2001, p. 12) utiliza o termo “região inteligente” para designar a região que possui capacidade de aprender, a partir de interação com o seu entorno, da melhoria da qualidade de vida da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo nela residente. O autor define desenvolvimento regional como “[...] um processo localizado de troca social sustentada, que tem como finalidade última, o desenvolvimento da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela” (BOISIER, 1996, p.10).

No mesmo sentido, para Mendes (2008, p. 02), “[...] a região envolve a constituição de espaços naturais, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais. Ainda, elementos técnicos de estoque de recursos humanos, de capital e de infraestrutura.” Além disso, o autor enfatiza a revalorização das regiões no contexto mundial, são consideradas como estruturas socioespaciais ativas, possuidoras de capacidade de aprender e de ajustar-se aos ditames dinâmicos da competição global e não mais tratadas somente como provedoras passivas de insumos ao desenvolvimento.

Ainda de acordo com o autor (2008), o referencial teórico-metodológico em que se apoia a questão regional atual procura conciliar os conceitos e elementos de homogeneidade e de heterogeneidade, constituída numa combinação de efeitos de aglomeração e de escala, definindo “lugares” distintos, mas que exercem influência em uma determinada área ou região de seu entorno (MENDES, 2008, p. 06). Dentro deste contexto, o desenvolvimento regional é “[...] um processo endógeno de mudança social sustentada, que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela” (BOISIER, 1996, p. 33).

Uma das formas de pensar o desenvolvimento regional é através do planejamento estratégico. Segundo Siedenberg (2009), planejamento é uma ferramenta fundamentada em objetivos e metas, utilizada para tomar decisões e organizar as ações de forma lógica e racional, de modo a garantir os melhores resultados e a realização dos objetivos de uma sociedade, com os menores custos e no menor prazo possível. Já para Cardoso Jr. e Melo (2011, p.18), “[...] o plano

de desenvolvimento é um mapa de rumos para o futuro, que pretende servir de marco de orientação para o País, e é, por isso mesmo, também o marco de discussão.”

No entendimento de Péricles, Silveira e Talaska (2014), o Planejamento Estratégico é uma ferramenta promotora do desenvolvimento regional em todas as duas dimensões, devendo ser aplicado de forma participativa e inclusiva, respeitando suas características culturais, sociais, econômicas e, principalmente, a relação entre a democracia e o desenvolvimento e as diferenciações e diversificações de cada região.

No caso do Estado do Rio Grande do Sul, o Planejamento Estratégico trouxe contribuições para o desenvolvimento regional, a partir do Fórum dos Coredes realizado no ano de 2009. Nesse evento, ocorreu o Curso de Gestão Estratégica do Desenvolvimento Regional e Local, impulsionando os Coredes à construção de uma forma democrática e participativa de seus planos estratégicos de desenvolvimento.

De acordo com Morais (2013), o enfoque do Planejamento Estratégico adotado pelos Coredes, é composto por sete macroetapas, que são:

- 1) Diagnóstico Técnico (caracterização da região no aspecto socioeconômico, por meio de dados quantitativos);
- 2) Análise Funcional (descrição qualitativa dos dados socioeconômicos, a partir da interlocução dos atores participantes do PED);
- 3) Matriz SOWT (representa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em âmbito regional);
- 4) Referenciais Estratégicos (a construção de um cenário futuro desejável para o tipo de desenvolvimento que se quer alcançar);
- 5) Macro objetivos (definição dos programas, projetos e ações com a participação de todos os gestores e cidadãos interessados no desenvolvimento da região);
- 6) Definição do modelo de gestão do processo (definição e distribuição de responsabilidades de tarefas e atividades dos agentes e atores, mecanismos e instâncias de participação da sociedade);
- 7) Divulgação e implementação (comunicação de todo o processo, revisão e avaliação das estratégias estipuladas no PED, periodicamente).

Este mesmo autor (2013. p. 08) esclarece que, o alicerce do Planejamento Estratégico Regional é a Gestão Democrática, sendo que, “[...] cidadania e participação democrática são dimensões de um mesmo processo e juntas definem uma ordem democrática justa e cooperativa.” A Gestão Democrática articula-se com a participação, especialmente, a popular,

evidenciando a importância dos movimentos populares, inclusive no âmbito municipal, garantindo o controle e a fiscalização dos serviços públicos e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida e das oportunidades. Sendo assim, as comunidades deixam de ser meros espectadores para assumir uma condição de agentes das mudanças pretendidas, mediante o exercício da cidadania participativa.

De acordo com o artigo 1º, II da Constituição Federal (BRASIL, 1988), a cidadania é considerada um dos princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito, ou seja, as questões comuns a todas as coletividades devem ser decididas com participação direta das pessoas, nessas decisões. O Estado normatiza as formas e espaços de participação coletiva, e a população reunida em assembleias decide como e onde o poder público fará os investimentos, que atenderão ao interesse comum de todos.

Segundo Machado (2010, p. 05), a cidadania “[...] é o status jurídico-político que confere à pessoa humana a capacidade de participar, direta ou indiretamente, da vida civil e política do Estado [...]”, constituindo-se, assim, num pressuposto necessário para a efetivação do Estado Democrático de Direito, como preceitua o artigo 1º da Constituição Federal de 1988.

Portanto, significa dizer que os Coredes foram regulamentados por norma do Estado do Rio Grande do Sul, como um Órgão que vincula a atuação do governo com a sociedade organizada, na definição e efetivação dos PEDs. Esta relação se constitui em um direito e, ao mesmo tempo, em um dever de cidadania participativa. São fatores que vão aproximar o Estado da vida política do cidadão, constituindo-se na tônica a ser adotada para alcançar o objetivo geral deste processo de planejamento, que será, a partir da metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS), atualizar e ampliar o Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí, sendo reelaborado para o período de 2022-2030.

1.5 Metodologia

1.5.1 Constituição da equipe técnica para elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional

A equipe responsável pela execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional é composta pelos seguintes profissionais:

- Claudia Maria Prudêncio De Mera - Doutora em Desenvolvimento Rural, Professora do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;
- Domingos Benedetti Rodrigues - Pós-Doutor em Direito, Professor do Mestrado Profissional

em Desenvolvimento Rural e do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta;

- Rodrigo Antônio Rodrigues Alves - Doutorando em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Bolsista do Projeto.

1.5.2 Área de abrangência do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional

A abrangência do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional contempla os 14 municípios pertencentes ao Corede Alto Jacuí. São: Boa Vista do Cadeado; Boa Vista do Incra; Colorado; Cruz Alta; Fortaleza dos Valos; Ibirubá; Lagoa dos Três Cantos; Não-Me-Toque; Quinze de Novembro; Saldanha Marinho; Salto do Jacuí; Santa Bárbara do Sul; Selbach e Tapera, conforme apresentado no Quadro 1.

Para propiciar uma participação e discussão mais efetiva na análise de ambiente, assim como na definição das estratégias e projetos, a equipe técnica dividiu o Corede em três microrregiões, conforme a localização dos municípios.

- Microrregião 01 - Não-Me-Toque, Lagoa dos Três Cantos, Selbach e Tapera.

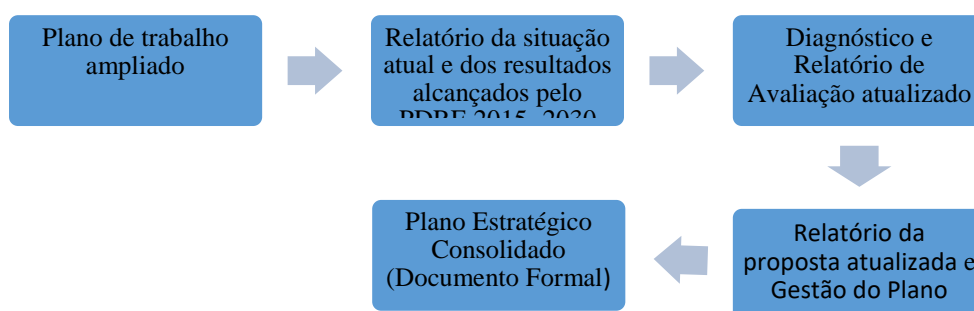
- Microrregião 02 - Ibirubá, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Colorado e Quinze de Novembro.

- Microrregião 03 - Cruz Alta, Boa Vista do Incra, Boa Vista do Cadeado, Fortaleza dos Valos e Salto do Jacuí.

1.5.3 Apresentação da metodologia de trabalho

A metodologia adotada para o processo de atualização do PED está fundamentada no modelo proposto pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS), conforme a Figura 1.

Figura 1: Metodologia processo da atualização dos Planos Estratégicos 2022-2030.



Fonte: Adaptado de DEPLAN/SPGG-RS (2022)

A revisão do PED do Corede Alto Jacuí 2015-2030 foi realizada, de acordo com o Termo de Referência (TR) firmado pelo Fórum dos Coredes junto ao Governo do Rio Grande do Sul. A metodologia proposta está estruturada em cinco etapas, numeradas de acordo com o TR, estabelecendo as respectivas entregas a serem realizadas, conforme será apresentado nos próximos itens.

1.5.3.1 Etapa 1: O Plano de Trabalho

Apresentação do Plano de Trabalho que discriminou as etapas a serem cumpridas para atualização do Plano Estratégico, bem como o detalhamento da metodologia a ser aplicada, que deverá ser composta pelos seguintes itens:

- a) Objetivo geral;
- b) Objetivos específicos;
- c) Justificativa;
- d) Referencial utilizado durante o processo;
- e) Metodologia;
- f) Metas e
- g) Cronograma de execução.

No transcorrer do projeto, o cronograma das atividades, eventos e reuniões será previamente comunicado à Comissão Técnica da SPGG-RS, para acompanhamento.

5.3.2.2 Etapa 2: Apresentação do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no Planejamento Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030

Na **segunda etapa**, foi realizada a análise da situação atual e das repercussões dos projetos definidos no PED 2015-2030. Para isso, foram seguidas as seguintes ações:

Primeira ação: foram revisados e identificados os projetos, seus produtos, os órgãos públicos envolvidos e as organizações parceiras constantes na carteira de projetos do PED 2015-2030.

Segunda ação: encaminhamento de um formulário de pesquisa com perguntas abertas, elaborado pela equipe técnica do PED, que será enviado por meio da Secretaria Executiva do Corede Alto Jacuí aos responsáveis pela implementação dos projetos/produtos do PED 2015-2030 e aos atores sociais integrantes do Corede (membros dos Conselhos municipais de desenvolvimento, das associações comerciais, sindicatos, instituições de ensino, poder público).

Para qualificação dos registros dos indicadores de resultados, foram solicitados registros fotográficos, materiais publicados, notícias da imprensa, etc. O objetivo desta ação foi coletar as informações sobre a situação atual dos produtos/projetos, como: produto não iniciado, produto em andamento e produto implementado, bem como as justificativas para o caso do produto não ter sido iniciado. Os dados tabulados e analisados serão apresentados, conforme o modelo do Quadro 2.

Quadro 2- Modelo para o preenchimento de informações sobre os produtos dos projetos.

1.Projeto	
2.Produto	
3.Situação atual * implementado * em andamento * não iniciado	
4.Justificativas	

Fonte: Adaptado de Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos Coredes 2015-2030.

Terceira ação: Após análise dos dados coletados na segunda ação, foram realizadas reuniões presenciais nas três microrregiões antes mencionadas, com a finalidade de apresentar a metodologia de execução do planejamento estratégico e os resultados da análise da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no Planejamento Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030, validando, revisando e complementando, se necessário, as informações sobre os projetos analisados.

As três reuniões, uma em cada microrregião, envolveram a equipe técnica do projeto e um membro do Corede Alto/Jacuí/RS. Serão realizados contatos com o poder público municipal e o Conselho Municipal de Desenvolvimento de cada um dos municípios da microrregião, sendo que estes ficaram responsáveis pela emissão dos convites aos participantes da sociedade local.

Em relação aos resultados alcançados pelos projetos, foram considerados apenas aqueles que possuam produtos implantados e/ou, que estejam em andamento, bem como o quanto eles contribuíram para a alteração dos indicadores de desenvolvimento regional.

O produto a ser gerado, ao final dessa etapa, é o relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos do PED 2015-2030.

1.5.3.3 Etapa 3: Elaboração do diagnóstico e relatório de avaliação atualizados

A partir dos dados da etapa anterior, na **terceira etapa**, as ações focaram na revisão e atualização da Matriz SOWT, tendo por base a evolução e atualização dos indicadores regionais utilizados no PED 2015-2030, abordando as seguintes dimensões:

- Demografia;
- Indicadores sociais;
- Economia;
- Infraestrutura;
- Gestão Institucional e
- Meio ambiente e saneamento.

Para atualização dos dados secundários, foram consultadas a base de dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul. Além destes, foram consultadas informações do IBGE, tendo em vista a extração de informações para a elaboração do diagnóstico e atualização dos dados regionais.

Com o objetivo de construir coletivamente o PED 2022-2030 para região do Corede Alto Jacuí, a análise situacional ocorreu através da elaboração da matriz SWOT. Com esse intuito, foram realizadas reuniões, via videoconferências, nas três microrregiões para a elaboração da matriz de análise de ambiente regional, visando explicitar potencialidades, desafios, riscos e limitações para a proposição de estratégias de desenvolvimento. Nestas reuniões foi realizada a apresentação da Matriz SWOT do último PED, bem como da evolução dos indicadores regionais atualizados. Assim, a partir da realização das videoconferências nas microrregiões, foram estruturados os novos projetos para a região, de acordo com os eixos temáticos (Gestão de Infraestrutura e Gestão Pública; Gestão Ambiental; Gestão Social e Cultural; Gestão Econômica e Gestão Institucional).

A equipe técnica desenvolveu os projetos propostos para cada eixo temático, com a participação da sociedade regional, oportunizando condições para o exercício da cidadania em diferentes momentos do processo de construção do PED. A partir desse processo de discussão com a comunidade regional, foram consolidados os dados do produto da entrega dessa terceira etapa, com a atualização do Diagnóstico Situacional e da Matriz SOWT, integrantes do Diagnóstico e Relatório de Avaliação.

1.5.3.4 Etapa 4: Apresentação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022- 2030

Em articulação com a Diretoria do Corede, na **quarta etapa**, foi construído o Relatório de Propostas atualizado, bem como o Modelo de Gestão do Plano para o período 2022-2030. O relatório de propostas, contém a visão estratégica atualizada, estratégias, recomendações e

propostas, reunidas em uma Carteira de Projetos e apresentada numa escala de importância, de acordo com a relevância ao desenvolvimento da região. Nessa etapa, criada a visão de futuro definida no PED 2015-2030, atualizando a formulação original do PED 2015-2030.

Com base nos resultados da Matriz SOWT e dos indicadores regionais, abordados na etapa dois, foram atualizadas ou criadas novas estratégias e projetos, que foram classificados em: a) Projeto elaborado para o PED 2015-2030; b) Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022.

Para definição da escala de importância/prioridade, na carteira de projetos, foi utilizada a metodologia da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). De acordo com Hékis (2013, p.05), “[...] a matriz GUT é uma técnica utilizada para definição das prioridades dadas às diversas alternativas de ação.” A pontuação de análise é de 1 a 5, permitindo classificar os problemas em ordem decrescente. Quando a pontuação é atribuída, os valores devem ser multiplicados ($G \times U \times T$), assim, encontra-se o resultado priorizando os problemas, de acordo com os pontos obtidos.

E finalmente, foi elaborada a Carteira de Projetos para atualização do PED 2022-2030, baseada em todos os passos anteriores e que contará com os seguintes elementos:

1. Identificação do projeto
2. Qualificação do projeto
3. Produto do projeto
4. Órgãos intervenientes
5. Requisitos para execução
6. Recursos
7. Cronograma

No modelo de gestão para elaboração do PED 2022-2030, foi definida a instituição que ficará responsável pelo monitoramento dos indicadores dos projetos, sendo a Universidade de Cruz Alta. Ressalta-se que, para o monitoramento dos indicadores, foi utilizado o Plano de Ação denominado 5W2H, que, de acordo com Martins (2017), funciona como um checklist de atividades bem claras e definidas que devem ser realizadas num projeto.

Essa ferramenta tem a propriedade de resumir as atividades e, por conseguinte, auxiliar no planejamento, distribuição de afazeres, definindo os itens contidos em um plano de ação, bem como registrar e estipular prazos para a sua concretização. Sua função é definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará. Para o mesmo autor (2017, p. 14), “[...] a praticidade e eficiência do 5W2H é a principal característica da aplicabilidade desse método”.

Por ocasião da conclusão dessa etapa, a convite da Diretoria do Corede, a equipe técnica realizou um encontro presencial, em Assembleia Geral do Corede Alto Jacuí, a ser realizada na Universidade de Cruz Alta, onde foi apresentado e validado, à sociedade regional, o PED 2022-2030.

1.5.3.5 Etapa 5: Apresentação do plano estratégico consolidado

Nesta **quinta etapa**, foi formalizado o Plano Estratégico conforme o Plano de Trabalho. O produto compreende a consolidação de todo o material produzido nas etapas anteriores e a materialização do PED 2022-2030.

1.6 Metas

- Elaborar o Plano de Trabalho aprofundado;
- Apresentar o Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030;
- Elaborar o Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados;
- Apresentar o Relatório de propostas atualizado e o modelo de gestão do plano para o período 2022- 2030;
- Apresentar o Plano Estratégico consolidado aos 14 municípios integrantes do Corede Alto Jacuí.

2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO 2015/2030 - COREDE ALTO JACUÍ

O objetivo dessa segunda etapa de atualização dos Planos Estratégicos dos Coredes é analisar a situação atual, bem como os resultados alcançados pelos projetos e produtos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030 da região do Corede Alto Jacuí-RS.

Para isso, foram revisados e identificados 25 (vinte e cinco) projetos e 64 (sessenta e quatro) produtos, os órgãos intervenientes na implantação do projeto. Além disso, a equipe elaborou um formulário de perguntas abertas para que fosse possível a identificação da situação atual dos projetos/produtos do PED de 2015 (Quadro 3).

Quadro 3- Formulário elaborado para análise situacional dos projetos e produtos definidos no PED 2015-2030.

IMPLEMENTADO

- Qual a data de início e encerramento do produto?
- Quais as secretarias ou departamentos da administração pública municipal e instituições representativas da sociedade estiveram envolvidas na execução do produto? Quais iniciativas de apoio à construção de uma rede de acesso à internet e telefonia no meio rural?
- Quais as entidades beneficiadas direta e indiretamente pelo produto? (Nome das entidades e número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente).
- Qual a abrangência do produto local e regional?
- Qual o valor de recursos envolvidos na execução do projeto/produto e a sua origem?
- Ocorreram dificuldades para a execução do produto? Se sim, quais? Se não, justifique a resposta.
- A meta do produto foi atingida? Justifique a sua resposta.

EM ANDAMENTO

- Qual a data de início do produto e a previsão de encerramento?
- O que já foi desenvolvido até o momento, no que diz respeito ao produto?
- Quais as secretarias ou departamentos da administração pública municipal e instituições representativas da sociedade estão envolvidas na execução do produto, até o momento? Quais iniciativas de apoio à construção de uma rede de acesso à internet e telefonia no meio rural?
- Quais as entidades beneficiadas direta e indiretamente pelo produto? (Nome das entidades e número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente).
- Qual a abrangência do produto local e regional?
- Qual o valor de recursos envolvidos na execução do projeto/produto e a sua origem?
- Ocorreram dificuldades para a implementação e execução do produto? Se sim, quais? Se não, justifique a resposta.
- É possível vislumbrar dificuldades para a finalização do produto? Se sim, quais? Se não, justifique a sua resposta.
- Se existem dificuldades para o andamento e encerramento do produto, quais são as propostas para o enfrentamento?

NÃO INICIADO

Justificativas por não ter iniciado o produto.

Fonte: Elaborado pela equipe do PED do Corede Alto Jacuí.

A partir da identificação dos projetos, a equipe técnica agendou visita individual aos 14 municípios da região (Imagens dos encontros no Apêndice 1. Participaram das reuniões a equipe técnica que está trabalhando na elaboração do PED, um representante do Corede Alto Jacuí, os prefeitos e secretários do governo municipal. Os encontros ocorreram nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 2022.

Durante os encontros nos municípios, a equipe apresentou a proposta de atualização do PED, a metodologia de trabalho e os 25 projetos elaborados no PED 2015. Além disso, os prefeitos definiram quem ficaria responsável pela troca de informações do município, junto à equipe responsável pela elaboração do PED.

Assim, foi enviado a cada município, por e-mail, o formulário de pesquisa, a fim de que fosse encaminhado às instituições envolvidas na área em que o projeto foi elaborado, dando um prazo de 15 (quinze) dias para o retorno do formulário respondido. Apenas um município cumpriu o prazo de entrega do formulário. Além disso, foram necessárias várias ligações, mensagens e solicitações para que o município encaminhasse as informações solicitadas. Nos municípios de Não-Me-Toque e Boa Vista do Inca, foi necessária a realização de uma reunião *on-line*, para que os dados fossem respondidos.

No dia 05/12, foi realizada uma reunião no município de Fortaleza dos Valos, da qual participaram a prefeita do município e dois secretários do governo municipal, e representantes dos municípios de Ibirubá, Tapera, Lagoa dos Três Cantos e Selbach. O objetivo do encontro foi a validação dos dados coletados na segunda etapa do PED (Apêndice 2).

2.1 Descrição e Análise dos Dados

Após a análise dos dados coletados, apresenta-se a sistematização, separando os projetos nos eixos temáticos: Gestão de Infraestrutura e Gestão Pública, Gestão Ambiental, Gestão Social e Cultural, Gestão Econômica e Gestão Institucional.

2.1.1 Gestão de Infraestrutura e Gestão Pública

Neste eixo, a estratégia definida no PED 2015-2030 é o fortalecimento e modernização da infraestrutura regional. Para tanto, as diretrizes são: expansão e melhoria dos acessos para todos os municípios (área urbana e rural) às tecnologias da informação; qualificação da logística regional visando à melhor exploração das potencialidades dos transportes; expansão e melhoria dos sistemas de saneamento para promover saúde e qualidade de vida da população (PED, 2017, p. 72).

A justificativa dessa estratégia está fundamentada na consideração de que, existindo uma melhoria do acesso de infraestrutura no âmbito de todos os municípios da região, possibilitará a maior inserção no mercado regional e estadual, e isso fará com que as oportunidades comerciais se tornem mais efetivas, proporcionando, assim, maior competitividade dos municípios da região.

O primeiro projeto é o que prevê a ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet.

Quadro 4- Informações sobre a ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet.

1.Projeto	Ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet.
2.1 Produto	Iniciativas de apoio à construção de uma rede de acesso à internet e telefonia no meio rural (Sem estimativa de valor).
2.2 Produto	Ampliação e modernização da rede de acesso à internet e telefonia no meio rural (Sem estimativa de valor).
3.Situação atual	Os dois produtos encontram-se em andamento.

O produto foi implantado somente no município de Saldanha Marinho, contudo, encontra-se em andamento nos municípios de Ibirubá, Tapera, Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro e Salto do Jacuí. Os demais municípios relataram que não têm conhecimento do projeto.

No município de Saldanha Marinho, as iniciativas de apoio à construção de uma rede de acesso à internet e telefonia no meio rural tiveram início no ano de 2019, através da consulta popular, e foi encerrado em 2022, com a construção e a concessão de 20 km de fibra ótica, levando internet a duas localidades do próprio município. Com o envolvimento da Secretaria de Agricultura, o produto beneficiou aproximadamente 40 famílias de produtores rurais e, indiretamente, o município como um todo, pois estimula a permanência no campo, diminuindo o êxodo rural. Foram investidos R\$ 134.000,00 (cento

e trinta e quatro mil reais), parte dos recursos, vieram da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do município. A dificuldade maior foi a fonte de recursos, pois o incentivo através da consulta popular foi extremamente importante para realizar esse projeto. Assim, a meta foi atingida, pois viabilizou internet de qualidade no meio rural.

No município de Ibirubá, o projeto iniciou no ano de 2019 e continua sendo implementado, conforme a adesão dos usuários. Até o momento já foram atendidos aproximadamente 50% da população rural. A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente é a responsável pela coordenação e fiscalização do produto, celebrando parceria com a empresa de acesso à internet e telefonia para disponibilizar a rede no meio rural. Foram beneficiados até o momento 368 famílias em diversas localidades. A Secretária da Agricultura intermedeia a divulgação e oferta do produto a todas as localidades, por meio da visitação e incentivo à adesão.

Já, o município de Tapera iniciou em 2017 e tem previsão de término para 2023 ou 2024, sendo que cerca de 70% do meio rural do município já possui internet com fibra ótica. Houve envolvimento da prefeitura municipal com recursos oriundos do Governo do Estado, atingindo em torno de 1000 pessoas com abrangência local. O valor de recursos envolvidos na execução do produto e a sua origem é de R\$ 313.794,06 (trezentos e treze mil, setecentos e noventa e quatro reais e seis centavos), sendo que a origem dos recursos é da consulta popular, recursos estaduais e contrapartida do município. Estima-se que é necessário mais R\$ 200.000,00 para concluir a ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet. A dificuldade está na captação desses recursos, organização do fluxo de caixa para realizar a obra com recursos próprios ou ainda conseguir mais verbas através da consulta popular ou emenda parlamentar.

O município de Fortaleza dos Valos ressalta que iniciou a ampliação e modernização da rede de acesso à internet e telefonia no meio rural em 2021. Até o momento, foi desenvolvido nas localidades de Terezinha, Portão e Rincão dos Valos, que foram beneficiadas direta e indiretamente. A administração pública municipal está estudando orçamentos com a Coprel, a fim de concluir as obras. Os recursos envolvidos somam um montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e o prazo para finalização é 2024. As dificuldades relatadas são a contrapartida do município e falta de recursos para a conclusão do produto.

No município de Quinze de Novembro, a ampliação e a modernização da rede de acesso à internet e telefonia, no meio rural, iniciou em janeiro de 2019 com a implantação da rede troncal de fibra ótica em quase a totalidade do interior dessa unidade federativa, com envolvimento do Departamento Municipal de Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio e Departamento de Administração e Planejamento, sendo beneficiada diretamente a Comunidade Escolar Rural. São beneficiados os alunos, agricultores e indiretamente todos os habitantes do município, bem como turistas e visitantes. Os valores dos recursos envolvidos somam R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e são oriundos da Consulta Popular mais a contrapartida do próprio município. Ocorreram dificuldades para implantar a parte técnica do projeto, sendo que para a continuidade do projeto serão necessários mais recursos.

O município de Salto do Jacuí salientou que aconteceu a implantação de novas redes, bem como a ampliação das antigas já existentes.

Em Não-Me-Toque, o produto ainda não foi desenvolvido, pois era para atender uma localidade a 10 km do município, sendo que, o recurso de R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais) foi devolvido ao Governo do Estado. Em Lagoa dos Três Cantos, foi relatado que existe um recurso da Consulta Popular de 2021, e que o município ainda não recebeu o valor, pois depende de orçamento do Governo do Estado. No município de Colorado, o projeto não está estabelecido e está sendo estudada a implantação pela Cooperativa de Energia (Coprel).

Quadro 5- Informações sobre a pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões).

2.Projeto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque) Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223 e do município de Boa Vista do Inera à BR 481.
2.3 Produto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) (R\$ 135.750.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Santa Bárbara do Sul não participou da pesquisa, contudo, o representante de Colorado relatou que o projeto está sendo implantado e já estão colocando em prática por meio do Comaja.

Quadro 6- Informações sobre a pavimentação da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá).

2.Projeto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); e RS 510 (Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223) e do município de Boa Vista do Inca à RS 481.
2.4 Produto	Pavimentação da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá) (R\$ 155.250.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Ibirubá respondeu que o projeto está em andamento, ressaltando que o início de desenvolvimento do produto ocorreu no ano de 2022 e está sendo desenvolvido o aterramento, alargamento da via, canalização pluvial e acessos secundários à via.

Os beneficiados direta e indiretamente ao produto são a população local e regional, bem como empresas, na maioria do setor metal mecânico e agrícola, facilitando a locomoção e escoamento da produção agrícola. Os recursos envolvidos na execução do projeto são destinados pelo Estado, sendo que as dificuldades para a implementação e execução do produto foram a demora no início do projeto e liberação da atividade, porém, após a aprovação, a obra está sendo executada paulatinamente.

Quadro 7- Informações sobre a pavimentação da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque).

2.Projeto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223 e do município de Boa Vista do Inca à BR 481.
2.5 Produto	Pavimentação da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque) (R\$ 1.500.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Não-Me-Toque respondeu que o projeto está em andamento. O município ainda ressalta que está em fase de licitação do projeto, sem previsão de início, pois foi necessário licitar novamente, afirmando ainda, que em razão do valor, possivelmente em 2023 será envolvido na execução do produto. Segundo a Secretaria de Obras e o Gabinete do Prefeito, serão beneficiados direta e indiretamente pelo produto, os municípios de Colorado e Não-Me-Toque, em virtude da obra ter uma abrangência regional. A licitação será realizada pelo Comaja, mediante duas licitações, pois são 2 trechos a serem construídos.

Quadro 8- Informações sobre a ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223.

2.Projeto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos a RS 223 e do município de Boa Vista do Incra à BR 481.
2.6 Produto	Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223. (R\$ 127.875.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

A administração municipal de Fortaleza dos Valos ressalta que o projeto está em fase de licitação.

Quadro 9- Informações sobre a ligação asfáltica do Município de Boa Vista do Incra à BR 481.

2.Projeto	Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223 e do município de Boa Vista do Incra a BR 481.
2.7 Produto	Ligação asfáltica do município de Boa Vista do Incra a BR 481 (R\$ 69.375.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Boa Vista do Incra ressalta que o produto está sendo implementado com recursos próprios, sendo que até o momento foram desenvolvidos 10 km de ligação asfáltica e foram envolvidos no desenvolvimento do projeto o DAER, terceirizados e recursos da Secretaria Municipal de Obras. Os beneficiados foram a população do município, bancos, cooperativas e empresas em geral, totalizando em torno de 2500 pessoas. A rede asfáltica foi realizada, desde a construção do pórtico municipal de acesso, passando em frente da prefeitura e mais 2 km em direção a Fortaleza dos Valos. Os recursos envolvidos na execução foram de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), sendo: DAER 1,5 milhões + 1,2 milhões do município e o restante o município financiou pelo Banco de Desenvolvimento. No desenvolvimento das obras, aconteceram dificuldades de clima e tempo, atrasando o cronograma de realização.

Quadro 10- Informações sobre a criação de Comitê de Monitoramento e de Avaliação da Qualidade do Serviço Prestado pelo Transporte Ferroviário.

3.Projeto	Comitê de Monitoramento e de Avaliação da Qualidade do Serviço Prestado pelo Transporte Ferroviário.
2.8 Produto	Criação de comitê regional composto pelos prefeitos e pelos presidentes das câmaras legislativas dos municípios e entidades empresariais.
2.9 Produto	Avaliação periódica de eventuais conflitos entre os interesses regionais do modal férreo e os da empresa que detém a concessão.
3.Situação atual	Os produtos não foram iniciados.
Justificativa	Os municípios relataram que não têm conhecimento sobre o projeto.

A administração pública de Cruz Alta, por meio da sua Secretária Municipal de Obras, Planejamento e Mobilidade Urbana, afirma que não foi iniciado o projeto. Os demais municípios alegaram desconhecer o projeto.

Quadro 11- Informações sobre o diagnóstico regional de saneamento.

4.Projeto	Saneamento: diagnóstico regional.
2.10 Produto	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do diagnóstico do saneamento municipal dos municípios do Corede Alto Jacuí.
2.11 Produto	Sistematização dos dados regionais relativos ao saneamento.
Situação Atual	Em andamento.

Alguns municípios relataram iniciativas individuais para o diagnóstico local de saneamento, contratando empresa privada, contudo, não foi contratada uma IES Comunitária para elaboração do diagnóstico do saneamento municipal dos municípios do Corede Alto Jacuí. A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do Município de Ibirubá contratou empresa terceirizada para elaborar o diagnóstico do saneamento municipal local, sendo elaborado o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Já, segundo a prefeita de Fortaleza dos Valos, o município está fazendo um estudo para contratar uma empresa pelo consórcio (Comaja), inclusive aqueles municípios que não têm serviço da Corsan.

Quadro 12- Informações sobre as oficinas de sensibilização para o diagnóstico regional de saneamento.

4.Projeto	Saneamento: diagnóstico regional.
2.12 Produto	Oficinas de sensibilização e distribuição do livro nos 14 municípios, tiragem estimada de 3500 exemplares.
3.Situação atual	Não iniciado.
4. Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto.

Quadro 13 - Informações sobre a contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do plano de saneamento regional dos municípios do Corede Alto Jacuí.

5.Projeto	Plano de Saneamento Regional.
2.13 Produto	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do plano de saneamento regional dos municípios do Corede Alto Jacuí.
2.14 Produto	Sistematização dos dados e análise dos resultados.
3.Situação atual	Em andamento.

Considera-se que o projeto está em andamento, porém com iniciativas individuais de alguns municípios. A administração pública de Tapera ressaltou que o Plano Municipal de Saneamento Básico iniciou no ano de 2013, e a aprovação da lei ocorreu em 2014, sendo que até o momento foi desenvolvido o plano, mediante o envolvimento das secretarias municipais. Foi ressaltado que a abrangência foi local, mas as dificuldades para a implementação e execução do produto foram os valores para a execução das obras.

Boa Vista do Incra, por sua vez, relatou que tem o Plano Municipal de Saneamento Básico, por meio do projeto Pró-Guaíba, que foi alterado em 2017 e não possui vinculação com o PED 2015/2030.

O Executivo municipal de Não-Me-Toque afirma que foi realizado um plano de saneamento municipal, por iniciativa individual do município. A administração municipal de Lagoa dos Três Cantos ressaltou que não existe essa sistematização, mas preenche o relatório anual do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento).

2.1.2 Gestão Ambiental

No eixo ambiental, as estratégias definidas são as ações regionais em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável. As diretrizes são: o desenvolvimento de ações regionais para destinação de lixo, tratamento de resíduos e a integração regional das ações de planejamento ambiental (PED, 2017, p. 73).

Quadro 14 - Informações sobre o Projeto de Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.

6.Projeto	Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.
2.15 Produto	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do Diagnóstico Regional (R\$ 300.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

Considera-se que o projeto está em andamento, pois os representantes da administração pública de Ibirubá ressaltaram que o diagnóstico do Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos foi realizado por empresa terceirizada e apenas com dados locais. Os demais municípios responderam que desconhecem o projeto.

Quadro 15- Informações sobre a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Regional.

6.Projeto	Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.
2.16 Produto	Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Regional (R\$300.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

A administração pública do município de Ibirubá respondeu que o projeto está implementado, ressaltando que nada consta como projeto de ação regional, mas possui um Plano de Resíduos Sólidos Municipal, constituído conforme a Lei Municipal 2.536/2014.

Da mesma forma, a representação de Fortaleza dos Valos afirma que possui o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, de acordo com a Lei Nº 1.586/2014. A comissão representativa do município de Lagoa dos Três Cantos relatou que existe uma empresa terceirizada que faz esse trabalho referente ao Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Do mesmo modo, no município de Não-Me-Toque, o Plano de Gerenciamento de Resíduos foi elaborado com base na Cartilha do Tribunal de Contas do Estado. O projeto foi realizado em 2014, por meio do Comaja e, posteriormente, atualizado. Os demais municípios afirmam que desconhecem o projeto.

Quadro 16- Informações sobre a implantação do aterro sanitário por aproximação.

6.Projeto	Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.
2.17 Produto	Implantação do aterro sanitário por aproximação (R\$3.400.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

Os municípios afirmam que fazem triagem do lixo, na cidade, no entanto, não possuem aterro sanitário próprio. Somente o município de Ibirubá respondeu que o produto foi implementado, ressaltando que possui um aterro municipal que está em fase de ampliação, mediante a Licença de Operação FEPAM nº 0560/2020 e LPIA nº 209/2020.

A comissão representativa do Executivo de Fortaleza dos Valos relatou que o município envia resíduos sólidos para o aterro sanitário da empresa terceirizada no município de Victor Graeff. O município de Lagoa dos Três Cantos relatou que possui uma empresa terceirizada localizada no próprio município que faz a triagem e leva para outro município.

Quadro 17- Informações sobre o plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios.

6.Projeto	Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.
2.18 Produto	Plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios (R\$ 1.000.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

Nos municípios de Boa Vista do Inca e Não-Me-Toque, o projeto está implementado. Já no município de Ibirubá, o projeto está em andamento, e os demais

municípios responderam que não está iniciado. Assim, embora alguns municípios tenham relatado que está implementado ao nível regional, considerou-se o produto em andamento.

O município de Boa Vista do Incra possui um plano de coleta seletiva organizado pelo setor do meio ambiente. Não possui relação com o PED e é executado com recursos próprios do orçamento municipal. Já os representantes de Lagoa dos Três Cantos relataram que possui uma empresa terceirizada e contratada pela Administração Pública do município. Os representantes do Executivo de Fortaleza dos Valos responderam que não realizam coleta seletiva do lixo urbano.

As informações relatadas pela representação do executivo de Não-Me-Toque afirmam que há um plano de coleta, mas não está relacionado ao PED. Existe um sistema de triagem de resíduos secos, processo realizado por uma empresa que faz a coleta, a qual é encaminhada para a empresa terceirizada em Victor Graeff.

Pelo conjunto de informações emanadas pela representação do Executivo de Ibirubá é de que a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, por meio do Departamento Municipal de Meio Ambiente, elaborou plano de coleta seletiva de resíduos no município e continua realizando melhorias e educação da população local, quanto à seleção dos materiais recicláveis.

Da administração pública de Tapera, vem a informação de que não existe um plano elaborado para tal, mas o município faz a coleta seletiva.

E, por último, as informações advindas do Executivo de Saldanha Marinho é de que existe um contrato com empresa coletora de resíduos domiciliares. Está prevista a implantação do serviço de coleta seletiva, já tendo sido realizado um estudo de viabilidade e sobre as dificuldades existentes para a sua implantação. Por outro lado, está sendo realizada uma campanha de sensibilização da comunidade, para que a coleta seletiva funcione, de forma a não gerar outros problemas ambientais.

Quadro 18- Informações sobre as associações e cooperativas de catadores existentes nos municípios.

6. Projeto	Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.
2.19 Produto	Incentivar e auxiliar associações e cooperativas de catadores existentes nos municípios (R\$ 2.000.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

No município de Ibirubá, já existe uma Associação de Catadores, sendo que a prefeitura municipal coopera com o pagamento do aluguel do imóvel, onde funcionam as atividades de triagem dos resíduos, a manutenção de equipamentos e o destino final dos

rejeitos. A coleta é realizada pela associação, como estratégia para aumentar a quantidade de materiais reciclados. A dificuldade encontrada neste projeto diz respeito à correta separação dos materiais recicláveis, por parte da população municipal.

Os demais municípios relataram que não possuem associações ou cooperativas de catadores instaladas.

Quadro 19- Informações sobre a integração regional das ações em licenciamento ambiental.

7. Projeto	Integração Regional das Ações em Licenciamento Ambiental.
2.20 Produto	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do Diagnóstico Regional.
2.21 Produto	Implantação das ações de integração regional crível, estas verificadas a partir do plano de execução anteriormente elaborado.
2.22 Produto	Elaboração do Plano de Execução Regional das ações de licenciamento ambiental.
3.Situação atual	Em andamento.

A partir das iniciativas individuais de alguns municípios, considera-se que o projeto de integração regional das ações de licenciamento ambiental está em andamento.

A administração municipal de Boa Vista do Incra não possui conhecimento do projeto, mas o município possui sua equipe multidisciplinar própria para a realização dos licenciamentos ambientais. A equipe de Ibirubá informou que as ações de licenciamento ambiental são realizadas no próprio município, com contratações terceirizadas para atender a demanda. Por outro lado, não há parceria com Instituição de Ensino Superior. Já a equipe representativa de Fortaleza dos Valos ressaltou que a Administração pública realiza as ações de licenciamento e fiscalização ambiental, em conformidade com a legislação vigente.

Os demais municípios consideram que o projeto não foi iniciado e/ou desconhecem seus produtos.

2.1.3 Gestão Social e Cultural

No eixo social e cultural, foram apresentadas três estratégias: a) melhoria da educação no quesito infraestrutura, formação continuada e técnica; b) melhoria da capacidade operacional da segurança tanto em infraestrutura física, quanto em recursos humanos; c) qualificação da saúde regional.

Para realizar as estratégias, foram definidas as seguintes diretrizes: formação continuada dos professores e trabalhadores da educação; qualificação técnica e profissionalizante; ampliação dos investimentos na estrutura física e de recursos humanos

da UERGS; promoção de segurança pública de qualidade; estímulo ao atendimento de saúde integral (preventiva e curativa); fortalecimento da saúde no ambiente regional e formação de recursos humanos para atendimento da saúde do idoso (PED, 2017, p. 73).

Quadro 20- Informações sobre a formação do comitê para formação continuada de professores e trabalhadores da educação.

8.Projeto	Comitê para Formação Continuada.
2.23 Produto	Formação do Comitê para Formação Continuada de Professores e Trabalhadores da Educação.
3.Situação atual	Não iniciado.
4. Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto.

O município de Tapera relatou que teve dificuldade devido à sua caminhada, acreditando que não há necessidade de formação de um Comitê Gestor Municipal para organizar a formação dos profissionais da educação, visto que a Secretaria de Educação trabalha de forma conjunta com os diretores e supervisoras das escolas e com a assessoria pedagógica do Programa União Faz a Vida. Dessa forma, é planejada a formação continuada de acordo com as demandas e são realizados eventos regionais como o Fórum Regional de Educação e outros encontros regionais com públicos específicos.

A administração municipal de Boa Vista do Inca ressaltou que possui ações de formação, mas não faz parte do Comitê para Formação Continuada.

Os demais municípios informaram que não possuem conhecimento do projeto de formação do Comitê de Formação Continuada.

Quadro 21- Informações sobre a capacitação de professores estaduais e municipais.

8.Projeto	Comitê para Formação Continuada.
2.24 Produto	Capacitação de professores estaduais e municipais.
3.Situação atual	Em andamento.

Apesar de não existir o Comitê de Formação Continuada em nível regional, alguns municípios relatam ações locais de capacitação.

No município de Saldanha Marinho, a duração foi de fevereiro de 2021 a dezembro de 2022, mediante a participação da Secretaria Municipal de Educação e Turismo, envolvendo toda a rede municipal de ensino, beneficiando 70 pessoas do âmbito local, num valor de recursos envolvidos na ordem de R\$ 11.000,00 (onze mil reais). Não houve dificuldades, tudo foi organizado e realizado por meio de licitação, e todas as metas traçadas foram atingidas.

A equipe do município de Tapera informou que a administração oferece cursos de formação continuada para professores, a partir do olhar para as demandas específicas da rede e de cada nível de ensino. Afirma, ainda, que as formações são planejadas de forma conjunta entre a Secretaria de Educação e as equipes das escolas, de acordo com o calendário escolar da rede. A oferta de um curso de capacitação por semestre/microrregional, sequencial, com vários encontros apresenta implicações: no calendário escolar, na carga horária dos professores, em custos com deslocamento, além de colaborar na autonomia pedagógica de cada município. O município promove 40 horas anuais de Jornada Pedagógica para os professores da rede municipal e, em alguns momentos, envolve também professores das redes estadual e privada.

Além disso, são oferecidas anualmente cerca de 40 horas de formação específica para as auxiliares de ensino, que auxiliam os professores de educação infantil. No início de cada ano letivo, todos os profissionais da educação (docentes e não docentes) participam de momentos de formação conjunta. A formação continuada dos docentes aborda demandas pedagógicas dos professores de diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais). No decorrer do ano, as merendeiras participam de formação continuada com a nutricionista da Secretaria de Educação e as auxiliares de serviços gerais participam de formações específicas, a fim de qualificar o desempenho de suas funções, de acordo com as demandas das escolas. A formação continuada é custeada por recursos oriundos da educação e de parcerias com o Programa A União Faz a Vida, da cooperativa Sicredi. Além das formações continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação, cada escola realiza, quinzenalmente, reuniões de estudo que são consideradas formação em serviço e que atendem às necessidades da escola, contemplando assessorias pedagógicas.

Os municípios de Boa Vista do Inca e Lagoa dos Três Cantos afirmam que possuem ações de formação, mas que não fazem parte do Comitê para Formação Continuada. No município de Lagoa dos Três Cantos, existe uma equipe de formação continuada voltada aos trabalhadores da educação.

Os demais municípios responderam que o produto não está iniciado ou não têm conhecimento a respeito do projeto.

Quadro 22- Informações sobre o produto que propõe a realização de seminários regionais.

8.Projeto	Comitê para Formação Continuada.
2.25 Produto	Realizar seminários regionais.
3.Situação atual	Em andamento.

Somente o município de Lagoa dos Três Cantos respondeu que o produto está implementado, ressaltando o Programa União Faz a Vida, que acontece por meio de seminários regionais.

No município de Tapera, ocorre um seminário regional por ano, trazendo profissionais em destaque no cenário nacional e internacional, evento custeado por um grupo de municípios. O município dispõe de um Centro de Eventos, com um auditório para 700 pessoas, som, luz e ambiente climatizado, localizado no centro da cidade, que pode sediar o Seminário Regional.

Os demais municípios responderam que o produto não está iniciado ou não têm conhecimento sobre o projeto.

Quadro 23- Informações sobre o grupo de estudos para qualificação da educação por meio de instrumentos/metodologias ativas.

8.Projeto	Comitê para Formação Continuada.
2.26 Produto	Grupo de estudos para qualificação da educação por meio de instrumentos/metodologias ativas.
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Tapera relatou que, nos últimos anos, a Secretaria de Educação vem realizando formações sobre metodologias ativas, a fim de contemplar a leitura de livros pelos professores, palestras e oficinas. Poderiam ser realizados encontros bimestrais com a equipe pedagógica das Secretarias de Educação e das escolas sobre o tema, e abordar as metodologias ativas no seminário regional, mesclando oficinas e workshop sobre o tema. No município de Lagoa dos Três Cantos, acontecem reuniões municipais de grupos de estudos.

Os demais municípios responderam que o produto não está iniciado ou não têm conhecimento do projeto.

Quadro 24- Informações sobre a formação do Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.

9.Projeto	Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.
2.27 Produto	Formação do Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.
3.Situação atual	Em andamento.

Apesar de não fazerem parte do Comitê para Formação Continuada, os municípios de Boa Vista do Incra e Salto do Jacuí responderam que o projeto está em andamento em nível local.

A equipe de Boa Vista do Incra ressaltou que possui ações de formação no Comitê. A administração do município de Salto do Jacuí ressaltou o Projeto Qualifica Jacuí, que é realizado em parceria com a Instituição de Ensino Senac de Cachoeira do Sul/RS. O projeto possui a estimativa de qualificar e preparar em torno de 120 pessoas para o mercado de trabalho.

O município de Lagoa dos Três Cantos relatou que não possui qualificação técnica ou profissionalizante.

Os demais municípios responderam que o projeto não está iniciado ou não têm conhecimento.

Quadro 25- Informações sobre o diagnóstico das demandas regionais.

9.Projeto	Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.
2.28 Produto	Diagnóstico das demandas regionais.
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto.

Apesar das iniciativas locais de qualificação, não foi realizado um diagnóstico das demandas regionais relacionadas para qualificação técnica e profissionalizante.

Quadro 26- Informações sobre a qualificação de técnicos conforme as demandas.

9.Projeto	Comitê para Qualificação Técnica e Profissionalizante.
2.29 Produto	Qualificação de técnicos conforme as demandas.
3.Situação atual	Em andamento.

Conforme a informação da equipe de representantes dos municípios de Boa Vista do Incra, Salto do Jacuí e Lagoa dos Três Cantos, existem ações de formação para técnicos, mas não fazem parte do Comitê para Formação Continuada do PED. Os demais municípios

responderam que o projeto não está iniciado ou não têm conhecimento a respeito do mesmo.

Quadro 27- Informações sobre a Formação Inicial e Continuada da UERGS.

10.Projeto	Formação Inicial e Continuada da UERGS.
2.30 Produto	Capacitação de professores.
2.31 Produto	Qualificação dos programas acadêmicos.
3.Situação atual	Os dois produtos estão em andamento.

O projeto de capacitação de professores está em andamento. A UERGS - unidade em Cruz Alta visa ofertar continuamente cursos de extensão para a comunidade acadêmica e público externo, são eles: Seminário Internacional de Educação; Pós-Graduação em Gestão em Educação: Supervisão e Orientação; A ação pedagógica na educação infantil: do planejamento à avaliação; Residência pedagógica e os processos formativos da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O projeto de qualificação dos programas acadêmicos também está em andamento. A UERGS - unidade de Cruz Alta oferta, anualmente, os cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e graduação em Pedagogia – Licenciatura. O Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado forma profissionais que desenvolvem pesquisas e novos produtos, processos e tecnologias, e que estão aptos (as) a gerenciar sistemas de garantia e programas de controle de qualidade de alimentos nos aspectos higiênico-sanitários, físico-químicos, sensoriais e nutricionais. As áreas de atuação abrangem análises de alimentos, implantação e gerenciamento de projetos agroindustriais, e elaboração de especificações técnicas para a rotulagem de alimentos.

O Curso de Pedagogia – Licenciatura forma profissionais que promovem a aprendizagem para além das salas de aula, pois também podem atuar na gestão, na produção de pesquisa e no apoio às estratégias de educação.

Assim, contribuem em várias fases do desenvolvimento humano, pois é possível atuar em diferentes áreas, nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. O ingresso é feito anualmente com a oferta de aproximadamente 40 vagas para cada curso

Formas de Ingresso: Ingresso regular: realização do Enem e inscrição no Sistema SISU; Ingresso Complementar ou Simplificado: mediante editais específicos, por nota do Enem ou Ensino Médio; Mobilidade Acadêmica: transferências internas e externas; reingresso; diplomados (as); Pós-Graduação.

Quadro 28- Informações sobre a ampliação/adequação das instalações físicas/patrimoniais da UERGS.

11.Projeto	Melhoria e Ampliação da Infraestrutura da UERGS.
2.32 Produto	Ampliação/adequação das instalações físicas/patrimoniais da UERGS.
3.Situação atual	Em andamento.

Atualmente, a UERGS está em andamento com relação à Emenda Parlamentar, Convênio nº 916956/2021 com a destinação de valores para a construção da sede própria da unidade da UERGS em Cruz Alta, aguardando apenas a liberação do recurso pela FNDE.

Quadro 29- Informações sobre a ampliação/adequação do acervo bibliográfico da UERGS.

11.Projeto	Melhoria e Ampliação da Infraestrutura da UERGS.
2.33 Produto	Ampliação/adequação do acervo bibliográfico da UERGS.
3.Situação atual	Em andamento.

Entre 2015 e 2020, foram destinadas diversas verbas para a aquisição do acervo, incluindo verbas da Consulta Popular (2016 e 2017), emendas parlamentares (Emenda Henrique Fontana) e Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais (PNAEST). Além disso, em 2020, através do Projeto UERGS 20+, que incluiu a aquisição do serviço da Biblioteca Virtual Pearson, foram disponibilizados, para acesso remoto, mais de 9 mil títulos das mais diversas áreas do conhecimento.

Houve o esforço da unidade de Cruz Alta, a fim de garantir o uso da verba da Consulta Popular para aquisição de livros, bem como se registra a preocupação da Coordenação do Sistema de Bibliotecas em direcionar parte dos recursos externos recebidos para aquisição de obras da unidade.

Foram adquiridas obras compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos da unidade, sendo assim, os itens são bibliografias de referência nacional e internacional sobre as áreas abrangidas pelos cursos da unidade.

O processo de aquisição de livros na universidade ainda depende, em grande parte, da captação de recursos externos. A execução das verbas depende, também, de recursos humanos que, na universidade, também são escassos para atender a todas as demandas. Assim, o processo burocrático mostra-se como um complicador. Além disso, nos dois últimos anos, a pandemia de Covid-19 também foi determinante para a interrupção do processo de aquisição de obras.

Quadro 30- Informações sobre o produto Aumento do número de policiais.

12.Projeto	Programa Mais Policiais.
2.34 Produto	Aumento do número de policiais.
3.Situação atual	Em andamento.

A respeito do projeto, Lagoa dos Três Cantos ressaltou que atualmente são atendidos pela Brigada Militar do município de Tapera, Não-Me-Toque, relatando que vieram dois policiais em virtude de aposentadoria de outros da ativa, porque aconteceu interferência da administração municipal.

Já, a equipe de Saldanha Marinho respondeu que, apesar da administração pública ter conseguido trazer mais dois policiais para o município, o número se mantém em cinco.

E por fim, os agentes do município de Boa Vista do Incra ressaltaram que, por meio do Comaja, foi solicitado junto ao governo do estado, a partir de 2017, a demanda por aumento do número de policiais. O município não tinha policiais militares e hoje possui quatro policiais que fazem o revezamento.

Quadro 31- Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para bombeiros.

13.Projeto	Aquisição e Renovação de Equipamentos na Segurança Pública.
2.35 Produto	Renovação/aquisição de equipamentos para bombeiros.
3.Situação atual	Em andamento.

Os representantes do município de Ibirubá/RS ressaltaram que, constantemente, são renovados e adquiridos equipamentos para bombeiros, com uso de recursos do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros Militar-Funrebom e convênio celebrado entre o município e o estado do RS. Já no município de Não-Me-Toque, os equipamentos são custeados pelo próprio município.

A informação da equipe de Lagoa dos Três Cantos é de que o município não possui Corpo de Bombeiros instalado, sendo que, em caso de necessidade, a comunidade é atendida por Tapera.

Os demais municípios responderam que não têm conhecimento a respeito do projeto.

Quadro 32 - Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para a Polícia Civil.

13.Projeto	Aquisição e Renovação de Equipamentos na Segurança Pública.
2.36 Produto	Renovação/aquisição de equipamentos para a Polícia Civil.
3.Situação atual	Em andamento.

A administração pública de Ibirubá ressaltou que, através do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública – Consepro, foram celebradas parcerias para aquisição e melhoria nos equipamentos junto à Polícia Civil. Em Não-Me-Toque, o projeto foi realizado com recursos próprios, sendo que, com emenda impositiva do estado, vieram veículos, fuzis e câmeras de videomonitoramento, com percepção do Corede.

Lagoa dos Três Cantos relatou que não há Polícia Civil no município, sendo que, em caso de necessidade, a comunidade é atendida pelo município de Tapera.

O município de Cruz Alta respondeu, por meio do encaminhamento de ofício da delegada de polícia, que recebeu investimentos da Consulta Popular em 2018 e 2019.

As prefeituras de Ibirubá e Fortaleza dos Valos relataram a criação da Decrab – (Delegacia de Polícia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato) que foi inaugurada no ano de 2018, em Cruz Alta e, com isso, ocorreu aquisição de novos equipamentos.

Quadro 33- Informações sobre a renovação/aquisição de equipamentos para a Brigada Militar.

13.Projeto	Aquisição e Renovação de Equipamentos para a Segurança Pública.
2.37 Produto	Renovação/aquisição de equipamentos para a Brigada Militar.
3.Situação atual	Em andamento.

A representação do município de Ibirubá ressaltou que, através do Consepro, foram celebradas parcerias para aquisição e melhoria dos equipamentos da Brigada Militar.

A administração do município de Não-Me-Toque afirmou que os veículos para a brigada foram adquiridos com orçamento da União, vinculado ao Corede Alto Jacuí.

O município de Lagoa dos Três Cantos relatou que as ocorrências são atendidas pela Brigada Militar de Tapera.

Os demais municípios responderam que o projeto/produto ou produto não está iniciado ou não têm conhecimento a respeito.

Quadro 34- Informações sobre a ampliação e melhoria do sistema de videomonitoramento da região.

13.Projeto	Aquisição e Renovação de Equipamentos para a Segurança Pública.
2.38 Produto	Ampliar e melhorar o sistema de videomonitoramento da região.
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Boa Vista do Inca ressaltou que iniciou e encerrou o projeto em 2015, os agentes envolvidos foram Prefeitura, Comaja e Brigada Militar. Os beneficiados

foram a população e as empresas. A abrangência do projeto foi local e regional, sendo que os recursos foram próprios da administração pública, repassados pela Comaja, mas não foi especificado o valor.

O município de Saldanha Marinho ressaltou que, em 2017, foram adquiridas as primeiras câmeras de videomonitoramento. Dessa época até o presente momento, foram adquiridas 28 unidades, envolvendo a Secretaria de Administração e a Secretaria de Obras. A abrangência é local e beneficia toda a população urbana do município. O recurso envolvido é de R\$10.000,00 (dez mil reais), que são próprios da Administração pública. Não houve dificuldades para execução do projeto, e a meta foi atingida, pois os equipamentos foram adquiridos e são renovados constantemente.

No município de Ibirubá, já foram instaladas várias câmeras de videomonitoramento, sendo que algumas por iniciativa própria e outras por meio do Comaja.

A equipe de Lagoa dos Três Cantos respondeu que conta com câmeras de videomonitoramento instaladas em toda a cidade.

Por último, a comissão representativa do município de Não-Me-Toque ressaltou que houve programas de aquisição de câmeras com recursos próprios.

Os municípios de Ibirubá, Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro e Selbach, destacaram a importância do Programa Segurança no Campo.

Os demais municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto.

Quadro 35 - Informações sobre a ampliação da estrutura física do bloco cirúrgico do HSVP.

14.Projeto	Ampliação e Qualificação da Rede Hospitalar de Baixa e Alta Complexidade Regional - Ampliação Física Do HSVP (Hospital São Vicente de Paulo).
2.39 Produto	Ampliação da estrutura física do bloco cirúrgico do HSVP.
2.40 Produto	Reforma e ampliação da atual Unidade de Terapia Intensiva.
2.41 Produto	Ampliação do número de leitos de internação do HSV.
3.Situação atual	Todos os produtos não foram iniciados.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto.

Apesar dos municípios afirmarem que repassam recursos ao hospital, e que o hospital atende a região, o Diretor de Operações do Hospital São Vicente encaminhou ofício, afirmando que não tem conhecimento a respeito do projeto e dos produtos.

2.1.4 Gestão Econômica

No eixo econômico, a estratégia definida foi a promoção de condições favoráveis ao aumento da competitividade da produção, tendo como diretrizes: o estímulo ao associativismo; preparação do agricultor para a gestão das propriedades; preparação dos técnicos para orientação/assistência técnica e acompanhamento dos agricultores (PED, 2017, p. 73).

Justifica-se o desenvolvimento dessas diretrizes e estratégias, devido à importância da agropecuária na economia do Corede Alto Jacuí; número substancialmente maior de empregados no setor primário, se comparado ao conjunto do Estado; as cooperativas (grãos, laticínios e criação de bovinos) instaladas na região e tradição associativista entre os produtores da região (PED, 2017, p. 76).

Quadro 36- Informações sobre a ampliação do número de leitos.

15.Projeto	Mais Leitos Hospitalares.
2.42 Produto	Ampliação do número de leitos.
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento a respeito do projeto.

A administração de Saldanha Marinho relatou que não houve a necessidade de aumento no número de leitos hospitalares, pois o número existente tem sido o suficiente para a demanda.

Já, no município de Tapera, o administrador do Hospital Roque Gonzáles informou que é pretensão ampliar para 51 leitos em 2023, informou, também, sobre consultórios que estão sendo finalizados e, pela habilitação do Assistir, destacou que o objetivo é atender a um número maior de pacientes pelo SUS, bem como pacientes conveniados da região.

Para a equipe de Boa Vista do Incra, não existe o projeto, pois o município não possui hospital, somente posto de saúde.

Quadro 37 - Informações sobre a educação permanente para os profissionais da saúde.

16.Projeto	Cursos de Educação Permanente para Profissionais de Saúde.
2.43 Produto	Educação permanente para os profissionais da saúde.
3.Situação atual	Em andamento.

Os municípios de Não-Me-Toque, Lagoa dos Três Cantos e Tapera responderam que o produto está em andamento. A administração do município de Boa Vista do Incra ressaltou que fomenta treinamento para técnicos da saúde, segurança do trabalho e

primeiros socorros. São cursos ofertados pela municipalidade e entidades parceiras. Os cursos são sazonais e por demanda.

A equipe representativa do município de Não-Me-Toque respondeu que a administração desconhece o projeto, porém, o município tem capacidade contínua com recursos próprios.

A informação que vem de Lagoa dos Três Cantos é de que os profissionais da saúde do município estão sempre se atualizando e participando de cursos que possam melhorar sua função, dentro da UBS.

O município de Tapera ressaltou que os cursos oferecidos para os profissionais da saúde são permanentes. Até o momento, foram desenvolvidos: Treinamento de APH-CHAMAR 192 - Motoristas condutores e profissionais da enfermagem; Treinamento GOV - profissionais médicos, enfermagem e ACS; atualizações para profissionais da saúde: hepatites virais, tuberculose, dengue; capacitação PIM. Atualizações em saúde mental, inspeção sanitária em formas de abastecimento de água para consumo humano, atuação em vigilância sanitária para fiscais municipais, programa estadual de vigilância e controle de aedes aegypti, vigilância em alimentos, treinamentos para implantação de programas em saúde: farmácia cuidar + e rede bem cuidar.

Foi beneficiada a população em geral, com a abrangência, especialmente no atendimento da população do município. Os treinamentos realizados foram ofertados pelo governo estadual ou federal e não apresentou dificuldades para implantação e execução do produto. A Secretaria Municipal da Saúde mantém a oferta de educação permanente aos trabalhadores.

O diretor de Operações do Hospital São Vicente de Paulo, do município de Cruz Alta, respondeu que não tem conhecimento sobre o projeto/produto.

Os demais municípios responderam que não têm conhecimento a respeito do projeto e do produto.

Quadro 38- Informações sobre a formação da Associação da Agroindústria Familiar.

17.Projeto	Criação de Associação do Alto Jacuí para o Setor da Agroindústria.
2.44 Produto	Formação da Associação da Agroindústria Familiar.
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o produto.

A equipe do município de Boa Vista do Incra relatou que não possui associação na região. O município de Não-Me-Toque respondeu que existe somente uma associação local, mas não há uma associação regional.

Quadro 39- Informações sobre a criação de uma unidade agroindustrial familiar qualificada.

17.Projeto	Criação de Associação do Alto Jacuí para o Setor da Agroindústria.
2.45 Produto	Unidade agroindustrial familiar qualificada.
2.46 Produto	Unidade agroindustrial familiar criada.
3.Situação atual	Em andamento.

Apesar dos municípios afirmarem que não existe uma Associação do Alto Jacuí para o Setor da Agroindústria, todos relataram a existência de agroindústrias locais. O município de Fortaleza dos Valos e Ibirubá relataram a existência da Copeagri, uma cooperativa regional que recebe, industrializa e embala produtos da agricultura familiar. A comercialização também é em nível regional e voltada, principalmente, para a merenda das escolas dos municípios do Corede Alto Jacuí.

Quadro 40- Informações sobre a formação da Associação da Produção Leiteira.

18.Projeto	Criação de Associação do Alto Jacuí para a Produção de Leite.
2.47 Produto	Formação da Associação da Produção Leiteira.
2.48 Produto	Pecuarista familiar atendido (R\$ 10.000,00 por família).
3.Situação atual	Os dois produtos não foram iniciados.
4. Justificativa	Os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto e os produtos.

Quadro 41- Informações sobre o produto e a capacitação para os produtores rurais e suas famílias.

19.Projeto	Formação Continuada de Produtores Rurais.
2.49 Produto	Capacitação para os produtores rurais e suas famílias.
3.Situação atual	Em andamento.

Apesar dos municípios afirmarem que não existe um projeto de formação continuada regional, são ofertados cursos em nível local, principalmente, por meio do Senar. O município de Boa Vista do Incra respondeu acreditar que não há formação na região e faz capacitação técnica através de dias de campo, promovidos pela Emater, empresas privadas, Senar e com a Unicruz através do cultivo da mandioca e batata-doce.

Quadro 42- Informações sobre a realização de seminários regionais para produtores rurais.

19.Projeto	Formação Continuada de Produtores Rurais.
2.50 Produto	Realizar seminários regionais.
3.Situação atual	Em andamento.

Para a administração do município de Não-Me-Toque, os seminários ocorrem em nível regional, com a participação da Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Senar, e, especialmente durante a Expodireto.

E a equipe do município de Fortaleza dos Valos ressaltou que foi implementado através do fórum do leite.

Os demais municípios responderam que não têm conhecimento a respeito do projeto e do produto.

Quadro 43- Informações sobre a formação do Comitê de Gestão e Assistência Técnica.

20.Projeto	Comitê de Gestão e Assistência Técnica.
2.51 Produto	Formação do Comitê de Gestão e Assistência Técnica.
2.52 Produto	Diagnóstico das demandas regionais para as capacitações.
2.53 Produto	Qualificação dos técnicos conforme as demandas.
3.Situação atual	Os produtos não foram iniciados.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto e os produtos.

2.1.5 Gestão Institucional

Na gestão institucional, a estratégia é o fortalecimento e integração das entidades por meio de ações regionais, tendo como diretrizes: integração do comércio de forma regional; organização coletiva regional dos municípios; fortalecimento das ações de extensão universitária e pesquisa aplicada (PED, 2017, p. 73).

Em relação à justificativa da estratégia, ela se fundamenta na maior articulação e atração de novos investimentos privados para a região, a partir da viabilização de ações que tenham uma visão holística, que considere os fatores potenciais existentes a serem ofertados de forma a não desequilibrar a matriz produtiva existente, mas sim diversificando-a e considerando as particularidades dos municípios de abrangência do Corede - Alto Jacuí.

Quadro 44- Informações sobre a criação do Comitê para Assuntos Regionais do Comércio.

21.Projeto	Criar Comitê Regional de Comércio com Vistas a Atrair Investidores.
2.54 Produto	Criação do Comitê para Assuntos Regionais do Comércio.
2.55 Produto	Elaboração do Plano de execução regional das ações com vistas à atração de novos investimentos e ampliação dos existentes.
2.56 Produto	Implantação das ações de integração regional crível, estas verificadas a partir do plano de execução anteriormente elaborado.
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto e seus produtos.

Quadro 45 - Informações sobre a articulação e ações de apoio à melhor locação das demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional.

22.Projeto	Organizar de Forma Regional as Demandas da Saúde.
2.57 Produto	Articulação e ações de apoio à melhor alocação das demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional.
3.Situação atual	Em andamento.

A administração do município de Não-Me-Toque ressaltou que existe o vínculo com o Comaja para consultas, cirurgias e aquisição de medicamentos. A equipe do município de Boa Vista do Ingra relatou que ocorre a compra pelo Comaja/SISA de medicamentos, o que barateou o custo e melhorou a qualidade e o acesso.

Os demais municípios relatam que desconhecem o projeto e o produto.

Quadro 46 - Informações sobre a ampliação da rede de acesso à saúde integral.

22.Projeto	Organizar de Forma Regional as Demandas da Saúde.
2.58 Produto	Ampliação da rede de acesso à saúde integral.
3.Situação atual	Em andamento.

O município de Não-Me-Toque ressaltou que existe o vínculo com o Comaja, para consultas, cirurgias e aquisição de medicamentos. O município de Boa Vista do Ingra relatou que a região tem atendimento por referência. Exemplos: Ijuí (Cardiologia). Cruz Alta (Pediatria), Passo Fundo (Ortopedia), Faxinal do Soturno (Oftalmologia).

Quadro 47 - Informações sobre a criação de uma comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede – Alto Jacuí.

23.Projeto	Criar no Corede o Setor da Agricultura.
2.59 Produto	Criação de uma comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede – Alto Jacuí.
2.60 Produto	Início das atividades do setor, realização de pesquisa de mercado para identificar as ações pertinentes à agricultura da região.
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Todos os municípios responderam que não têm conhecimento sobre o projeto e o produto.

Quadro 48 - Informações sobre a Ampliação da Incubadora Tecnológica Social.

24. Projeto	Ampliação da Incubadora Tecnológica Social – UNICRUZ.
2.61 Produto	Ampliação da Incubadora Tecnológica Social (R\$ 2.000.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

A ampliação da Incubadora Tecnológica Social - Unicruz foi regulamentado em agosto de 2015, com a constituição da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta.

A incubadora teve início em suas atividades no ano de 2012 e teve a finalização da implementação em 2022. Ao longo desse período, estiveram envolvidas as Secretarias de Obra e Meio Ambiente dos municípios de Tupanciretã, Ibirubá, Cruz Alta e Salto do Jacuí; e Secretarias do Comércio dos municípios envolvidos.

Com as entidades, foi travada a construção de um diálogo, no sentido de firmar parceria para implantação das atividades disponibilizadas pela Incubadora Tecnológica Social da Universidade de Cruz Alta, buscando implantar, principalmente, os eixos da sustentabilidade, através da implantação da coleta seletiva, fabricação de vassouras PET e sacolas confeccionadas, a partir de reutilização de banners.

Ao longo desse período, foram estabelecidos 04 projetos de incubação (associações), sendo a Associação de Catadores de Cruz Alta, Associação de Catadores dos municípios de Ibirubá, Tupanciretã e Salto do Jacuí. Estiveram interagindo direta e indiretamente proprietários de empresas do comércio de Cruz Alta, sendo empresas do agronegócio, moveleiras, lojas de eletrodomésticos, calçados, vestuário, farmácias, supermercados, combustíveis, padarias e etc.

Os beneficiados com essa etapa de implantação da incubadora foram em média 70 famílias nas Associações de Catadores, e a população residente em 44 bairros do município de Cruz Alta, além da população dos municípios de Ibirubá, Salto do Jacuí e Tupanciretã.

Pode-se verificar que a atuação da incubadora se consolidou de forma regional, buscando estabelecer como parceria a região do Corede Alto Jacuí. Toda etapa de implementação da incubadora teve participação da Fundação Banco do Brasil, em torno de R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais), e da coleta seletiva firmada com o município de Cruz Alta, com cerca de R\$1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais).

Sobre as dificuldades encontradas na execução, pode-se destacar que, para a implantação de projetos sociais, é necessário um diálogo com as prefeituras municipais. Dentro dessa perspectiva, torna-se um desafio após o diálogo e exposição dos objetivos da incubadora, estabelecer retorno, possibilitando a implantação da proposta dialogada e, muitas vezes, formalizada. O público beneficiado com a implantação das propostas se torna sazonal dentro do contexto, tendo em vista as possibilidades ou desafios que permeiam esse meio.

Em 2022, o projeto descrito finalizou a etapa da Universidade de Cruz Alta e passou a ser estruturada a desvinculação das associações da Universidade de Cruz Alta. Para isso, gradualmente, as atividades foram transferidas ao município de Cruz Alta, por meio de uma cooperativa formada por associações de Cruz Alta, a qual constitui uma parceria público-privada com o município, no desenvolvimento de ações em prol do fortalecimento e crescimento dos projetos até então incubados na Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta.

Em andamento com captação de novos projetos com o intuito de fomentar processos e políticas de integração universidade, empresa, poder público e sociedade, possibilitando a formação técnico-científica, através de ações sustentáveis com base nos seguintes princípios: associativismo, economia solidária, economia criativa, comércio justo e negócios sociais, com vistas à geração de trabalho e renda e à inclusão social.

Quadro 49 - Informações sobre o Polo de Inovação Tecnológica Social.

24. Projeto	Ampliação da Incubadora Tecnológica Social – Unicruz.
2.62 Produto	Polo de Inovação Tecnológica Social (R\$ 2.000.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

Quadro 50- Informações sobre o produto Implantação da Incubadora Tecnológica.

25. Projeto	Ampliação da Incubadora Tecnológica – Unicruz.
2.63 Produto	Implantação da Incubadora Tecnológica (R\$ 2.000.000,00).
3.Situação atual	Não iniciado.
4.Justificativa	Falta de recursos.

A Implantação da Incubadora Tecnológica - Unicruz iniciou em março de 2018 com o Regulamento Institucional das Incubadoras e Aceleradoras da Universidade de Cruz Alta. Nele, ficou instituído a participação da Fundação Universidade de Cruz Alta, representantes da reitoria da Universidade de Cruz Alta, do Comaja (Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e do Alto da Serra do Botucaraí), representante do Corede Alto Jacuí, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Cruz Alta, representante da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Meio-Ambiente, Ciência, Tecnologia e Abastecimento de Cruz Alta, representante do Sebrae/RS e coordenadores da Start Unicruz e das Incubadoras e Aceleradoras de Empresas, Negócios e Serviços da Universidade de Cruz Alta.

Em outubro de 2019, foi criado o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia

da Universidade de Cruz Alta, a fim de respaldar as ações de suporte à proteção tecnológica das ideias e projetos a serem incubados. A partir desse contexto e em resposta aos questionamentos, apresenta-se de forma objetiva e implementada a Regulamentação da Incubadora Tecnológica e do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica, em 2018 e 2019. Essa ação impacta diretamente a proteção e transferência tecnológica por parte de todos os interessados em ingressar com projetos de incubação na Incubadora Tecnológica da Unicruz, tendo já efetivado o registro de software para um projeto em incubação.

O Projeto de Implantação da Incubadora Tecnológica no Campus Universitário envolveu o período de 2020 até 2021 com aprovação e captação de recursos via Consulta Popular 2020/2021 e 2021/2022. Nessa etapa, foram envolvidas e com participação ativa a Prefeitura Municipal de Cruz Alta e a Associação Comercial e Industrial de Cruz Alta - ACI.

Ambas as ações foram desenvolvidas para impactar diretamente a região do Alto Jacuí e, dessa forma, trazer um diferencial competitivo e suporte para etapas posteriores da execução do Projeto de Implantação, a partir dos recursos a serem disponibilizados pelo governo do estado em resposta à conquista dos valores em consulta popular.

Os valores conquistados nas consultas populares mencionadas e que estão em fase de liberação são, respectivamente: R\$ 314.285,72 (trezentos e quatorze mil, duzentos e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos) na primeira Fase do Projeto de Implantação da Incubadora Tecnológica na Universidade de Cruz Alta e R\$ 471.428,57 (quatrocentos e setenta e um mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos) na fase 2, a ser liberado ao final da anterior.

A Universidade de Cruz Alta concedeu, para realização do projeto da incubadora tecnológica, uma área construída de mais de 1 mil m², distribuídos em 14 salas e um miniauditório para eventos e consolidação da incubadora.

As dificuldades encontradas, nessa etapa de implantação, centraram-se em questões documentais e trâmites administrativos por parte da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Em andamento como apresentado anteriormente, o estágio do Projeto de Implantação da Incubadora Tecnológica está na fase de liberação dos recursos conquistados junto ao Corede Alto Jacuí.

O edital contínuo de captação de projetos para incubação foi lançado no início do ano de 2022 e conta com a possibilidade de participação de qualquer pessoa com projeto

inovador e que possa se inserir na incubadora tecnológica, mediante o que foi definido no Regulamento da Incubadora Tecnológica.

E, como não iniciado, Reforma e aquisição de equipamentos para estruturação e possibilidade de implantação e início das operações de forma regional da Incubadora Tecnológica da Unicruz.

Quadro 51- Informações sobre o Polo de Inovação Tecnológica.

25. Projeto	Ampliação da Incubadora Tecnológica – Unicruz.
2.64 Produto	Polo de Inovação Tecnológica (R\$ 2.000.000,00).
3.Situação atual	Em andamento.

O Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí encontra-se em uma etapa de reestruturação, a qual tem priorizado as demandas regionais, de acordo com o Planejamento Estratégico apontado pelo Corede Alto Jacuí como pontos-chave para o desenvolvimento regional, atuando, desta forma, em consonância com as indicações da SCIT/RS e com o programa RS-Tecnópole.

A principal área de atuação do polo tem, como citado, Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, entretanto, busca-se a ampliação das atividades ligadas à grande área de Geração e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária, com duas principais linhas de pesquisa: produção agrícola e produção leiteira.

2.2. Considerações sobre a análise dos projetos

Após a realização da pesquisa junto aos 14 municípios que compõe o Corede Alto Jacuí, considera-se que, dos 64 produtos, 21 (32,81%) não foram iniciados e 43 (67,19%) estão em andamento, em razão da ocorrência de ações individuais nos municípios, fator que contribui para o seu andamento. Dos que não foram iniciados, apenas um projeto foi por falta de recursos, nos demais, os municípios desconheciam o projeto. Nenhum dos projetos do PED foi considerado totalmente implementado em âmbito regional.

No bloco da gestão de infraestrutura e gestão pública, não foi iniciado o Comitê de monitoramento e de avaliação da qualidade do serviço prestado pelo transporte ferroviário. Ainda foi contatado que não foi iniciado o produto que previa as oficinas de sensibilização e distribuição dos livros em todos os 14 municípios.

Por sua vez, na gestão social e cultural, a pesquisa indicou que não foi iniciado o produto que previa a formação do Comitê para formação continuada de professores e

trabalhadores da educação. Também não foi realizado o diagnóstico das demandas regionais para qualificação técnica e profissionalizante. Um dos projetos considerados não iniciados foi aquele que previa a ampliação e qualificação da Rede Hospitalar de Baixa e Alta Complexidade Regional - Ampliação Física do HSVP. Apesar de alguns municípios afirmarem que repassam verbas ao hospital e que este é uma referência para os municípios da região, o hospital encaminhou um ofício (Anexo 1), afirmando que nenhuma das ações previstas no projeto foi iniciada.

Já, no bloco da gestão econômica, não foi implantado o produto sobre a formação da Associação da Agroindústria Familiar em nível regional, nem o projeto sobre a ampliação do número de leitos hospitalares para o atendimento da demanda regional. Da mesma forma, não foi criado o comitê de gestão e assistência técnica, que previa a realização do diagnóstico das demandas regionais para as capacitações e qualificação dos profissionais técnicos do setor.

Na gestão institucional, está prevista a criação de um comitê regional de comércio com o propósito de atrair novos investidores. A partir deste comitê, o PED previa a elaboração de um plano de execução regional das ações com vistas à atração de novos investimentos e ampliação dos existentes, para se constituir em ações de integração regional. Do mesmo modo, não foi iniciada a criação de uma comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede - Alto Jacuí, a fim de iniciar as atividades do setor com a realização de pesquisa de mercado para identificar as ações pertinentes à agricultura da região. E, por falta de recursos, não foi iniciado o projeto de implantação da Incubadora Tecnológica na Universidade de Cruz Alta, que viria atender à demanda regional dos municípios, no tocante ao desenvolvimento das tecnologias.

Uma das dificuldades identificadas durante a realização da pesquisa foi o fato de que os representantes das Administrações Públicas não participaram da elaboração do PED em 2015 e, tampouco, sabiam da sua existência. Além disso, ocorreram trocas na gestão e secretarias, principalmente nos setores que deveriam ser os responsáveis pela execução das ações definidas no presente Plano de Desenvolvimento Regional.

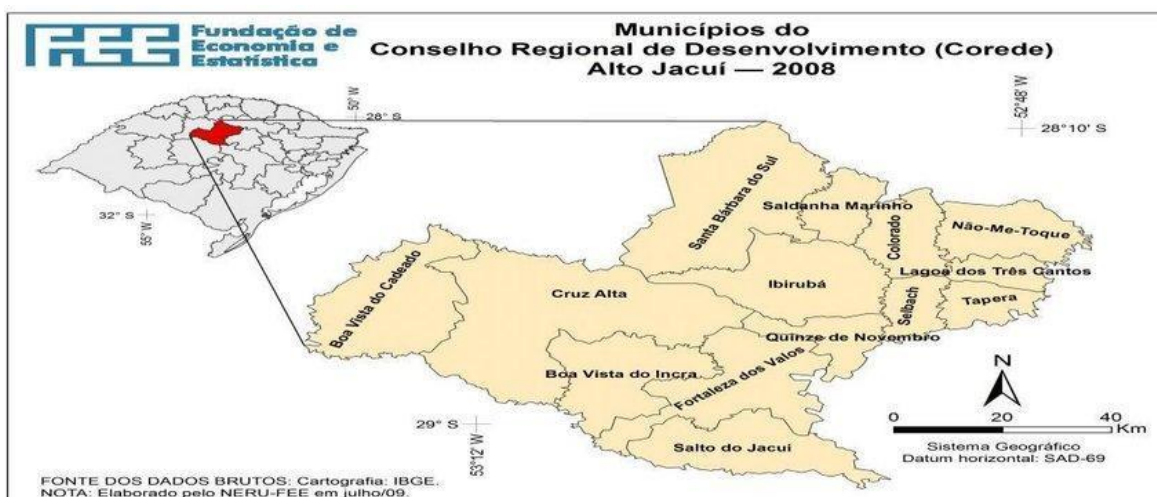
3 DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS - COREDE ALTO JACUÍ

Este relatório apresenta a evolução dos indicadores regionais, utilizados no PED 2015-2030, para o período 2015-2021. O diagnóstico foi realizado nas seguintes dimensões: demográfica, indicadores sociais, economia, infraestrutura (comunicação, transporte e segurança), meio ambiente e saneamento.

3.1 Dimensão demográfica

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí - Corede é integrado por quatorze municípios do estado do Rio Grande do Sul, conforme a Figura 2.

Figura 2 - Localização dos municípios, no Corede Alto Jacuí.



Fonte: FEE (2009)

A tabela 1 mostra os índices da evolução da população do estado, da região do Corede Alto Jacuí e dos seus municípios, com base nas informações fornecidas pelo IBGE, no Censo Demográfico de 2010, as estimativas para 2019 e do Censo de 2022.

Os dados evidenciam que havia um contingente populacional, no ano de 2010, de 10.693.929 pessoas no RS, sendo que 9.100.291 residiam na cidade e 1.593.638 no meio rural. Já os dados do último Censo Demográfico, evidenciam um aumento de 2% na população no Rio Grande do Sul.

Tabela 1 - População urbana, rural e total, entre 2010 e 2021, no Corede Alto Jacuí e no RS.

Municípios	Urbana	Rural	Total	Total	População	Variação %
	2010	2010	2010	2019	2022	
Boa Vista do Cadeado	472	1969	2441	2497	2229	-9%
Boa Vista do Incra	724	1701	2425	2551	2271	-6%
Colorado	1844	1706	3550	3537	3258	-8%
Cruz Alta	60594	2227	62821	61800	58.913	-6%
Fortaleza dos Valos	2993	1582	4575	4640	4477	-2%
Ibirubá	15342	3968	19310	21750	21583	12%
Lagoa dos Três Cantos	807	791	1598	1850	1738	9%
Não-Me-Toque	13966	1970	15936	18191	17898	12%
Quinze de Novembro	1961	1692	3653	4206	3910	7%
Saldanha Marinho	1927	942	2869	2863	2575	-10%
Salto do Jacuí	10208	1672	11880	11192	10203	-14%
Santa Bárbara do Sul	6985	1844	8829	8501	8122	-8%
Selbach	3450	1479	4929	5244	5107	4%
Tapera	8820	1628	10448	11080	1059	1%
Alto Jacuí	130093	25171	155264	159902	143.343	-2%
Rio Grande do Sul	9.100.291	1.593.638	10.693.929	11.377.239	10.880.506	2%

Fonte: IBGE (2023).

Na região do Corede Alto Jacuí, foi apontado um contingente populacional de 155.264 pessoas em 2010, sendo que 130.093 residem no meio urbano e apenas 25.171 são moradores do meio rural. Trata-se de uma demografia amplamente urbana (84%), como a do estado do Rio Grande do Sul (85%). A população diminuiu 2% no em relação aos dois últimos Censos realizados pelo IBGE.

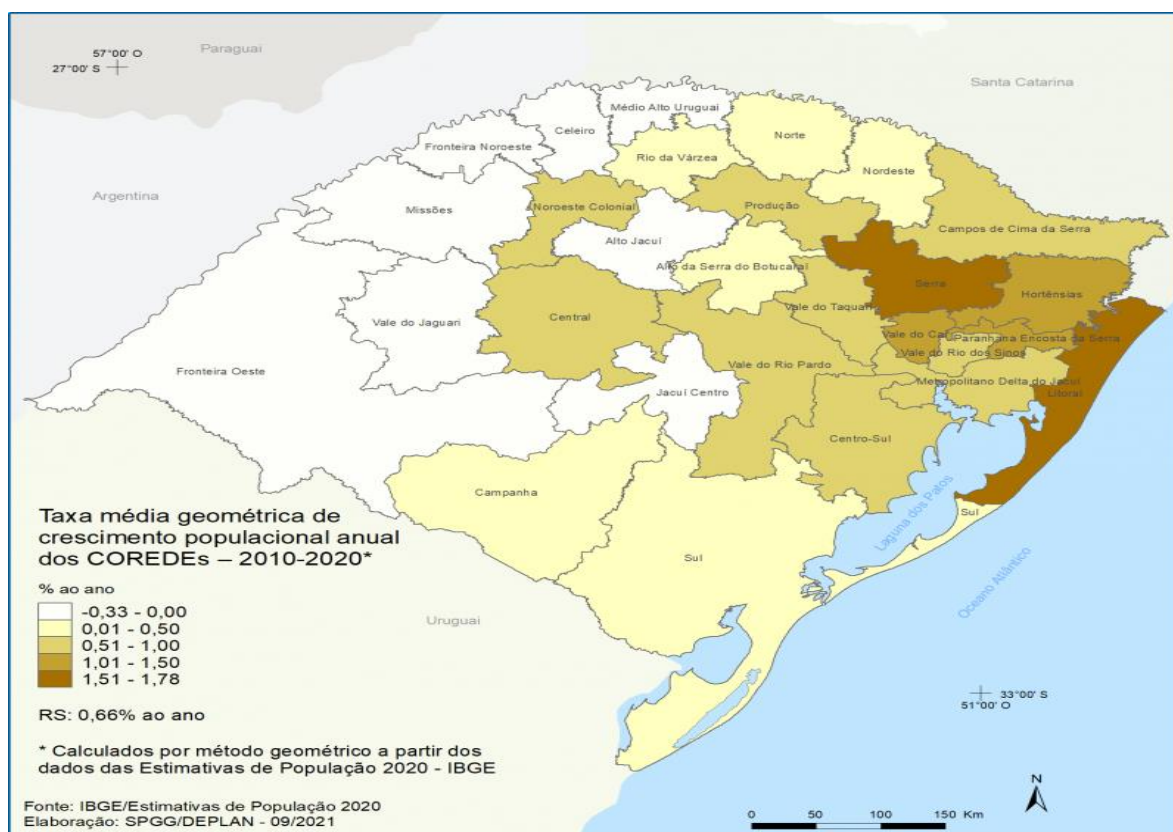
Em relação aos municípios do Corede, os dados mostram que somente Boa Vista do Cadeado e Boa Vista do Incra possuem uma população rural superior à urbana. Os municípios onde ocorreu aumento da população, foram: Ibirubá (12%), Não-Me-Toque (12%), Lagos dos Três Cantos (9%), Quinze de Novembro (7%) e Selbach (4%). Já os municípios com maior diminuição no número de habitantes, foram: Salto do Jacuí (-14%), Saldanha Marinho (-10%), Boa Vista do Cadeado (-9%), Colorado (-8%), Santa Bárbara do Sul (-8%), Boa Vista do Incra (-6%) e Cruz Alta (-6%).

A redução populacional do meio rural produz o desaparecimento de comunidades interioranas, fechamentos de escolas, igrejas, pontos comerciais, linhas de transportes até a cidade, clubes recreativos, concentração da propriedade em mãos de poucas pessoas, associações de produtores, cooperativas e a falta crescente de mão de obra para as atividades próprias da propriedade rural. Então, os fatores, aqui identificados, devem ser

considerados pelo governo estadual, Corede, administrações públicas municipais e as organizações em geral, como indicativos para definição, execução e avaliação dos resultados das políticas públicas e ações da iniciativa privada.

Se comparado a outras regiões do estado, os dados apresentados na Figura 3, evidenciam que o Corede Alto Jacuí, é uma das regiões que mais diminuiu a população, no período de 2010-2020.

Figura 3 - Mapa da taxa média de crescimento populacional dos Coredes do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas socioeconômico do RS (2021).

No que se refere aos dados sobre expectativa de vida, o Censo Demográfico de 2010 evidencia que a expectativa de vida, no estado do Rio Grande do Sul, foi de 75,38 anos em 2010 e, no Corede Alto Jacuí, esse índice foi de 75,71 anos. Já os dados das estimativas para a expectativa de vida ao nascer, nos Coredes, realizado pelo DEE (2022), evidenciam um crescimento de 1,05 anos, em relação à expectativa de vida, na região, conforme o Quadro 01.

Quadro 52 - Esperança de vida ao nascer, nos municípios do Corede Alto Jacuí.

Municípios	2010	Período	Alto Jacuí
Boa Vista do Cadeado	76,04	2010-12	75,36
Boa Vista do Incra	77,02	2011-13	75,25
Colorado	75,07	2012-14	75,53
Cruz Alta	76,49	2013-15	76,14
Fortaleza dos Valos	75,23	2014-16	76,31
Ibirubá	75,88	2015-17	76,66
Lagoa dos Três Cantos	76,14	2016-18	76,41
Não-Me-Toque	75,8		
Quinze de Novembro	75,48		
Saldanha Marinho	75,48		
Salto do Jacuí	75,23		
Santa Bárbara do Sul	75,48		
Selbach	75,47		
Tapera	75,07		
Média da região	75,71		
Rio Grande do Sul	75,38	Rio Grande do Sul 2016-2018	76,89

Fonte: DEE (2022).

3.2 Indicadores sociais

3.2.1 Indicadores de desenvolvimento socioeconômico

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul, para cada uma das variáveis componentes dos blocos Saúde, Educação e Renda. A classificação do índice é: em alto nível de desenvolvimento (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (abaixo de 0,499).

De acordo com a tabela 2, o IDESE da região do Corede Alto Jacuí aumentou de 0,778 em 2013, para 0,795 no ano de 2020, sendo considerado médio, representando, contudo, um crescimento inferior ao do Rio Grande do Sul, apesar da região ter um IDESE superior ao do estado, mantendo-se em quarta posição no ranking dos Coredes do RS. Dos 14 municípios, 06 eram considerados desenvolvidos em 2013, já em 2020, 07 municípios da região foram classificados como desenvolvidos.

Tabela 2 - Dados da evolução do IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do Rio Grande do Sul (2013-2020).

Municípios	2013	2016	2018	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0,774	0,790	0,780	0,803	3,75
Boa Vista do Incra	0,759	0,787	0,773	0,777	2,37
Colorado	0,825	0,814	0,816	0,829	0,48
Cruz Alta	0,759	0,785	0,799	0,785	3,43
Fortaleza dos Valos	0,812	0,827	0,842	0,824	1,48
Ibirubá	0,826	0,813	0,807	0,814	-1,45
Lagoa dos Três Cantos	0,811	0,814	0,811	0,789	-2,71
Não-Me-Toque	0,827	0,799	0,812	0,810	-2,06
Quinze de Novembro	0,774	0,755	0,774	0,787	1,68
Saldanha Marinho	0,795	0,794	0,835	0,803	1,01
Salto do Jacuí	0,668	0,726	0,737	0,756	13,17
Santa Bárbara do Sul	0,771	0,774	0,806	0,793	2,85
Selbach	0,812	0,802	0,807	0,813	0,12
Tapera	0,768	0,773	0,770	0,749	-2,47
Alto Jacuí	0,778	0,790	0,798	0,795	2,19
Rio Grande do Sul	0,744	0,755	0,767	0,768	3,23

Fonte: DEE (2023).

Conforme os dados apresentados na evolução do IDESE, nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, no período 2013-2020, 04 apresentaram variação negativa: Ibirubá (-1,45%), Lagoa dos Três Cantos (-2,71%), Não-Me-Toque (-2,06%) e Tapera (-2,47%). Entre os que tiveram aumento no índice, destaca-se o município de Salto do Jacuí, que aumentou 13,17% o índice de desenvolvimento, no período analisado.

Os dados do IDESE regional sobre a Educação (Tabela 3) evidenciam um aumento em praticamente todos os municípios, destacando-se os municípios de Boa Vista do Incra (11,55%) e Salto do Jacuí (12,38%), os quais apresentaram índices acima da média regional. Por outro lado, houve uma queda neste indicador, nos municípios de Ibirubá (-2,95%), Lagoa dos Três Cantos (-1,95%), Não-Me-Toque (-0,55%) e Tapera (-2,47%). Apesar do aumento regional do IDESE, referente à Educação (5,66%), este foi inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (9,37%).

Em 2013, nenhum dos municípios tinha IDESE superior a 0,80, já no ano de 2020, 03 municípios apresentaram Índice de Desenvolvimento alto, sendo eles: Colorado, Fortaleza dos Valos e Saldanha Marinho.

Tabela 3 - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Educação IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).

Municípios	2013	2016	2018	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0,669	0,686	0,633	0,717	7,17
Boa Vista do Incra	0,701	0,751	0,706	0,782	11,55
Colorado	0,766	0,776	0,751	0,813	6,14
Cruz Alta	0,735	0,795	0,790	0,799	8,71
Fortaleza dos Valos	0,780	0,768	0,805	0,800	2,56
Ibirubá	0,780	0,770	0,756	0,757	-2,95
Lagoa dos Três Cantos	0,768	0,783	0,775	0,753	-1,95
Não-Me-Toque	0,732	0,723	0,720	0,728	-0,55
Quinze de Novembro	0,666	0,695	0,701	0,706	6,01
Saldanha Marinho	0,763	0,744	0,833	0,833	9,17
Salto do Jacuí	0,630	0,697	0,671	0,708	12,38
Santa Bárbara do Sul	0,690	0,690	0,716	0,729	5,65
Selbach	0,753	0,735	0,746	0,773	2,66
Tapera	0,727	0,695	0,717	0,700	-3,71
Alto Jacuí	0,725	0,757	0,751	0,766	5,66
Rio Grande do Sul	0,683	0,715	0,736	0,747	9,37

Fonte: DEE (2023).

Os dados da tabela 4 evidenciam uma queda nos indicadores do bloco relativo à renda, referente à geração e apropriação de riqueza, que diminuiu de 0,796, em 2013, para 0,785, em 2020, representando uma queda de 1,38%. Já no estado do RS, a diminuição foi ainda maior, -2,43%. Além do impacto da pandemia na economia gaúcha, a estiagem registrada no ano também repercutiu no índice.

A única exceção foi o município de Salto do Jacuí, que aumentou 29,86% o indicador de renda, no período. Entre os municípios da região, em 2013, sete tinham um IDESE Renda Alto, superior a 0,8. Já em 2020, este número caiu para cinco.

Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Renda dos IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).

Municípios	2013	2016	2018	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0,819	0,843	0,859	0,812	-0,85
Boa Vista do Incra	0,764	0,788	0,796	0,696	-8,90
Colorado	0,815	0,816	0,826	0,771	-5,40
Cruz Alta	0,781	0,777	0,816	0,768	-1,66
Fortaleza dos Valos	0,847	0,860	0,878	0,804	-5,08
Ibirubá	0,837	0,802	0,807	0,805	-3,82

Lagoa dos Três Cantos	0,781	0,777	0,791	0,720	-7,81
Não-Me-Toque	0,901	0,828	0,871	0,858	-4,77
Quinze de Novembro	0,827	0,764	0,771	0,764	-7,62
Saldanha Marinho	0,782	0,775	0,796	0,737	-5,75
Salto do Jacuí	0,556	0,660	0,729	0,722	29,86
Santa Bárbara do Sul	0,809	0,815	0,844	0,808	-0,12
Selbach	0,794	0,787	0,797	0,767	-3,40
Tapera	0,710	0,724	0,733	0,702	-1,13
Alto Jacuí	0,796	0,786	0,817	0,785	-1,38
Rio Grande do Sul	0,741	0,728	0,740	0,723	-2,43

Fonte: DEE (2023).

Entre os componentes do IDESE, o índice da Saúde (Tabela 5) permanece com o desempenho de crescimento, no período, passando de 0,813 em 2013 para 0,835 em 2020, um acréscimo de 2,71%, contudo, inferior ao do Estado do Rio Grande do Sul, que aumentou 3,09%. Somente nos municípios de Não-Me-Toque (-0,47%) e Tapera (-2,65%), houve queda no indicador do índice de desenvolvimento relativo à Saúde. Em quase todos os municípios, o IDESE é considerado alto (acima de 0,80), com destaque para o índice de Colorado, de 0,902. Somente no município de Cruz Alta, o IDESE Saúde é considerado em desenvolvimento.

Tabela 5 - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico da Saúde do IDESE dos municípios que compõem a região do Corede Alto Jacuí e do estado do Rio Grande do Sul (2013-2020).

Municípios	2013	2016	2018	2020	Varição %
Boa Vista do Cadeado	0,834	0,842	0,849	0,879	5,40
Boa Vista do Incra	0,813	0,822	0,817	0,854	5,04
Colorado	0,893	0,851	0,870	0,902	1,01
Cruz Alta	0,761	0,783	0,790	0,788	3,55
Fortaleza dos Valos	0,807	0,854	0,841	0,867	7,43
Ibirubá	0,861	0,866	0,859	0,879	2,09
Lagoa dos Três Cantos	0,882	0,881	0,866	0,894	1,36
Não-Me-Toque	0,849	0,845	0,844	0,845	-0,47
Quinze de Novembro	0,829	0,806	0,850	0,889	7,24
Saldanha Marinho	0,839	0,862	0,875	0,840	0,12
Salto do Jacuí	0,818	0,821	0,811	0,838	2,44
Santa Bárbara do Sul	0,813	0,817	0,857	0,840	3,32
Selbach	0,888	0,883	0,878	0,898	1,13
Tapera	0,867	0,899	0,859	0,844	-2,65
Alto Jacuí	0,813	0,825	0,82	0,835	2,71
Rio Grande do Sul	0,808	0,820	0,825	0,833	3,09

Fonte: DEE (2023).

3.2.2 Indicadores de Saúde

Conforme a tabela 6, o índice de mortalidade infantil, nos municípios da região, aumentou em 4%, no período de 2013 a 2020. Os municípios onde este aumento foi mais significativo foram Santa Bárbara do Sul e Quinze de Novembro, com aumento de 11% em ambos os municípios. Por outro lado, nos municípios de Tapera e Colorado ocorreu queda de 1%, no índice de mortalidade infantil, em relação a menores de 05 anos.

Tabela 6 - Índice de mortalidade infantil de menores de 05 anos, no Corede Alto Jacuí e RS (2015-2020).

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0,906	0,881	0,891	0,871	0,907	0,945	4%
Boa Vista do Incra	0,888	0,889	0,907	0,943	0,953	0,956	8%
Colorado	0,922	0,896	0,887	0,933	0,966	0,909	-1%
Cruz Alta	0,900	0,935	0,955	0,957	0,952	0,939	4%
Fortaleza dos Valos	0,937	0,948	0,952	0,956	0,987	0,995	6%
Ibirubá	0,952	0,972	0,966	0,957	0,944	0,964	1%
Lagoa dos Três Cantos	0,911	0,954	0,909	0,921	0,916	0,927	2%
Não-Me-Toque	0,882	0,879	0,900	0,919	0,929	0,930	5%
Quinze de Novembro	0,867	0,834	0,816	0,846	0,900	0,962	11%
Saldanha Marinho	0,912	0,956	0,963	0,968	0,972	0,982	8%
Salto do Jacuí	0,924	0,932	0,959	0,933	0,946	0,940	2%
Santa Bárbara do Sul	0,871	0,894	0,911	0,962	0,944	0,968	11%
Selbach	0,947	0,956	0,895	0,934	0,932	0,984	4%
Tapera	0,937	0,975	0,954	0,944	0,924	0,926	-1%
Alto Jacuí	0,910	0,929	0,936	0,943	0,945	0,946	4%
Rio Grande do Sul	0,936	0,937	0,938	0,939	0,938	0,945	1%

Fonte: DEE (2023).

Em relação ao número de óbitos na região, ocorreu um aumento de 24%, passando de 460 em 2015, para 570 em 2020. Do mesmo modo, aumentou a taxa de mortalidade em 45%, conforme a tabela 7.

Tabela 7- Número de óbitos e taxa de mortalidade, no Corede Alto Jacuí e RS (2015-2020).

Nº óbitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Óbitos	460	499	533	581	575	570	24%
Taxa de mortalidade por ano	4,33	4,90	4,96	5,18	5,31	6,28	45%

Fonte: DEE (2023).

Conforme a tabela 8, houve uma diminuição em 20% no número de internações hospitalares, nos hospitais da região do Corede Alto Jacuí. Do mesmo modo, no número de leitos em 7%, sendo que, no mesmo período, fechou um hospital na região.

Tabela 8 - Número de hospitais e internações hospitalares na região do Corede Alto Jacuí (2014-2020).

Anos	Internação hospitalar: dias de permanência por ano	Número de hospitais	Número de leitos
2014	59.621	13	390
2015	57.635	13	389
2016	55.091	13	367
2017	57.592	12	382
2018	59.733	12	383
2019	57.077	12	382
2020	47.510	12	362
Variação %	-20%	-8%	-7%

Fonte: DEE (2023).

3.23 Indicadores de Educação

3.2.3.1 Educação infantil

Conforme a tabela 9, de 2014 a 2020, foi registrado um aumento de 14% no número de matrículas, nas escolas municipais, estaduais e privadas na Educação Infantil. Os dados evidenciam uma redução de 11 escolas urbanas e rurais nesta região (-5%). Quanto ao número de professores nas três redes de ensino, foi constatado um aumento de contratações na ordem de 11%, no período analisado.

Tabela 9 - Número de matrículas, estabelecimentos e funções docentes da educação infantil, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Itens	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Matrículas	6753	7068	7376	7466	7697	7788	7681	14%
Estabelecimentos	202	200	201	197	190	263	191	-5%
Funções Docentes	545	754	845	819	607	593	603	11%

Fonte: DEE (2023).

A tabela 10 mostra a evolução do número de matrículas, nos municípios da região. Entre os municípios que mais aumentaram o número de matrículas na educação infantil, foram: Boa Vista do Cadeado (61%), Boa Vista do Incra (51%), Saldanha Marinho (45%), Não-Me-Toque

(29%), Colorado (26%), Cruz Alta (21%), Selbach (17%) e Lagoa dos Três Cantos (16%). Nestes municípios, o aumento foi superior ao da região e do estado do Rio Grande do Sul. Por outro lado, nos municípios de Salto do Jacuí e Tapera, ocorreu uma queda no número de alunos matriculados no ensino infantil, de - 2% e - 4%, respectivamente.

Tabela 10 - Número de matrículas da educação infantil nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	44	38	60	64	69	77	71	61%
Boa Vista do Incra	59	108	108	97	93	90	89	51%
Colorado	90	91	102	106	121	119	113	26%
Cruz Alta	2607	2732	3022	2932	3111	3187	3144	21%
Fortaleza dos Valos	194	212	192	199	207	200	204	5%
Ibirubá	1110	1159	1163	1162	1163	1146	1115	0%
Lagoa dos Três Cantos	79	84	91	102	104	98	92	16%
Não-Me-Toque	757	826	868	938	970	989	974	29%
Quinze de Novembro	199	196	185	191	182	201	213	7%
Saldanha Marinho	92	114	114	134	124	142	133	45%
Salto do Jacuí	402	385	396	429	423	415	395	-2%
Santa Bárbara do Sul	374	367	360	376	357	357	375	0%
Selbach	218	238	237	239	254	241	256	17%
Tapera	528	518	478	497	519	526	507	-4%
Alto Jacuí	6753	7068	7376	7466	7697	7788	7681	14%
Rio Grande do Sul	356837	376492	411362	425625	442501	458003	445991	25%

Fonte: DEE (2023).

A tabela 11 evidencia que ocorreu uma redução no número de estabelecimentos direcionados à educação infantil, durante os anos de 2014 a 2020. Contudo, nos municípios de Boa Vista do Cadeado e Fortaleza dos Valos, ocorreu um acréscimo de 50% e 33%, respectivamente. Alguns municípios mantiveram o mesmo número de escolas. Nos demais municípios, constatou-se uma redução no número de escolas, de forma mais acentuada nos municípios de Colorado com queda de 40% e Saldanha Marinho com 50%.

Tabela 11 - Número de estabelecimentos de educação infantil, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	2	2	3	3	3	3	3	50%
Boa Vista do Incra	2	3	3	3	2	2	2	0%
Colorado	5	4	5	4	4	4	3	-40%
Cruz Alta	89	90	91	85	84	84	85	-4%
Fortaleza dos Valos	3	4	3	4	4	3	4	33%
Ibirubá	20	20	21	21	21	21	21	5%
Lagoa dos Três Cantos	3	3	3	4	2	3	3	0%
Não-Me-Toque	19	19	19	20	20	19	19	0%
Quinze de Novembro	8	8	7	7	8	8	8	0%
Saldanha Marinho	4	3	3	3	2	2	2	-50%
Salto do Jacuí	15	13	12	13	12	14	13	-13%
Santa Bárbara do Sul	11	10	10	10	10	10	11	0%
Selbach	5	5	5	4	4	4	4	-20%
Tapera	16	16	16	16	14	13	13	-19%
Alto Jacuí	202	200	201	197	190	190	191	-5%
Rio Grande do Sul	9152	9294	9589	9670	9684	9741	9631	5%

Fonte: DEE (2023).

A tabela 12 mostra as funções docentes da educação infantil do ensino municipal, estadual e privado dos municípios do Corede Alto Jacuí e RS, entre os anos de 2014 a 2020. Os dados evidenciam que ocorreu o aumento no número de funções docentes no ensino fundamental (11%), porém foi inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (20%).

Tabela 12 – Função docente da educação infantil nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	8	7	10	9	13	11	12	57%
Boa Vista do Incra	6	8	10	12	11	9	10	67%
Colorado	7	5	5	9	6	8	8	14%
Cruz Alta	237	241	263	278	294	231	247	4%
Fortaleza dos Valos	7	15	14	15	24	21	16	129%
Ibirubá	62	62	62	65	64	62	69	11%
Lagoa dos Três Cantos	7	8	8	9	10	11	8	14%
Não-Me-Toque	73	62	68	61	68	71	68	-7%
Quinze de Novembro	5	8	9	11	10	13	10	100%
Saldanha Marinho	10	8	12	8	12	12	13	30%
Salto do Jacuí	50	52	52	44	37	52	48	-4%
Santa Bárbara do Sul	26	22	28	25	10	43	46	77%

Selbach	14	15	17	13	12	14	14	0%
Tapera	33	34	32	34	36	35	34	3%
Alto Jacuí	545	547	590	593	607	593	603	11%
Rio Grande do Sul	31513	33077	35201	36413	37429	37810	37814	20%

Fonte: DEE (2023).

Os municípios, onde o aumento foi mais significativo, foram: Fortaleza dos Valos (129%), Quinze de Novembro (100%), Santa Bárbara do Sul (77%), Boa Vista do Ingra (67%), Boa Vista do Cadeado (57%) e Saldanha Marinho (30%). Por outro lado, Salto do Jacuí e Não-Me-Toque tiveram queda no número de docentes, 4% e 7%, respectivamente.

3.2.3.2 Ensino fundamental

Conforme a tabela 13, de 2014 a 2020, foi registrado um aumento de 33% em relação ao número de matrículas nas escolas municipais, estaduais e privadas do ensino fundamental. Os dados evidenciam uma estabilidade no número de escolas urbanas e rurais na região. Do mesmo modo, não ocorreu alteração significativa no número de professores nas três redes de ensino no período analisado.

Tabela 13 - Número de matrículas, estabelecimentos e funções docentes do ensino fundamental nos municípios do Corede Alto Jacuí (2014-2020).

Itens	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Matrículas	15139	14825	14992	9749	12491	19915	10098	33,29
Estabelecimentos	118	117	124	133	123	161	119	1%
Funções docentes	1641	1511	1501	1448	1435	1286	1403	15%

Fonte: DEE (2023).

A tabela 14 mostra a variação do número de matrículas por município e no RS, na região, entre os anos de 2014 a 2020. Em todos os municípios da região, aconteceu uma significativa redução no índice de matrículas do ensino fundamental. Boa Vista do Ingra registrou a maior queda, 61% no período e a menor queda coube ao município de Cruz Alta (4%). Destaca-se que é importante que todos os outros municípios observem seus índices de redução das matrículas no ensino fundamental. Por sua vez, a região registrou uma redução de 33%, e o Rio Grande do Sul reduziu em 48% o número de alunos matriculados, nesse nível de ensino.

Tabela 14 - Número de matrículas no ensino fundamental, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	277	272	285	150	140	116	109	-61%
Boa Vista do Ingra	318	293	296	142	124	150	169	-47%
Colorado	295	292	290	143	422	163	152	-48%
Cruz Alta	4516	4367	4408	4270	4132	4182	4332	-4%
Fortaleza dos Valos	515	530	528	282	1602	267	278	-46%
Ibirubá	2124	2185	2259	994	1985	1332	1339	-37%
Lagoa dos Três Cantos	150	136	141	141	66	90	108	-28%
Não-Me-Toque	1827	1844	1785	834	117	1046	1090	-40%
Quinze de Novembro	391	394	415	204	813	233	235	-40%
Saldanha Marinho	235	221	235	101	678	128	137	-42%
Salto do Jacuí	1640	1550	1600	700	122	741	741	-55%
Santa Bárbara do Sul	1051	956	985	985	985	5600	485	-54%
Selbach	532	533	522	249	148	289	276	-48%
Tapera	1268	1252	1243	554	1063	618	647	-49%
Alto Jacuí	15139	14825	14992	9749	12491	19915	10098	-33%
Rio Grande do Sul	1367027	1330075	1338719	610819	596411	706894	708920	-48%

Fonte: DEE (2023)

As funções docentes e o número de estabelecimentos de ensino fundamental, nas redes municipal, estadual e privada dos municípios integrantes da região, durante os anos de 2014 a 2020, são mostrados na tabela 15.

Os municípios que mais fecharam escolas foram: Boa Vista do Ingra (33%), Boa Vista do Cadeado (33%), Colorado (25%) e Saldanha Marinho (33%). Os demais aumentaram o número de estabelecimentos de ensino, ou se mantiveram sem fechar escolas. Destaca-se Lagoa dos Três Cantos com aumento de 50% e, por sua vez, a região em estudo registrou um aumento de 1% e o Rio Grande do Sul fechou 6% das escolas, neste período.

A mesma tabela mostra a variação do número de professores de ensino fundamental da rede municipal, estadual e privada dos municípios da região durante os anos de 2014 a 2020. Todos os municípios apresentaram uma redução no número de professores, menos o município de Quinze de Novembro que ficou com seu índice inalterado. Os destaques ficaram com os municípios de Boa Vista do Ingra, que registrou uma redução de 30%,

Não-Me-Toque, 29%, Saldanha Marinho, 23% e Boa Vista do Cadeado com uma diminuição de 15%. A região reduziu 12% o número de docentes do ensino fundamental, o mesmo índice do estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 15 - Número de estabelecimentos e funções docentes no ensino fundamental nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	Número de estabelecimentos		Variação %	Funções docentes		Variação %
	2014	2020		2014	2020	
Boa Vista do Cadeado	3	2	-33%	37	29	-22%
Boa Vista do Incra	3	2	-33%	37	26	-30%
Colorado	4	3	-25%	43	40	-7%
Cruz alta	40	40	0%	570	481	-16%
Fortaleza dos Valos	5	5	0%	59	51	-14%
Ibirubá	11	12	9%	171	163	-5%
Lagoa dos Três Cantos	2	3	50%	18	17	-6%
Não-Me-Toque	9	10	11%	192	137	-29%
Quinze de Novembro	5	5	0%	45	45	0%
Saldanha Marinho	3	2	-33%	39	30	-23%
Salto do Jacuí	11	12	9%	153	126	-18%
Santa Bárbara do Sul	8	8	0%	99	95	-4%
Selbach	4	4	0%	52	47	-10%
Tapera	10	11	10%	126	116	-8%
Alto Jacuí	118	119	1%	1641	1403	-15%
Rio Grande do Sul	6164	5791	-6%	95394	83971	-12%

Fonte: DEE (2023).

3.2.3.3 Ensino médio

A tabela 16 mostra a relação de matrículas do ensino médio, entre os anos de 2014 a 2020. A região teve uma variação importante neste período, observando-se uma redução de 49% do seu contingente de matrículas. No mesmo período, o número de escolas de ensino médio ficou praticamente inalterado, permanecendo 29 das 30. Uma redução de 3% em toda a região pesquisada. Por outro lado, a região teve uma redução de 15% no número de professores do ensino médio, nas redes municipal, estadual e privada de ensino.

Tabela 16 - Número de matrículas, estabelecimento e funções do docente no ensino médio nos municípios do Corede Alto Jacuí (2014-2020).

Itens	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Matrículas	5730	5350	4986	4676	4503	4620	2930	-49%
Estabelecimentos	30	30	30	29	29	29	29	-3%
Funções docentes	624	618	585	550	550	550	533	-15%

Fonte: DEE (2023).

A tabela 17 mostra o número de matrículas, de estabelecimentos de ensino e funções docentes das escolas de ensino médio em cada município da região, entre os anos de 2014 a 2020.

Em relação à matrícula inicial de alunos do ensino médio, verificou-se uma redução significativa em todos os municípios da região. A região registrou uma redução de 49%, e o Rio Grande do Sul reduziu em 63% o número de alunos matriculados, no período de 2014 a 2020.

As maiores quedas ocorreram em Saldanha Marinho (78 %), Selbach (70%), Cruz Alta (68 %), Ibirubá (67%), Não-Me-Toque (67 %). A menor queda no número de matrículas foi registrada em Lagoa dos Três Cantos que diminuiu 32 %, neste período.

Tabela 17 - Número de matrículas, estabelecimento e funções do docente no ensino médio, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020)

Municípios	Número de Estabelecimentos		Variação %	Matrícula Inicial		Variação %	Funções Docentes		Variação %
	2014	2020		2014	2020		2014	2020	
Boa Vista do Cadeado	1	1	0%	72	25	-65%	8	7	-13%
Boa Vista do Incra	1	1	0%	71	37	-48%	8	8	0%
Colorado	1	1	0%	97	35	-64%	12	9	-25%
Cruz Alta	10	9	-10%	2499	810	-68%	219	184	-16%
Fortaleza dos Valos	1	1	0%	164	68	-59%	23	17	-26%
Ibirubá	4	4	0%	813	271	-67%	103	109	6%
Lagoa dos Três Cantos	1	1	0%	34	23	-32%	13	13	0%
Não-Me-Toque	2	2	0%	499	166	-67%	46	39	-15%
Quinze de Novembro	1	1	0%	97	50	-48%	16	12	-25%
Saldanha Marinho	1	1	0%	113	25	-78%	14	12	-14%
Salto do Jacuí	2	2	0%	402	136	-66%	48	36	-25%
Santa Bárbara do Sul	1	1	0%	392	200	-49%	26	23	-12%
Selbach	1	1	0%	125	37	-70%	20	16	-20%
Tapera	3	3	0%	352	124	-65%	68	48	-29%
Alto Jacuí	30	29	-3%	5730	2930	-49%	624	533	-15%
Rio Grande do Sul	1495	1505	1%	396332	146254	-63%	34132	29431	-14%

Fonte: DEE (2023).

Os dados mostram a variação do número de professores da rede municipal, estadual e privada, que exercem suas funções docentes nas escolas de ensino médio em cada município. A pesquisa aponta uma redução na maioria dos municípios, apenas nos

municípios de Lagoa dos Três Cantos e Boa Vista do Ingra não houve alteração no número de professores. Apenas o município de Ibirubá teve aumento de 6% no número de docentes no ensino médio. Por sua vez, a queda no número de professores ocorreu de forma mais significativa nos municípios de Tapera (-29%), Fortaleza dos Valos (-26%), Colorado (-25%), Quinze de Novembro (-25%) e Salto do Jacuí (-25%).

A região apresentou uma redução de 15%, e o Rio Grande do Sul, de 14% no contingente de professores em exercício entre 2014 a 2020.

Em relação aos estabelecimentos de ensino médio por município, neste período, o número de escolas em funcionamento permaneceu praticamente inalterado em todos os municípios, menos em Cruz Alta que fechou uma escola. No Rio Grande do Sul, houve um aumento de 1% na abertura de escolas de ensino médio, neste período.

3.2.3.4 Ensino de jovens e adultos

Segundo a tabela 18, constatou-se uma redução significativa de matrículas em toda a rede escolar, em relação ao ensino de jovens e adultos nos quatorze municípios da região (-52%). Por outro lado, aumentou em 16% o número de estabelecimentos que oferecem esta modalidade de ensino e as funções docentes tiveram uma diminuição de 9%, no período analisado.

Tabela 18 - Estabelecimentos e funções docentes do ensino jovem adulto na região do Corede Alto Jacuí (2014-2020).

Itens	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Matrículas	2796	2619	2584	2805	2585	2265	1349	-52%
Estabelecimentos	25	25	32	31	31	36	29	16%
Funções docentes	218	262	247	256	244	243	199	-9%

Fonte: DEE (2023).

Em relação ao número de escolas de ensino de jovens e adultos, destacam-se os municípios de Santa Bárbara do Sul, Boa Vista do Ingra e Selbach que aumentaram em 200%, 100% e 100% respectivamente. No entanto, o município de Fortaleza dos Valos e Tapera reduziram em 100% o seu número de escolas, nessa modalidade de ensino. Na região, ocorreu um aumento de 16%, enquanto no estado, caiu 5% o número de escolas para o ensino de jovens e adultos.

Em relação a evolução no número de matrículas, por município, nesta modalidade de ensino, de um modo em geral, aconteceu uma redução no contingente de matrículas, na região e na maioria dos municípios. Destacam-se os municípios de Fortaleza dos Valos (-100%) e Cruz Alta com uma redução de 67%, no seu contingente de matrículas. Por sua vez, os municípios, onde ocorreram os maiores aumentos no número de matrículas, foram: Selbach (140%), Saldanha Marinho (63%) e Não-Me-Toque (50%). Tanto na região, quanto no estado do Rio Grande do Sul, ocorreu queda no número de matrículas, no ensino de jovens e adultos.

Em relação ao número de docentes para o ensino de jovens e adultos, o município que mais diminuiu o número de funções docentes, foi Fortaleza dos Valos (-100%). Por outro lado, os municípios, onde ocorreram aumento no número de professores, foram: e Boa Vista do Incra (125%), Selbach (100%) e Salto do Jacuí, Colorado (42%) conforme a tabela 19.

Tabela 19 - Número de estabelecimentos, matrículas e funções docentes do ensino jovem adulto, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2020).

Municípios	Estabelecimentos			Número de matrículas			Função docente		
	2014	2020	Variação %	2014	2020	Variação %	2014	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Boa Vista do Incra	1	2	100%	20	25	25%	4	9	125%
Colorado	1	1	0%	23	31	35%	7	8	14%
Cruz Alta	9	9	0%	1891	616	-67%	79	66	-16%
Fortaleza dos Valos	2	0	-100%	77	0	-100%	18	0	-100%
Ibirubá	3	3	0%	292	228	-22%	31	32	3%
Lagos dos Três Cantos	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Não-Me-Toque	2	2	0%	105	90	-14%	20	17	-15%
Quinze de Novembro	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Saldanha Marinho	1	1	0%	20	13	-35%	9	8	-11%
Salto do Jacuí	4	5	25%	187	139	-26%	26	37	42%
Santa Bárbara do Sul	1	3	200%	58	77	33%	9	8	-11%
Selbach	0	1	100%	0	14	140%	0	1	100%
Tapera	1	2	-100%	123	116	-6%	15	13	-13%
Alto Jacuí	25	29	16%	2796	1349	-52%	218	199	-9%
Rio Grande do Sul	1136	1077	-5%	141.615	102191	-28%	11787	10309	-13%

Fonte: DEE (2023).

Os dados apontam fatores que deverão ser considerados pelo governo do estado, Corede Alto Jacuí, administrações municipais e iniciativa privada a respeito do

planejamento, execução e avaliação de resultados das políticas públicas de desenvolvimento que doravante acontecerão, especialmente na diminuição do número de matrículas, dos estabelecimentos de ensino e de professores, na modalidade de ensino de jovens e adultos.

3.3 Diagnóstico e avaliação da economia

3.3.1 Contabilidade Social

O cálculo da Contabilidade Social, através do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a soma de todos os produtos (bens e serviços) produzidos num município, estado, região e no Brasil.

No período analisado (2016 até 2020), o PIB da região do Corede Alto Jacuí aumentou 23%, conforme a tabela 20. Acima deste índice, encontram-se os municípios de Não-Me-Toque (36%) e Salto do Jacuí (62%). Por outro lado, cinco municípios tiveram queda na produção, são eles: Boa Vista do Incra (-31%), Colorado (-7%), Fortaleza dos Valos (-8%), Lagoa dos Três Cantos (-14%) e Saldanha Marinho (-6%).

Tabela 20 - Evolução do PIB total a preços correntes dos municípios do Corede Alto Jacuí, - em R\$ mil (2016-2020).

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020	Varição %
Boa Vista do Cadeado	239.872.803	217.660.174	275.401.894	238.934.613	216.746.127	10%
Boa Vista do Incra	181.165.670	157.092.829	202.595.465	164.765.835	125.277.284	-31%
Colorado	182.364.698	175.343.181	209.796.326	182.073.981	169.918.948	-7%
Cruz Alta	3.160.653.782	3.394.710.691	3.951.837.140	3.229.848.820	3.419.676.041	8%
Fortaleza dos Valos	276.734.949	249.750.615	209.796.326	294.830.290	255.855.884	-8%
Ibirubá	969.342.604	927.941.692	1.066.563.055	993.711.531	1.203.380.418	24%
Lagoa dos Três Cantos	86.604.874	76.759.748	94.400.004	86.398.550	74.253.900	-14%
Não-Me-Toque	1.006.650.652	1.147.123.815	1.277.001.010	1.180.097.007	1.371.080.011	36%
Quinze de Novembro	135.244.803	135.238.645	148.049.126	149.263.764	155.655.902	15%
Saldanha Marinho	146.044.454	137.727.511	164.561.016	141.639.981	137.621.346	-6%
Salto do Jacuí	572.270.248	619.014.296	804.760.532	866.713.275	929.442.423	62%
Santa Bárbara do Sul	669.961.352	585.625.904	787.220.474	689.155.189	723.694.256	8%

Selbach	215.171.598	215.256.899	237.719.384	206.279.516	217.816.818	1%
Tapera	418.273.261	415.411.900	453.816.848	413.820.936	431.561.413	3%
Total	7.656.952.577	8.454.657.900	9.883.518.600	8.837.533.288	9.431.980.771	23%

Fonte: DEE (2023).

Do mesmo modo, o PIB per capita da região aumentou 2%, de 2016 até 2020, conforme a tabela 21. Os municípios que tiveram maior aumento na renda per capita, foram: Salto do Jacuí, 62%, Não-Me-Toque, 31%, Ibirubá 23%, Santa Bárbara do Sul 19%, Quinze de Novembro, 16% e Cruz Alta, 15%. Por outro lado, as quedas mais representativas do PIB per capita ocorreram em: Boa Vista do Incra (-32%) e Lagoa dos Três Cantos (-12%).

Tabela 21- Evolução do PIB per capita dos municípios do Corede Alto Jacuí-RS- em R\$ mil (2016-2020).

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	95.036,77	86.167,92	111.363,48	101.959,46	87.822,58	-8%
Boa Vista do Incra	70.519,92	60.912,30	78.222,19	66.136,22	47.888,87	-32%
Colorado	52.119,09	50.414,95	65.133,91	61.317,95	54.287,20	4%
Cruz Alta	49.684,10	53.491,18	65.111,91	62.888,65	57.068,79	15%
Fortaleza dos Valos	60.120,56	54.435,62	74.423,40	72.797,06	59.709,66	-1%
Ibirubá	47.750,87	45.587,90	52.581,50	55.315,07	58.951,67	23%
Lagoa dos Três Cantos	52.519,63	46.521,06	58.597,15	56.858,56	46.206,53	-12%
Não-Me-Toque	58.889,12	66.751,46	73.038,26	77.475,38	77.209,15	31%
Quinze de Novembro	35.413,67	35.347,27	39.073,40	41.520,55	40.929,77	16%
Saldanha Marinho	51.028,81	48.342,40	61.426,28	57.297,52	52.487,16	3%
Salto do Jacuí	45.928,59	49.560,79	64.816,41	71.332,07	74.468,59	62%
Santa Bárbara do Sul	76.637,08	67.359,78	97.199,71	96.339,65	91.502,62	19%
Selbach	41.837,76	41.781,23	46.675,71	45.665,62	42.650,64	2%
Tapera	38.696,76	38.414,27	42.841,20	45.524,16	40.801,87	5%
Total	619.011,13	745.088,13	930.504,51	912.427,92	831.985,10	2%

Fonte: DEE (2023).

De acordo com os dados apresentados no período de 2015 até 2020, ocorreu um aumento de 25% no Valor Agregado Bruto, na região, conforme a tabela 22. Os municípios, onde este aumento foi mais significativo, foram: Ibirubá, 33%, Não-Me-Toque, 39%, e em Salto do Jacuí, dobrou o VAB do município. Somente no município de Boa Vista do Incra, diminuiu o VAB, no período analisado.

O cenário dos VABs dos setores da região não alterou de modo significativo, conforme o IBGE (2023). O setor agropecuário diminuiu de 21,21% para 18,11%. Do mesmo modo, o setor de serviços diminuiu de 62,35% para 60,74%. Já o setor industrial aumentou de 16,44% para 24,91%.

Tabela 22 - Valor Agregado Bruto dos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	172.547.165	228.947.975	205.561.363	262.430.951	238.934.613	203.888.505	18%
Boa Vista do Incra	136.588.610	173.992.563	149.940.689	195.085.758	164.765.835	118.174.237	-13%
Colorado	146.623.112	172.846.820	164.710.807	197.224.347	182.073.981	157.316.051	7%
Cruz Alta	2.604.135.733	2.745.594.343	2.898.383.813	3.387.371.334	3.229.848.820	2.929.862.944	13%
Fortaleza dos Valos	228.612.889	262.770.772	234.075.154	305.929.985	294.830.290	234.858.622	3%
Ibirubá	779.566.239	864.973.473	821.251.585	953.594.230	993.711.531	1.038.344.586	33%
Lagoa dos Três Cantos	68.993.780	82.489.135	72.405.184	89.551.571	86.398.550	68.494.912	-1%
Não-Me-Toque	845.799.327	877.941.513	1.001.944.012	1.107.400.089	1.180.097.007	1.171.510.770	39%
Quinze de Novembro	121.460.954	127.697.452	127.538.643	140.429.934	149.263.764	146.504.652	21%
Saldanha Marinho	111.560.841	136.777.632	127.932.070	153.827.240	141.639.981	126.010.373	13%
Salto do Jacuí	456.002.198	554.455.977	599.203.291	785.518.656	866.713.275	911.237.149	100%
Santa Bárbara do Sul	503.099.554	614.880.000	534.170.254	721.676.643	689.155.189	635.685.720	26%
Selbach	169.539.470	193.669.707	192.724.812	213.647.042	206.279.516	188.919.531	11%
Tapera	317.282.361	372.111.881	362.432.935	393.380.292	413.820.936	372.473.470	17%
Total	6.661.812.233	7.409.149.243	7.492.274.612	8.907.068.072	8.837.533.288	8.303.282.522	25%

Fonte: DEE (2023).

Os dados da tabela 23 mostram que ocorreu um aumento de 109% no setor industrial na região, sendo que, os municípios onde este percentual foi maior, foram: Ibirubá (243%), Salto do Jacuí (198%) e Não-Me-Toque (85%). Por outro lado, ocorreu

uma queda na participação do VAB industrial nos municípios de Boa Vista do Incra (-28%), Lagoa dos Três Cantos (-17%) e Boa Vista do Cadeado (-8%).

Tabela 23 - Valor Agregado Bruto do setor industrial nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	6.320,58	7.891,27	6.540,20	7.876,68	7.732,95	5.791,09	-8%
Boa Vista do Incra	4.507,18	5.506,74	4.627,00	5.963,45	5.304,25	3.239,34	-28%
Colorado	6.294,92	7.015,09	7.161,44	8.045,31	8.298,76	7.011,89	11%
Cruz Alta	232.438,09	243.280,67	254.039,06	295.616,32	323.832,09	339.145,13	46%
Fortaleza dos Valos	8.006,99	9.640,68	8.301,58	10.441,91	10.773,34	8.589,30	7%
Ibirubá	85.623,65	89.129,00	117.633,74	148.225,66	205.646,31	293.597,24	243%
Lagoa dos Três Cantos	2.452,77	2.613,47	2.387,98	2.783,04	2.956,85	2.037,96	-17%
Não-Me-Toque	268.798,84	259.834,11	360.838,91	366.433,38	444.179,20	497.032,67	85%
Quinze de Novembro	5.964,09	5.666,27	5.692,75	6.548,38	6.361,96	6.755,35	13%
Saldanha Marinho	3.501,21	4.044,98	3.646,36	4.322,24	4.388,04	3.467,08	-1%
Salto do Jacuí	227.585,89	295.558,21	336.609,79	499.877,29	583.670,68	678.914,25	198%
Santa Bárbara do Sul	27.888,82	30.784,38	26.203,06	32.838,08	33.502,65	36.181,17	30%
Selbach	13.106,11	13.227,54	15.496,62	15.920,23	16.195,55	14.913,81	14%
Tapera	52.270,85	59.215,05	58.435,86	60.724,34	70.678,97	79.004,93	51%
Alto Jacuí	944.759,99	1.033.407,46	1.207.614,35	1.465.616,31	1.723.521,60	1.975.681,21	109%

Fonte: IBGE (2023).

Já o VAB da Agropecuária manteve-se estável no período de 2015 a 2020, tendo uma variação positiva de 1%. Os municípios onde houve um aumento mais significativo da participação agropecuária, foram: Quinze de Novembro (19%), Cruz Alta (17%) e Boa Vista do Cadeado (16%). Por outro lado, em Boa Vista do Incra, diminuiu 28% o VAB da agropecuária, Salto do Jacuí (-25%), Lagoa dos Três Cantos (-24%) e Fortaleza dos Valos (-19%)

Tabela 24 - Valor Agregado Bruto do setor agropecuário nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	107.328,55	149.207,62	125.730,68	168.367,02	149.119,32	123.985,63	16%
Boa Vista do Incra	85.591,46	113.650,10	92.561,26	127.649,42	100.849,85	61.416,83	-28%
Colorado	74.368,07	96.199,66	84.050,71	104.325,42	91.645,16	74.534,56	0,1%
Cruz Alta	253.687,38	368.883,61	264.842,81	382.753,35	346.160,76	296.717,51	17%
Fortaleza dos Valos	112.075,77	143.944,16	112.872,25	159.687,12	143.403,69	90.919,06	-19%
Ibirubá	159.800,98	217.925,34	182.997,88	231.630,96	200.674,49	163.530,11	2%

Lagoa dos Três Cantos	36.501,99	47.031,97	36.501,67	47.967,16	44.211,64	27.713,51	-24%
Não-Me-Toque	81.655,51	100.886,30	93.551,16	123.034,92	103.998,13	87.964,00	8%
Quinze de Novembro	56.324,47	61.383,35	60.032,07	66.181,74	68.355,20	67.007,58	19%
Saldanha Marinho	47.613,41	64.786,97	54.409,22	70.089,04	60.102,62	50.230,58	5%
Salto do Jacuí	72.835,48	90.781,23	87.286,64	104.342,56	93.240,31	54.853,41	-25%
Santa Bárbara do Sul	220.516,06	283.526,46	226.682,72	342.126,54	289.666,30	233.421,28	6%
Selbach	57.768,48	70.713,92	66.905,62	79.910,06	69.562,52	58.182,75	1%
Tapera	50.695,31	67.869,93	59.920,83	66.966,58	61.784,15	45.632,00	-10%
Alto Jacuí	1.416.762,92	1.876.790,62	1.548.345,52	2.075.031,89	1.822.774,14	1.436.108,81	1%

Fonte: IBGE (2023).

Todos os municípios tiveram aumento no Valor Agregado Bruto do setor de serviços, representando um aumento de 10% na região do Corede Alto Jacuí. Os municípios onde o aumento foi mais significativo, foram: Santa Bárbara do Sul (48%), Fortaleza dos Valos (25%) e Boa Vista do Cadeado (20%).

Tabela 25 - Valor Agregado Bruto do setor de serviços nos municípios do Corede Alto Jacuí (R\$) x 1000 (2015 a 2020).

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	42.707,43	48.421,94	54.730,85	65.678,88	59.919,32	51.137,50	20%
Boa Vista do Incra	29.969,33	33.665,35	33.987,07	41.403,24	36.967,38	30.432,93	2%
Colorado	45.350,75	21.496,45	50.763,66	61.048,42	57.306,10	51.541,74	14%
Cruz Alta	1.856.886,17	1.985.557,83	2.101.845,80	2.422.598,84	2.239.614,29	1.956.580,08	5%
Fortaleza dos Valos	81.696,73	88.588,32	82.048,79	103.902,53	106.628,60	102.089,48	25%
Ibirubá	445.936,84	459.749,77	422.179,77	466.262,89	472.124,23	465.985,13	4%
Lagoa dos Três Cantos	19.069,78	20.712,77	20.503,69	24.273,92	23.458,65	22.293,73	17%
Não-Me-Toque	416.262,70	439.466,11	456.778,66	518.939,82	523.969,90	475.359,01	14%
Quinze de Novembro	38.022,00	39.276,80	38.464,64	42.421,92	46.311,96	43.959,92	16%
Saldanha Marinho	43.725,95	48.997,60	51.241,14	59.999,46	56.104,78	51.576,94	18%
Salto do Jacuí	98.679,25	106.074,40	111.064,90	113.901,89	116.999,93	101.673,23	3%
Santa Bárbara do Sul	209.589,45	227.189,09	231.230,03	295.451,72	309.384,39	309.198,61	48%
Selbach	73.855,95	80.175,21	82.378,93	88.020,17	88.281,03	84.982,82	15%
Tapera	168.016,53	181.232,46	194.021,37	211.022,31	223.026,68	187.528,43	12%
Alto Jacuí	3.569.768,86	3.780.604,10	3.931.239,30	4.514.926,01	4.360.097,24	3.934.339,55	10%

Fonte: IBGE (2023).

3.3.2 Indicadores de Emprego e Empresas

Se por um lado, aumentou o VAB regional, por outro, diminuiu o número de vínculos empregatícios nos municípios da região, em 13%, conforme a tabela 26. Uma queda inferior à do estado do Rio Grande do Sul, que foi de 16%. Os municípios onde a

queda foi mais significativa, foram: Cruz Alta (-22%), Tapera (-22%) e Selbach (-13%). Nos municípios de Saldanha Marinho, Boa Vista do Cadeado e Boa Vista do Incra, o aumento foi incipiente no número de vínculos empregatícios, de 6%, 4% e 3% respectivamente.

Tabela 26 - Número de vínculos empregatícios nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014 a 2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	536	496	525	525	543	547	558	4%
Boa Vista do Incra	588	630	682	603	628	601	607	3%
Colorado	646	644	689	690	711	683	629	-3%
Cruz Alta	22760	19915	20572	22077	20316	18480	17697	-22%
Fortaleza dos Valos	1154	1146	1043	1083	1058	1044	1059	-8%
Ibirubá	9634	9016	8558	8606	8659	8915	9211	-4%
Lagoa dos Três Cantos	437	419	403	414	404	385	395	-10%
Não-Me-Toque	11750	10347	9448	9158	9512	10278	10569	-10%
Quinze de Novembro	869	853	867	871	844	853	873	0,1%
Saldanha Marinho	585	562	569	578	684	635	618	6%
Salto do Jacuí	2153	2162	2172	2298	2054	2262	2084	-3%
Santa Bárbara do Sul	2807	2566	2445	2446	2381	2512	2706	-4%
Selbach	1559	1465	1397	1490	1500	1377	1361	-13%
Tapera	3771	3308	3037	3151	3262	2995	2956	-22%
Alto Jacuí	59249	53529	52407	53990	52556	51567	51323	-13%
Rio Grande do Sul	4868391	4538011	4233675	4160017	4169348	4189461	4066458	-16%

Fonte: DEE (2023).

Os dados da Tabela 27 evidenciam que há uma estabilidade no número de empresas na região do Corede Alto Jacuí e, do mesmo modo, no estado do Rio Grande do Sul. Na região ocorreu uma pequena queda de 1% e no Rio Grande do Sul, um aumento de 2%.

Na região do Corede Alto Jacuí, os municípios onde o aumento no número de empresas foi mais significativo, foram: Saldanha Marinho (19%), Boa Vista do Cadeado (18%) e Ibirubá (17%). Já os municípios onde a diminuição no número de empresas foi mais acentuada, foram: Lagoa dos Três Cantos, (-21%), Fortaleza dos Valos (-17%), Colorado (-15%) e Salto do Jacuí (-15%).

Tabela 27 – Número de empresas nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2014 a 2020).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	44	43	43	44	43	51	52	18%
Boa Vista do Incra	66	65	68	72	64	66	63	-5%
Colorado	123	119	124	126	124	113	104	-15%
Cruz Alta	1991	2053	2049	2042	1.966	2.066	2.033	2%
Fortaleza dos Valos	215	199	191	194	179	175	179	-17%
Ibirubá	973	1122	1153	1120	978	1.052	1.139	17%
Lagoa dos Três Cantos	97	102	88	98	83	83	77	-21%
Não-Me-Toque	1096	1152	1137	994	907	937	966	-12%
Quinze de Novembro	269	292	276	281	277	262	239	-11%
Saldanha Marinho	83	91	98	91	87	95	99	19%
Salto do Jacuí	350	343	326	332	306	321	299	-15%
Santa Bárbara do Sul	316	315	308	319	293	312	320	1%
Selbach	239	256	281	250	248	237	239	0%
Tapera	548	592	616	601	528	563	560	2%
Total Corede	6410	6744	6758	6564	6.083	6.333	6.369	-1%
Rio Grande do Sul	470.737	471.192	469.137	463.032	452.497	472.708	480.698	2%

Fonte: IBGE (2023)

3.3.3 Indicadores Econômicos da Pecuária

Apresenta-se na tabela 28, uma análise acerca da dinâmica de rebanhos dos municípios do Corede Alto Jacuí/RS, entre os anos de 2014 e 2020. Em relação ao total de aves, houve um aumento de 48% na região do Corede, diferente do Rio Grande do Sul, que teve uma queda de 4%. Porém, se observa uma grande amplitude de variação entre os municípios. Enquanto Cruz Alta apresentou um incremento de 772%, o município de Não-Me-Toque apresenta redução de 85% em seu efetivo de galináceos e galinhas.

A suinocultura regional teve uma queda de seu efetivo de 7% no período analisado. Do mesmo modo, no Rio Grande do Sul, a queda foi de 4%. Os municípios onde a queda foi mais significativa, foram: Fortaleza dos Valos (-57%), Saldanha Marinho (-42%), Colorado (-37%) e Boa Vista do Incra (-33%). Por outro lado, ocorreu um aumento no número de suínos nos municípios de Lagoa dos Três Cantos (44%), Quinze de Novembro (27%) e Cruz Alta (18%).

O efetivo de ovinos diminuiu em 7%, uma queda inferior ao do Rio Grande do Sul, que foi de 30%. Os municípios onde a queda foi mais significativa foram: Quinze de

Novembro (-40%), Boa Vista do Incra (-35%) e Fortaleza dos Valos (-28%). Os aumentos mais significativos do rebanho de ovinos, foram nos municípios de Lagoa dos Três Cantos (247%), Selbach (36%) e Não-Me-Toque (34%).

Tabela 28 - Evolução dos rebanhos de galináceos, galinhas, suínos e ovinos, na região do Corede Alto Jacuí e RS, em 2014 e 2020.

Municípios	Galináceos – galinhas		Variação %	Suínos		Variação %	Ovinos		Variação %
	2014	2020		2014	2020		2014	2020	
Boa Vista do Cadeado	3800	6400	68%	1561	1234	-21%	3601	3089	-14%
Boa Vista do Incra	6800	7000	3%	1384	929	-33%	2424	1571	-35%
Colorado	4900	5737	17%	21548	13557	-37%	841	956	14%
Cruz Alta	6400	55800	772%	2834	3353	18%	6862	6513	-5%
Fortaleza dos Valos	1800	5806	223%	2433	1044	-57%	2094	1511	-28%
Ibirubá	14400	11322	-21%	32803	24137	-26%	2605	2626	1%
Lagoa dos Três Cantos	2200	2847	29%	7646	11045	44%	235	815	247%
Não-Me-Toque	104284	134000	28%	15429	11885	-23%	864	1142	32%
Quinze de Novembro	5200	8562	65%	21061	26775	27%	650	389	-40%
Saldanha Marinho	3250	3165	-3%	758	440	-42%	371	327	-12%
Salto do Jacuí	4500	10807	140%	1283	1060	-17%	1375	1211	-12%
Santa Bárbara do Sul	6500	7443	15%	1024	807	-21%	3794	3438	-9%
Selbach	7700	6424	-17%	33937	35052	3%	516	704	36%
Tapera	7900	1221	-85%	17938	18288	2%	467	491	5%
Alto Jacuí	179634	266534	48%	161639	149606	-7%	26699	2478	-7%
Rio Grande do Sul	21361010	20261452	-5%	6108876	5876755	-4%	4223266	2950926	-30%

Fonte: DEE (2023).

Conforme a tabela 29, em relação ao rebanho de equinos na região do Corede, houve um aumento de 16% entre os anos de 2014 e 2020. Já no estado do Rio Grande do Sul, ocorreu uma queda de 4%. O município de Cruz Alta detém o maior rebanho da região, apresentando um aumento de 34%, no mesmo período. O município de Saldanha Marinho, teve um aumento significativo de 151%. Os municípios onde a queda foi mais representativa, foram: Quinze de Novembro, onde ocorreu uma queda de 37%, seguido pelo município de Selbach, que diminuiu 17% o número efetivo de equinos.

Já no efetivo do rebanho de bovinos, ocorreu uma diminuição em todos os municípios da região, somando 27% em média de queda. Os municípios onde esta queda

foi mais significativa, foram: Salto do Jacuí (-42%), Cruz Alta (-37%) e Santa Bárbara do Sul (-36%).

Tabela 29 - Evolução dos rebanhos de equinos e bovinos na região do Corede Alto Jacuí e RS, em 2014 e 2020.

Municípios	Equinos		Variação	Bovinos		Variação
	2014	2020	%	2014	2020	%
Boa Vista do Cadeado	507	581	15%	13865	10386	-25%
Boa Vista do Incra	205	213	4%	10343	7821	-24%
Colorado	182	171	-6%	7958	5635	-29%
Cruz Alta	1222	1642	34%	19250	12182	-37%
Fortaleza dos Valos	661	697	5%	13460	10243	-2%
Ibirubá	230	344	50%	24297	19841	-18%
Lagoa dos Três Cantos	56	70	25%	4090	3020	-26%
Não-Me-Toque	228	244	7%	6033	4651	-23%
Quinze de Novembro	79	50	-37%	12962	10390	-20%
Saldanha Marinho	35	88	151%	6991	5622	-20%
Salto do Jacuí	268	291	9%	9426	5431	-42%
Santa Bárbara do Sul	552	568	3%	17187	10946	-36%
Selbach	171	142	-17%	10641	8094	-24%
Tapera	94	127	35%	5237	4567	-13%
Alto Jacuí	4490	5228	16%	161740	118829	-27%
Rio Grande do Sul	540815	520371	-4%	13956953	11128019	-20%

Fonte: DEE (2023).

3.4.4 Indicadores Econômicos da Agricultura

Em relação às lavouras temporárias de verão, na região do Alto Jacuí, a soja é a que ocupa a maior área. A área colhida teve um aumento de 4% no período analisado. Os municípios onde o aumento da área plantada foi maior, foram: Salto do Jacuí (27%), Boa Vista do Incra (21%) e Santa Bárbara do Sul (11%). Por outro lado, diminuiu a área colhida em Quinze de Novembro (-17%), Selbach (-8%) e Cruz Alta (-2%), conforme a Tabela 30.

Tabela 30 - Evolução da área colhida de soja (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	40.150	40.650	40.500	41.220	40.900	41.200	41.200	3%
Boa Vista do Incra	27.100	27.100	27.100	28.400	29.400	32.700	32.700	21%
Colorado	17.350	17.350	17.350	18.100	18.100	17.820	17.600	1%
Cruz Alta	93.500	96.500	89.500	93.000	92.000	92.000	91.500	-2%
Fortaleza dos Valos	35.760	36.140	36.640	36.840	36.840	36.840	36.840	3%
Ibirubá	41.500	41.400	41.400	42.400	43.000	42.300	42.300	2%
Lagoa dos Três Cantos	9.450	9.650	9.730	9.730	9.730	9.630	9.730	3%
Não-Me-Toque	22.200	22.700	23.000	23.000	22.500	22.370	22.370	1%
Quinze de Novembro	12.000	12.000	10.150	10.150	10.150	10.000	10.000	-17%
Saldanha Marinho	13.160	13.561	13.561	13.575	13.626	13.666	13.666	4%
Salto do Jacuí	20.500	22.000	22.000	22.500	26.000	26.000	26.000	27%
Santa Bárbara do Sul	68.500	69.000	69.000	69.700	76.000	76.000	76.000	11%
Selbach	10.860	11.560	11.560	19.080	12.010	11.340	10.000	-8%
Tapera	13.200	13.200	13.200	13.600	13.200	13.500	13.500	2%
Alto Jacuí	425.230	432.811	411.491	441.295	443.456	445.366	443.406	4%

Fonte: DEE (2023).

Se por um lado, diminuiu a área plantada de soja, por outro, aumentou o rendimento médio da cultura em todos os municípios da região, representando um acréscimo de 18%, conforme a tabela 31. Os municípios onde o aumento da produtividade foi mais expressivo, foram: Quinze de Novembro (30%), Boa Vista do Cadeado (29%), Não-Me-Toque (27%) e Cruz Alta (24%).

Tabela 31 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura da soja nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	2.802	3.356	3.598	3.609	3.715	2.029	3.627	29%
Boa Vista do Incra	3.206	3.313	3.644	3.639	3.428	1.157	3.900	22%
Colorado	3.900	4.080	4.440	4.450	4.200	2.223	4.500	15%
Cruz Alta	3.149	3.514	3.567	3.507	3.639	2.142	3.920	24%
Fortaleza dos Valos	3.222	3.405	3.600	3.900	3.730	1.621	3.900	21%
Ibirubá	3.523	3.757	4.046	3.756	3.551	1.491	4.251	21%
Lagoa dos Três Cantos	3.600	3.788	3.992	3.992	3.600	1.100	3.992	11%
Não-Me-Toque	3.300	3.420	4.000	4.200	3.800	1.636	4.202	27%
Quinze de Novembro	3.000	2.700	3.800	3.800	3.600	1.400	3.900	30%
Saldanha Marinho	3.600	4.007	4.381	4.203	3.911	2.216	4.207	17%

Salto do Jacuí	3.260	3.180	3.916	3.643	3.157	886	3.283	1%
Santa Bárbara do Sul	3.733	3.733	3.922	4.012	3.821	2.247	4.242	14%
Selbach	3.785	3.725	4.085	3.839	3.599	1.013	4.200	11%
Tapera	3.600	3.900	4.080	3.720	3.700	1.630	4.200	17%
Alto Jacuí	47.680	49.878	55.071	54.270	51.451	22.791	56.324	18%

Fonte: DEE (2023).

A segunda cultura mais representativa das lavouras temporárias da safra de verão na região do Corede Alto Jacuí, é o milho. A cultura teve uma diminuição na área colhida de 6% no período analisado, conforme a tabela 32. A queda na diminuição ocorreu em praticamente todos os municípios da região. Os municípios onde ocorreram quedas mais significativas, foram: Boa Vista do Incra (-46%), Salto do Jacuí (-40%), Quinze de Novembro (-33%) e Saldanha Marinho (-32%). Somente nos municípios de Ibirubá, Cruz Alta e Fortaleza dos Valos, ocorreu aumento de 28%, 27% e 20%, respectivamente na área colhida de milho.

Tabela 32 - Evolução da área colhida de milho (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	2.500	2.100	2.400	1.680	2.000	2.000	2.000	-20%
Boa Vista do Incra	2.600	2.600	2.600	1.300	1.200	1.350	1.400	-46%
Colorado	2.000	2.000	2.000	1.200	1.220	1.500	1.520	-24%
Cruz Alta	5.500	4.500	7.500	3.500	5.100	6.500	7.000	27%
Fortaleza dos Valos	1.750	1.740	1.998	1.510	1.510	1.760	2.100	20%
Ibirubá	1.500	1.600	1.600	1.500	1.250	1.650	1.925	28%
Lagoa dos Três Cantos	680	580	580	580	580	680	580	-15%
Não-Me-Toque	3.000	2.500	2.858	2.500	3.000	3.370	3.370	12%
Quinze de Novembro	300	300	200	10.150	200	200	200	-33%
Saldanha Marinho	1.100	800	792	13.575	717	750	750	-32%
Salto do Jacuí	3.500	2.500	2.800	22.500	2.100	2.100	2.100	-40%
Santa Bárbara do Sul	4.000	3.500	3.500	3.000	3.200	4.000	3.800	-5%
Selbach	1.150	650	600	600	700	600	1.175	2%
Tapera	1.100	1.100	1.200	800	1.000	900	900	-18%
Alto Jacuí	30.680	26.470	30.628	64.395	23.777	27.360	28.820	-6%

Fonte: DEE (2023).

Em relação ao rendimento médio da cultura do milho, praticamente todos os municípios apresentaram aumento de produtividade, representando um acréscimo de 17% na região. Os municípios onde a produtividade foi maior, foram: Cruz Alta (89%),

Saldanha Marinho (57%) e Quinze de Novembro (36%). Por outro lado, somente os municípios de Boa Vista do Cadeado (-15%), Tapera (-10%) e Boa Vista do Incra (-7%) tiveram queda no rendimento do milho.

Tabela 33 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura do milho nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	9.344	10.286	8.550	9.279	9.924	6.270	7.967	-15%
Boa Vista do Incra	8.931	9.185	9.277	9.415	10.400	5.467	8.286	-7%
Colorado	9.000	10.500	10.500	10.500	11.541	4.620	9.987	11%
Cruz Alta	6.091	7.800	10.440	11.657	11.482	8.677	11.486	89%
Fortaleza dos Valos	7.457	7.697	10.781	10.589	13.175	7.294	9.429	26%
Ibirubá	9.120	9.450	9.056	11.000	11.916	7.164	10.156	11%
Lagoa dos Três Cantos	8.629	11.131	9.396	11.103	12.138	5.235	10.276	19%
Não-Me-Toque	8.400	7.500	10.121	10.200	12.000	4.850	10.066	20%
Quinze de Novembro	6.600	7.800	7.800	3.800	10.000	2.630	9.000	36%
Saldanha Marinho	6.000	9.563	10.916	4.203	13.368	5.760	9.400	57%
Salto do Jacuí	6.514	6.240	8.571	3.643	9.400	7.126	7.126	9%
Santa Bárbara do Sul	10.575	11.057	11.520	11.680	12.938	8.250	11.737	11%
Selbach	7.670	10.846	11.250	7.383	12.429	4.500	9.626	26%
Tapera	10.091	10.091	9.200	10.200	11.900	7.600	9.111	-10%
Alto Jacuí	114.422	118.860	137.378	124.652	162.611	85.443	133.653	17%

Fonte: DEE (2023).

O trigo é a principal cultura de lavouras temporárias de inverno na região do Corede Alto Jacuí. A área colhida aumentou 32% no período analisado, conforme a Tabela 34. Os municípios onde o aumento de área foi mais significativo, foram: Santa Bárbara do Sul (100%), Cruz Alta (80%), Selbach (60%) e Ibirubá (58%). Por outro lado, os municípios onde ocorreram quedas na área colhida, foram: Boa Vista do Incra (-28%), Boa Vista do Cadeado (-27%) e Tapera (-6%).

Tabela 34 - Evolução da área colhida de trigo (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	9.000	7.000	6.000	5.500	6.000	6.800	6.600	-27%
Boa Vista do Incra	5.000	3.700	3.000	3.500	3.500	3.500	3.600	-28%
Colorado	5.000	5.000	4.000	4.500	4.000	5.800	7.500	50%
Cruz Alta	15.000	14.000	12.000	10.000	11.000	18.000	27.000	80%
Fortaleza dos Valos	7.500	5.000	3.500	2.800	3.800	6.000	7.000	-7%

Ibirubá	9.500	8.000	7.000	7.000	9.000	12.000	15.000	58%
Lagoa dos Três Cantos	1.600	1.500	1.500	1.500	1.650	1.900	1.900	19%
Não-Me-Toque	6.560	6.560	5.000	6.000	6.000	6.800	7.820	19%
Quinze de Novembro	3.500	2.000	2.000	1.000	1.000	1.300	1.500	-57%
Saldanha Marinho	3.500	2.800	3.000	2.300	2.300	4.000	4.000	14%
Salto do Jacuí	3.000	3.000	3.000	4.000	3.000	3.300	3.300	10%
Santa Bárbara do Sul	10.000	8.000	6.000	9.000	11.000	15.000	20.000	100%
Selbach	2.500	2.000	1.800	1.500	1.500	3.500	4.000	60%
Tapera	3.200	2.200	1.500	1.000	1.500	2.500	3.000	-6%
Alto Jacuí	84.860	70.760	59.300	59.600	65.250	90.400	112.220	32%

Fonte: DEE (2023).

No que se refere a produtividade da cultura do trigo, ocorreu um aumento significativo de 146% no período analisado, conforme a tabela 35. Este aumento ocorreu em todos os municípios, sendo que, na maioria, o aumento foi superior a 100%. Os municípios onde este aumento foi mais significativo, foram: Tapera (300%), Boa Vista do Incra (203%), Lagoa dos Três Cantos (200%) e Não-Me-Toque (200%).

Tabela 35 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura do trigo nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição %
Boa Vista do Cadeado	1.260	2.600	1.800	2.220	3.000	2.400	2.600	106%
Boa Vista do Incra	900	3.000	1.500	2.400	1.996	1.080	2.730	203%
Colorado	1.200	3.600	2.400	2.280	3.300	1.800	3.480	190%
Cruz Alta	1.500	3.300	2.100	2.400	2.700	2.700	3.000	100%
Fortaleza dos Valos	1.850	3.600	1.800	2.400	2.400	1.680	3.000	62%
Ibirubá	1.500	3.660	2.100	2.400	2.880	2.700	3.300	120%
Lagoa dos Três Cantos	1.200	3.900	2.000	1.700	3.000	2.700	3.600	200%
Não-Me-Toque	1.200	3.300	2.000	3.600	3.000	2.640	3.600	200%
Quinze de Novembro	1.200	3.600	2.100	2.400	2.400	2.700	3.000	150%
Saldanha Marinho	1.500	3.600	1.800	1.800	2.400	2.400	3.600	140%
Salto do Jacuí	1.200	3.600	1.500	1.800	1.380	2.100	3.000	150%
Santa Bárbara do Sul	1.200	3.600	2.100	2.800	2.000	2.100	2.700	125%
Selbach	1.500	3.900	2.500	2.440	2.200	2.380	3.300	120%
Tapera	900	3.800	1.800	2.500	1.800	2.400	3.600	300%
Alto Jacuí	18.110	49.060	27.500	33.140	34.456	31.780	44.510	146%

Fonte: DEE (2023).

Um dos produtos de lavoura temporária no inverno na região do Alto Jacuí é a aveia em grão. Este produto teve um aumento de 75% na área colhida na região, conforme

a tabela 36. Em alguns municípios, o acréscimo na área plantada foi significativo. Os municípios onde este aumento foi mais expressivo, foram: Tapera (817%), Colorado (400%), Saldanha Marinho (233%), Salto do Jacuí (200%), Ibirubá (122%), Santa Bárbara do Sul (100%) e Cruz Alta (100%). Somente no município de Boa Vista do Cadeado ocorreu queda na área plantada (-27%). Os municípios de Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro não registraram produção de aveia no período analisado.

Tabela 36 - Evolução da área colhida de aveia (hectares) nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	6.000	8.000	4.500	5.000	4.000	4.000	4.400	-27%
Boa Vista do Incra	4.000	4.500	4.500	4.200	4.200	4.200	4.200	5%
Colorado	0	0	0	600	3.500	3.500	3.000	400%
Cruz Alta	4.000	5.050	6.000	6.000	6.000	6.000	8.000	100%
Fortaleza dos Valos	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibirubá	1.800	3.000	3.600	9.000	4.000	4.000	4.000	122%
Lagoa dos Três Cantos	600	700	700	700	700	700	700	17%
Não-Me-Toque	1.000	800	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	0%
Quinze de Novembro	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldanha Marinho	300	300	500	500	1.000	1.000	1.000	233%
Salto do Jacuí	1.000	1.000	1.500	2.500	3.000	3.000	3.000	200%
Santa Bárbara do Sul	5.000	10.000	10.000	10.000	12.000	13.000	10.000	100%
Selbach	300	800	700	700	700	550	550	83%
Tapera	300	300	400	1.000	1.000	2.500	2.750	817%
Alto Jacuí	24.300	34.450	33.400	41.200	41.100	43.450	42.600	75%

Fonte: DEE (2023).

Do mesmo modo que a área plantada, também ocorreu um aumento no rendimento médio na produção de aveia em todos os municípios da região, representando um acréscimo de 105%. Os municípios onde este aumento foi mais significativo, foram: Lagoa dos Três Cantos (340%), Saldanha Marinho (233%), Tapera (233%) e Não-Me-Toque (167%). Os municípios de Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro não registraram produção de aveia no período analisado, conforme a tabela 37.

Tabela 37 - Evolução rendimento médio (kg/ha) da cultura da aveia nos municípios da região do Corede Alto Jacuí, de 2015 a 2021.

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação %
Boa Vista do Cadeado	1.800	3.000	1.000	2.800	2.800	2.400	2.400	33%
Boa Vista do Incra	1.400	2.400	600	2.000	1.800	1.120	1.867	33%
Colorado	-	-	-	2.000	2.000	1.500	2.200	10%
Cruz Alta	1.500	2.500	1.500	2.400	2.100	2.200	2.800	87%
Fortaleza dos Valos	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibirubá	2.100	3.200	1.800	2.000	2.400	2.100	2.800	33%
Lagoa dos Três Cantos	600	2.700	1.500	1.500	2.000	1.800	2.640	340%
Não-Me-Toque	900	2.500	1.200	1.500	2.400	1.000	2.400	167%
Quinze de Novembro	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldanha Marinho	900	3.000	1.800	2.400	2.400	1.800	3.000	233%
Salto do Jacuí	1.300	2.200	1.600	1.500	1.200	400	1.500	15%
Santa Bárbara do Sul	1.500	3.000	1.500	2.000	2.000	1.440	2.700	80%
Selbach	1.200	2.800	1.500	1.600	1.300	800	1.533	28%
Tapera	900	3.000	1.500	2.000	2.000	2.400	3.000	233%
Alto Jacuí	14.100	30.300	15.500	23.700	24.400	18.960	28.840	105%

Fonte: DEE (2023).

3.4 Diagnóstico e avaliação de meio ambiente e saneamento

A tabela 38 mostra o diagnóstico de meio ambiente e saneamento básico dos municípios do Corede Alto Jacuí. São considerados os domicílios particulares permanentes, quando se trata do destino do lixo e abastecimento de água durante o ano de 2010.

A região possui 52.902 domicílios, sendo que, em 47.014 existe a coleta regular do lixo. Quanto ao abastecimento de água, 47.340 domicílios são abastecidos por rede geral de distribuição da água, 5.449 coletam a água de poços ou fontes superficiais e 113 coletam de outras formas.

De um modo em geral, todos os municípios precisam investir em recolhimento do lixo domiciliar, na distribuição da água residencial e reduzir a coleta da água por poços, fontes superficiais e outras formas de coleta, para que o saneamento básico, nestes dois aspectos analisados, seja considerado integral.

No entanto, destaca-se o município de Cruz Alta que possui 21.283 domicílios em todo seu território. Deste total, 20.329 possuem coleta de lixo residencial, 19.987 possuem abastecimento de água, 1.216 coletam água de poços e fontes e 80 de outras formas. Outro destaque é Lagoa dos Três Cantos que possui 557 domicílios, 544 possuem recolhimento

de lixo na residência, 485 recebem água distribuída em casa e 72 coletam a água de outra forma.

Tabela 38 - Domicílios do Corede Alto Jacuí, segundo os serviços de abastecimento de água em 2010.

Municípios	Domicílios particulares permanentes				
	Total 2010 (unidades) Domicílios	Por destino do lixo Coletado	Por abastecimento de água		
			Rede geral	Poço ou nascente	Outra forma
Boa Vista do Cadeado	810	188	524	286	-
Boa Vista do Incra	777	289	597	179	1
Colorado	1245	990	1025	220	-
Cruz Alta	21283	20329	19987	1216	80
Fortaleza dos Valos	1561	1184	1293	268	-
Ibirubá	6759	5516	5683	1072	4
Lagoa dos Três Cantos	557	544	485	72	-
Não-Me-Toque	5505	5234	5186	315	4
Quinze de Novembro	1269	1150	1204	65	-
Saldanha Marinho	1039	936	868	168	3
Salto do Jacuí	3853	3300	3430	408	15
Santa Bárbara do Sul	3059	2662	2486	571	2
Selbach	1658	1449	1358	298	2
Tapera	3527	3243	3214	311	2
Alto Jacuí	52902	47014	47340	5449	113

Fonte: DEE (2023).

A tabela 39 retrata os dados sobre a distribuição de água e coleta de esgoto domiciliar entre os anos de 2019 a 2021, no Rio Grande do Sul, Corede Alto Jacuí e seus municípios.

De 2019 a 2021, o Rio Grande do Sul apresentou uma pequena elevação na sua coleta de esgoto domiciliar, passando de 3.648.316 pessoas para 3.877.770 pessoas beneficiadas com esta modalidade de saneamento. Em relação à distribuição da água domiciliar, o Estado teve uma pequena elevação, passando de 9.799.440 para 9.889.551 pessoas beneficiadas neste período.

A região do Alto Jacuí apresentou uma política de tratamento de esgoto domiciliar muito ínfima. Em 2019, atendia apenas 16.580 pessoas e 17.289 em 2021. Em relação à distribuição de água nos domicílios, aconteceu uma redução de 2019 para 2021, atendendo 135.337 e 135.034 pessoas, respectivamente.

Quanto à coleta e tratamento de esgoto domiciliar pelos municípios da região, constatou-se que Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul e Selbach não possuem as políticas públicas de coleta. Já o município de Cruz Alta, possui política de coleta do esgoto que beneficiou somente 11.737, 12.109 e 12.458 pessoas nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente. Por sua vez, a administração pública de Salto do Jacuí proporcionou a coleta de esgoto para 4.360 pessoas, nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente.

Em relação à coleta de esgoto domiciliar, os dados apontam uma necessidade de todos os municípios investirem mais nesta política de saneamento, a fim de proporcionar qualidade de vida à sua população e preservar o meio ambiente, especialmente o lençol freático da região.

Da mesma forma, a região do Corede Alto Jacuí possui necessidade de avançar nessa política de saneamento, pois, no ano de 2019, 16.580 e, em 2021, 17.298 pessoas foram beneficiadas com a coleta de esgoto domiciliar.

Em todo o Rio Grande do Sul, a coleta de esgoto domiciliar atingiu apenas 3.648.316 e 3.877.770 pessoas entre os anos de 2019 e 2021, respectivamente, fator que reflete na região do Corede Alto Jacuí e em seus quatorze municípios.

Sobre a distribuição de água para a população, verificou-se uma pequena variação entre os anos de 2019, 2020 e 2021. Os municípios de Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Lagoa dos Três Cantos, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul e Tapera apresentaram uma pequena redução no fornecimento domiciliar. Já os municípios de Boa Vista do Incra, Boa Vista do Cadeado, Ibirubá, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro e Selbach apresentaram uma pequena elevação no fornecimento de água domiciliar, neste período.

Quanto ao fornecimento de água domiciliar, os dados mostram uma pequena redução no número de pessoas atendidas em toda a região do Corede e um breve aumento de 9.799.440 para 9.889.551 entre os anos de 2019 e 2021 no Rio Grande do Sul, sendo necessário, portanto, um aumento na distribuição em todo o estado, na região do Corede e nos seus municípios, a fim de atingir a população total.

Tabela 39 - Número de população com acesso aos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto, nos municípios do Corede Alto Jacuí e RS (2019-2021).

Municípios	Esgoto			Água		
	Coleta			População com abastecimento de água		
	População com coleta de esgoto			2019	2020	2021
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
	(pessoas)	(pessoas)	(pessoas)	(pessoas)	(pessoas)	(pessoas)
Boa Vista do Cadeado	-	-	-	2350	2441	2441
Boa Vista do Incra	-	-	-	2603	2616	2628
Colorado	-	-	-	1649	1626	1604
Cruz Alta	11737	12109	12458	58161	57798	57450
Fortaleza dos Valos	-	-	-	2826	2803	2782
Ibirubá	-	-	-	16168	16218	16267
Lagoa dos Três Cantos	-	-	-	1609	1607	1598
Não-Me-Toque	-	-	-	15445	15563	15675
Quinze de Novembro	-	-	-	3692	3800	3800
Saldanha Marinho	-	-	-	1780	1761	1761
Salto do Jacuí	4360	4360	4360	10619	10701	10683
Santa Bárbara do Sul	-	-	-	6324	6257	6181
Selbach	-	-	-	3176	3207	3242
Tapera	483	477	480	8935	8929	8922
Alto Jacuí	16580	16946	17298	135337	135327	135034
Rio Grande do Sul	3648316	3811308	3877770	9799440	9858717	9889551

Fonte: DEE (2023).

3.5 Diagnóstico e avaliação da infraestrutura (comunicação, transporte e segurança)

3.5.1 Comunicação

De acordo com a tabela 40, ocorreu um aumento significativo no acesso à telefonia móvel em todos os municípios da região. Nesse contexto, destacam-se os municípios de Boa Vista do Cadeado, onde o aumento foi de (3.121%), Boa Vista do Incra (1.650%), Quinze de Novembro (1.300%) e Fortaleza dos Valos (1.259%). Por outro lado, ocorreu uma queda nos acessos à telefonia fixa em todos os municípios da região.

Tabela 40 - Evolução do número de acessos à telefonia móvel e fixa nos municípios da região do Corede Alto Jacuí e RS (2013-2021).

Municípios	Telefonia Móvel		Variação % (2013-2021)	Telefonia fixa		Variação %
	2013 (acessos)	2021 (acessos)		2013 (acessos)	2021 (acessos)	
Boa Vista do Cadeado	14	451	3.121,43	223	35	- 84,30
Boa Vista do Incra	12	210	1.650,00	681	97	- 85,76
Colorado	169	679	301,78	1378	237	- 82,80
Cruz Alta	8478	16097	89,87	38128	8031	- 78,94
Fortaleza dos Valos	100	1359	1.259,00	1540	256	- 83,38
Ibirubá	2959	7551	155,19	10039	1390	- 86,15
Lagoa dos Três Cantos	67	504	652,24	617	133	- 78,44
Não-Me-Toque	1856	3444	85,56	8868	1406	- 84,15
Quinze de Novembro	103	1443	1.300,97	1091	205	- 81,21
Saldanha Marinho	110	210	90,91	1176	159	- 86,48
Salto do Jacuí	356	1776	398,88	4010	634	- 84,19
Santa Bárbara do Sul	527	1752	232,45	3717	626	- 83,16
Selbach	150	1508	905,33	1969	275	- 86,03
Tapera	506	2978	488,54	5189	875	- 83,14
Alto Jacuí	15407	39962	159,38	78626	14359	- 81,74
Rio Grande do Sul	1326501	2793282	110,58	6383331	1776210	- 72,17

Fonte: DEE (2023).

A tabela 41 mostra os dados estimados da população com acesso à internet, a partir da população total dos municípios pertencentes ao Corede Alto Jacuí. Esta estimativa foi calculada com base nos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para as grandes regiões e Unidades da Federação. As estimativas foram calculadas fixando o mesmo percentual anual para cada população dos municípios. Foi considerado o acesso à internet por pessoas com 10 anos ou mais.

Tabela 41- Estimativa da população com acesso à internet nos municípios da região do Corede Alto Jacuí (2016-2021).

Municípios	2016	2017	2018	2019	2021
Boa Vista do Cadeado	2.524	2.526	2.473	2.470	2.466
Boa Vista do Incra	2.569	2.579	2.590	2.603	2.628
Colorado	3.499	3.478	3.221	3.175	3.088
Cruz Alta	63.615	63.463	60.693	60.299	59.561
Fortaleza dos Valos	4.603	4.588	4.356	4.320	4.252
Ibirubá	20.300	20.355	20.284	20.350	20.474
Lagoa dos Três Cantos	1.649	1.650	1.611	1.609	1.604
Não-Me-Toque	17.094	17.185	17.484	17.624	17.886
Quinze de Novembro	3.819	3.826	3.789	3.796	3.810

Saldanha Marinho	2.862	2.849	2.679	2.650	2.596
Salto do Jacuí	12.460	12.490	12.416	12.449	12.512
Santa Bárbara do Sul	8.742	8.694	8.099	7.994	7.813
Selbach	5.143	5.152	5.093	5.100	5.114
Tapera	10.809	10.814	10.593	10.584	10.569
Alto Jacuí	159.688	159.649	155.381	155.023	154.373

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do cálculo do PNAD (2022)

3.5.2 Transportes

O número de veículos de passageiros se mantém estável, conforme a tabela 42, um aumento de 5% no período de 2016 a 2018. Do mesmo modo, os automóveis de carga aumentaram 5%. Já os outros veículos tiveram um aumento maior neste período, 45%.

Tabela 42- Número de veículos nos municípios da região Corede Alto Jacuí e RS (2016-2018)

Municípios	Veículos										
	Passageiros			Outros						Carga	
	2016	2017	2018	2011	2012	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	821	845	858	53	60	113	138	170	316	324	340
Boa Vista do Incra	951	981	996	45	51	89	111	129	228	248	257
Colorado	1757	1812	1847	120	143	198	246	262	707	716	748
Cruz Alta	27768	28374	29219	1678	1872	2384	3085	3427	4845	4979	5079
Fortaleza dos Valos	2035	2079	2135	132	147	238	291	361	728	759	780
Ibirubá	10643	10772	10947	927	1009	1338	1715	1935	3007	3084	3157
Lagoa dos Três Cantos	837	833	826	49	55	76	102	123	323	323	330
Não-Me-Toque	9137	9385	9559	782	850	1025	1349	1459	2082	2098	2123
Quinze de Novembro	1891	1915	1966	101	114	172	232	264	512	540	571
Saldanha Marinho	1242	1259	1273	99	110	147	195	241	459	477	489
Salto do Jacuí	4270	4407	4466	228	254	370	480	525	840	875	885
Santa Bárbara do Sul	3611	3651	3755	380	421	500	732	776	1195	1240	1279
Selbach	2638	2629	2684	191	205	277	365	428	955	972	1006
Tapera	4593	4682	4823	374	441	551	665	737	1253	1297	1311
Alto Jacuí	72194	73624	75354	5159	5732	7478	9706	10837	17450	17932	18355
Rio Grande do Sul	5095711	5206088	5332898	306505	343924	436708	540996	590263	806251	827616	849603

Fonte: DEE (2023).

Os dados da tabela 43 evidenciam um aumento de 38%, em relação ao número de acidentes com vítimas fatais, nos municípios da região do Alto Jacuí, um número bem superior ao do estado do Rio Grande do Sul, que diminuiu 1%, no período. O município, onde este número foi mais significativo, foi Ibirubá, 333%. Por outro lado, Cruz Alta, diminuiu 17% o número de acidentes fatais.

Tabela 43 - Número de acidentes com vítimas fatais, nos municípios da região Corede Alto Jacuí e RS (2016-2018).

Municípios	Acidentes com vítimas fatais		
	2016	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	0	0	-
Boa Vista do Incra	0	0	-
Colorado	2	1	-
Cruz Alta	12	8	10
Fortaleza dos Valos	0	0	1
Ibirubá	3	3	13
Lagoa dos Três Cantos	1	5	1
Não-Me-Toque	4	3	2
Quinze de Novembro	1	2	-
Saldanha Marinho	1	1	3
Salto do Jacuí	0	2	3
Santa Bárbara do Sul	2	3	6
Selbach	3	2	3
Tapera	5	5	5
Alto Jacuí	34	35	47
Rio Grande do Sul	1679	1729	1661

Fonte: DEE (2023).

A circulação de mercadorias na região do Corede Alto Jacuí, utiliza os modais rodoviário e ferroviário, não contando com hidrovias ou aeroportos. Já a circulação de passageiros utiliza somente o modal rodoviário.

A figura 4 mostra a infraestrutura de transportes rodoviário no Corede Alto Jacuí e suas articulações. A região dispõe de uma rota de ligação com o norte por meio da rodovia BR-158, que vai em direção a Palmeira das Missões e centro do estado em direção a Santa Maria. O deslocamento à região de Ijuí ocorre pela BR 377-285, que passa por Panambi e liga à BR 386, em Carazinho. De outra forma, a ligação de Cruz Alta para Ijuí ocorre por meio da ERS 342, que liga com a BR 285 em Entre-Ijuis, São Luiz Gonzaga, Itaqui e Uruguaina. De acordo com Bertê et al, (2016), o traçado das rodovias que passam pelo Corede Alto Jacuí é radial, tendo seu centro no município de Cruz Alta.

É importante observar que quase todos os municípios possuem acesso asfáltico, com exceção de Boa Vista do Cadeado. Isso facilita o escoamento da produção e o deslocamento de pessoas, embora as distâncias sejam grandes entre os núcleos urbanos da região e entre esses e os centros regionais de maior porte. No entanto, persistem problemas de acessibilidade em função da baixa densidade de rodovias e da falta de ligação entre os

centros urbanos de menor porte, especialmente na porção sul do COREDE” (BERTÊ et. al, 2016, p. 56).

Figura 4- Articulações da infraestrutura do modal ferroviário no Corede Alto Jacuí com os demais municípios do estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS (2022)

A infraestrutura de transportes ferroviário disponível no Corede Alto Jacuí e suas articulações está apresentada na figura 5. De acordo com Bertê et al (2016, p. 55) “Os ramais ferroviários vindos de São Luiz Gonzaga e Ijuí a oeste, e de Passo Fundo a Carazinho pelo leste, convergem, assim como as rodovias para Cruz Alta, seguindo para Santa Maria e de lá para Porto Alegre, Rio Grande ou Uruguaiana.”

O modal ferroviário liga o município de Cruz Alta com Santa Rosa na Fronteira Noroeste, com a Região Noroeste Colonial, com Tupaciretã, Júlio de Castilhos e Santa Maria na Região Central, com o Vale do Rio Pardo, com a Região do Vale dos Sinos, com Porto Alegre, com Cacequi, Uruguaiana, Bagé e Rio Grande.

Há, portanto, um importante entroncamento rodoferroviário localizado na região, e que abriga um dos terminais com a maior concentração de cargas a granel do Estado, juntamente com os terminais da Região Metropolitana de Porto Alegre, Passo Fundo e Uruguaiana.

Figura 5- Articulações da infraestrutura do modal ferroviário no Corede Alto Jacuí com os demais municípios do estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS (2022)

3.5.3 Segurança

Em relação à capacidade de estabelecimento penal e efetivo carcerário na região do Corede Alto Jacuí-RS. A região conta com um estabelecimento penal, localizado no município de Cruz Alta. Os dados da tabela 44 evidenciam que não há alteração na capacidade do referido estabelecimento penal, contudo ocorreu um aumento no efetivo carcerário em 13%, no período analisado.

Tabela 44 - Capacidade de estabelecimento penal e efetivo carcerário na região do Corede Alto Jacuí (2012-2016).

Itens	2012	2013	2014	2015	2016	Variação %
Capacidade do estabelecimento penal	148	148	148	148	148	0

Efetivo carcerário	221	224	227	232	250	13%
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: DEE (2023).

No que se refere à prática de crimes que envolvem o tráfico de entorpecentes, os dados retratam um aumento considerável. De 2011 até 2021, este indicador criminal aumentou 208%, na região, sendo superior ao do estado do RS que aumentou 96%, no mesmo período.

No município de Não-Me-Toque, ocorreu um aumento significativo dessa prática delituosa, 643%. Outros Municípios do Corede Alto Jacuí também apresentaram um aumento na prática de tais crimes, como por exemplo, Ibirubá, 263%, Cruz Alta, 254%, Tapera, 30%. Somente o município de Salto do Jacuí, teve uma queda neste tipo de crime, - 87%. Nos demais municípios, os números são incipientes, ou não há registro deste tipo de crime, conforme a tabela 45.

Tabela 45 - Tráfico de entorpecentes, no Corede Alto Jacuí e RS (2011-2021).

Coredes	Segurança										
	Indicadores Criminais										
	Entorpecentes – Tráfico										
Estado/Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Boa Vista do Cadeado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa Vista do Incra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Cruz Alta	35	26	28	52	29	41	47	58	53	87	124
Fortaleza dos Valos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ibirubá	8	20	14	18	7	6	12	27	19	10	29
Lagoa dos Três Cantos	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	0
Não-Me-Toque	7	10	5	10	13	12	40	24	31	33	52
Quinze de Novembro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Saldanha Marinho	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0
Salto do Jacuí	15	2	5	3	12	7	10	6	13	3	2
Santa Bárbara do Sul	0	4	2	2	1	0	2	5	19	5	5
Selbach	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	4
Tapera	10	4	4	15	21	17	28	36	37	27	13
Alto Jacuí	75	67	58	100	85	84	140	157	175	172	231
Rio Grande do Sul	8556	9351	10111	9942	9176	8914	9458	11612	12708	15677	16731

Fonte: DEE (2023).

De acordo com a tabela 46, os crimes de roubo e roubo de veículos diminuíram na região do Alto Jacuí (-67%) e (-56%) respectivamente e, do mesmo modo, no estado do Rio Grande do Sul. Por outro lado, o número de homicídios dolosos aumentou 64%,

Colorado	0,00	29,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Cruz Alta	27,14	22,57	21,05	19,49	21,07	17,80	25,80	44,88	65%
Fortaleza dos Valos	0,00	0,00	0,00	21,79	0,00	0,00	21,66	0,00	-
Ibirubá	4,89	9,70	9,69	0,00	9,41	9,20	4,54	13,36	173%
Lagoa dos Três Cantos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Não-Me-Toque	5,86	11,51	11,34	0,00	0,00	0,00	0,00	15,90	171%
Quinze de Novembro	0,00	25,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Saldanha Marinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Salto do Jacuí	17,32	0,00	34,81	44,39	52,78	35,74	0,00	8,91	-49%
Santa Bárbara do Sul	0,00	0,00	11,38	0,00	11,68	0,00	0,00	0,00	-
Selbach	0,00	19,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,17	100%
Tapera	18,57	9,22	9,06	0,00	0,00	18,05	0,00	0,00	-100%
Alto Jacuí	14,58	13,95	14,56	11,36	13,82	11,88	11,19	22,21	52%
Rio Grande do Sul	21,38	22,18	23,74	23,99	19,03	14,94	14,95	13,06	-39%

Fonte: DEE (2023).

Do mesmo modo, aumentou a taxa de estupros em 27%, um percentual menor que o do estado do Rio Grande do Sul, que teve uma elevação de 47% no mesmo período. Os municípios onde o aumento foi mais significativo, foram: Tapera, 189% e Cruz Alta, 35%. Por outro lado, ocorreu uma diminuição no número de estupros nos municípios de Saldanha Marinho, 100%, Não-Me-Toque, 59% e Ibirubá, 54%.

Tabela 49 - Taxa de estupros (por 100 mil hab.) na região do Corede Alto Jacuí e RS (2014-2021).

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação %
Boa Vista do Cadeado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,05	0,00	-
Boa Vista do Incra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,20	39,92	100%
Colorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Cruz Alta	19,16	19,34	12,95	19,49	34,04	19,42	25,80	35%
Fortaleza dos Valos	0,00	0,00	0,00	21,79	21,78	21,55	21,66	100%
Ibirubá	9,78	9,70	0,00	14,29	4,70	13,79	4,54	-54%
Lagoa dos Três Cantos	0,00	109,95	0,00	0,00	0,00	0,00	51,31	100%
Não-Me-Toque	35,19	5,76	0,00	39,04	16,70	21,99	10,83	-69%
Quinze de Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Saldanha Marinho	35,66	0,00	0,00	0,00	35,00	0,00	0,00	-100%
Salto do Jacuí	0,00	17,49	17,40	26,64	0,00	17,87	17,60	100%
Santa Bárbara do Sul	0,00	11,28	0,00	23,03	11,68	47,05	11,84	100%
Selbach	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Tapera	9,29	0,00	0,00	9,01	0,00	18,05	26,89	189%
Alto Jacuí	13,94	12,68	6,33	18,30	17,59	18,76	17,41	25%
Rio Grande do Sul	12,65	13,17	14,02	14,72	15,11	15,07	18,60	47%

Fonte: DEE (2023).

3.5.4 Energia

Os dados da tabela 50 demonstram o consumo de energia elétrica nos municípios da região do Corede Alto Jacuí. Existe uma estabilidade no consumo no período de 2014 a 2018. Os municípios onde o aumento do consumo foi mais significativo, foram: Lagoa dos Três Cantos (88%), Saldanha Marinho (29%) e Quinze de Novembro (23%). Nos municípios onde ocorreu queda no consumo de energia elétrica, foram: Cruz Alta (- 9%), Boa Vista do Cadeado (-7%) e Fortaleza dos Valos (- 2%).

Tabela 50- Consumo de Energia Elétrica, em MVh, na região do Corede Alto Jacuí, no período de 2014 a 2018.

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Variação %
Boa Vista do Cadeado	2442,959	2022,643	2393,539	2079,792	2281,475	-7%
Boa Vista do Incra	-	-	-	-	-	-
Colorado	-	-	-	-	-	-
Cruz Alta	151523,6	138449,023	147955	143898,8	138053,9	-9%
Fortaleza dos Valos	4160,095	4007,322	3972,159	3756,046	4086,058	-2%
Ibirubá	86715,59	80568,442	84469,14	90751,99	91388,75	5%
Lagoa dos Três Cantos	1930,149	1855,65	2011,498	2031,598	3635,89	88%
Não-Me-Toque	56992,64	54935,642	53151,24	55599,66	57225,91	0%
Quinze de Novembro	3764,175	3867,658	4059,5	4184,012	4612,613	23%
Saldanha Marinho	3058,177	2965,161	3323,991	3420,944	3937,302	29%
Salto do Jacuí	25348,09	25121,503	25582,35	26096,41	25758,06	2%
Santa Bárbara do Sul	17176,71	16194,944	17698,09	19131,45	18152,59	6%
Selbach	0,176	-	-	-	-	-
Tapera	55778,17	56529,99	59498,75	58749,49	61759,86	11%
Alto Jacuí	408890,5	386518	404115,3	409700,2	410892,4	0,5%

Fonte: Distribuidora de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul

O consumo de energia elétrica no meio rural aumentou 9% no período de 2014 a 2018. Os municípios onde o aumento foi mais significativo, foram: Saldanha Marinho (39%), Tapera (37%) e Quinze de Novembro (31%). Nos municípios onde a diminuição foi maior, o destaque fica para Não-Me-Toque (- 58%), Ibirubá (- 42%), Salto do Jacuí (- 22%) e Boa Vista do Cadeado (-19%).

Tabela 51- Consumo de Energia Elétrica, em MVh, no meio rural da região do Corede Alto Jacuí, no período de 2014 até 2018.

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Variação %
Boa Vista do Cadeado	1502,282	1052,54	1353,592	1055,331	1221,721	-19%
Boa Vista do Incra	-	-	-	-	-	-
Colorado	-	-	-	-	-	-
Cruz Alta	2062,797	1587,694	1863,118	2059,828	1971,793	-4%
Fortaleza dos Valos	-	-	-	-	-	-
Ibirubá	793,859	514,45	467,712	434,8781	461,7212	-42%
Lagoa dos Três Cantos	-	-	-	-	-	-
Não-Me-Toque	1099,901	981,906	657,825	471,0604	461,8966	-58%
Quinze de Novembro	386,136	385,003	416,492	483,54	507,2505	31%
Saldanha Marinho	12,961	17,121	20,056	17,17	17,961	39%
Salto do Jacuí	725,062	654,593	636,865	612,383	563,9878	-22%
Santa Bárbara do Sul	883,549	805,706	1098,336	1216,548	1095,297	24%
Selbach	-	-	-	-	-	-
Tapera	748,323	725,58	746,444	1007,122	1028,878	37%
Alto Jacuí	8214,87	6724,59	7260,44	7359, 861	7330,506	9%

Fonte: Distribuidora de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul

3.6 Diagnóstico e relatório de avaliação: matriz SWOT

Para a construção da matriz de análise das ameaças, oportunidades, pontos fortes e pontos fracos presentes na região Alto Jacuí, foram considerados todos os itens abordados durante as reuniões com as três microrregionais.

Dentre estes, a equipe técnica de análise selecionou os elementos mencionados, considerando-se o grau de relevância e a frequência com que foram apresentados pelos participantes dos seminários. A elaboração da matriz SWOT visa explicitar as interações relevantes entre as oportunidades e ameaças, pontos fortes e pontos fracos, que serviram de base para identificação dos principais objetivos estratégicos.

A reunião para elaboração da matriz SOWT da Microrregião 1 (Quadro 53) ocorreu no município de Selbach, no dia 15 de março de 2023, no período das 9 às 12 horas, na sede do CRAS do município. Estiveram presentes representantes dos municípios de Não-Me-Toque, Lagoa dos Três Cantos, Selbach e Tapera. (Apêndice 3 e 4)

Quadro 53 - Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 1.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Serviços na área da agricultura (Emater, sindicatos, cooperativas, público e privado, agências bancárias cooperativas); - Localização da região (municípios próximos); - Bons aspectos urbanísticos; - Cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de identidade regional (divulgação da cultura local/marca); - Falta de organização das agroindústrias da região para o seu fortalecimento; - Falta de organização da sociedade civil para buscar atendimento das demandas em geral; - Dependência do crédito agrícola para o fortalecimento da agricultura; - Dificuldade no uso sustentável dos recursos naturais. - Falta de diversificação agrícola; - Falta Implantação do saneamento básico - Falta de oferta de professores que busquem os cursos de licenciatura para o magistério; - Dificuldade em aceitar/acolher os cidadãos que vêm de outros municípios, para trabalhar/residir no município; - Falta de agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar. - Deficiências nas campanhas de educação ambiental para toda a população e na educação escolar. - Diminuição do número de alunos nas escolas de ensino médio.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Setor metalmeccânico; - Instituto Profissionalizante; - Construção civil (indústrias de pré-moldados); - Busca de inovação para o fortalecimento da agricultura; - Fomento à indústria de modo geral e especificamente para agroindústria, tendo em vista a agregação de valor aos produtos da agropecuária; - Agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar; - Fortalecimento dos centros de referências da região do Alto Jacuí, além de Passo Fundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de capacitação da mão de obra para novas tecnologias. - Legislação e burocracia para captação de recursos; - Condições climáticas da região. - Falta de especialistas na área da Saúde. - Diminuição da população regional.

Na Microrregião 2, a reunião para elaboração da matriz SOWT (Quadro 54) foi realizada no município de Ibirubá, no dia 15 de março de 2023, no período das 14 até as 17 horas, na Câmara de Vereadores. Participaram da reunião, representantes dos municípios de Ibirubá, Saldanha Marinho, Colorado e Quinze de Novembro. Somente do município de Santa Bárbara do Sul, não houve representantes. (Apêndice 3 e 4)

Quadro 54- Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 2.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle dos indicadores regionais; - Empreendedorismo no comércio, turismo e agroindústria de transformação de produtos agropecuários 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de mão de obra qualificada para os diversos setores do desenvolvimento - Dificuldade de aceitação das novas tecnologias - Falta de planejamento de médio e longo prazos; - Falta de mobilização/comprometimento dos atores da região; - Falta de um gabinete de projetos regional. - Alto custo da habitação para aluguel e aquisição dos imóveis nos municípios onde existe a maior demanda de mão de obra. - Necessidade de evolução nas políticas ambientais. - Diminuição do número de alunos nas escolas de ensino médio.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitar a logística da indústria que os municípios possuem; - Agroturismo tecnológico e de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de uma política de gestão que contemple a parte técnica; - Diminuição da população local; - Necessidade de inovação no setor público.

Para elaboração da matriz SWOT da Microrregião 3 (Quadro 55), a reunião ocorreu no dia 17 de março no período das 14 às 17 horas, no Salão Nobre da Universidade de Cruz Alta, no município de Cruz Alta. Participaram da reunião os representantes dos municípios de Cruz Alta, Boa Vista do Incra, Boa Vista do Cadeado, Fortaleza dos Valos e Salto do Jacuí. (Apêndice 3 e 4)

Quadro 55- Matriz SWOT elaborada pela Microrregião 3.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura como uma força; - Educação com indicadores importantes para o desenvolvimento. - Tecnologia que proporciona produtividade elevada na agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de agregação de valor aos produtos agropecuários por meio da industrialização. - Dificuldade no reconhecimento/pertencimento em relação à cultura local. - Falta de sintonia entre a demanda da mão de obra e a oferta de formação/ capacitação - Necessidade de ampliação da infraestrutura do Hospital São Vicente para atender às demandas da região - Falta de segurança e aumento no número de crimes na região. - Falta implantação do saneamento básico; - Diminuição do número de alunos nas escolas de ensino médio. - Falta de estradas vicinais e de pavimentação asfáltica nas estradas da região

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo. - Logística (posto aduaneiro). - Polo regional de educação. - Polo de Inovação Tecnológica. <p>-Avanço do agronegócio e a industrialização de produtos agropecuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade financeira do Hospital HSVP. - Seca/estiagens constantes na região. - Saúde pública (mortalidade infantil, dengue). - Mau uso dos recursos hídricos nas atividades econômicas da região. - Dificuldade em avançar nas políticas de educação ambiental escolar e em âmbito social. - Diminuição da população regional.

A partir das reuniões e discussões com os municípios da região, elaborou-se a matriz SOWT regional, conforme o Quadro 56.

Quadro 56- Matriz SWOT da Região Corede Alto Jacuí.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Serviços na área da agricultura (Emater, sindicatos, cooperativas, agências bancárias públicas e privadas). - Localização geográfica (municípios próximos). - Bons aspectos urbanísticos. - Cultura local. - Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle de indicadores. - Empreendedorismo no comércio, turismo e agroindústria de transformação de produtos agropecuários. - Agricultura como uma força. - Educação importante para o desenvolvimento. -Tecnologia que proporciona produtividade elevada na agricultura -Turismo. - Logística (posto aduaneiro). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de identidade (divulgação da cultura local/marca). - Falta de organização de agroindústrias na região para o seu fortalecimento. - Falta de organização da sociedade civil para buscar atendimento das demandas regionais. - Dependência do crédito agrícola para o fortalecimento da agricultura. - Dificuldade no uso sustentável dos recursos naturais. - Falta de diversificação agrícola. - Falta implantação do saneamento básico. - Falta de oferta de professores que busquem as licenciaturas para o magistério. - Dificuldade em aceitar/acolher os cidadãos que vêm de outros municípios para trabalhar/residir nos municípios. - Falta de agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar. - Deficiências nas campanhas de educação ambiental para toda a população e na educação escolar. - Diminuição do número de alunos nas escolas de ensino médio. - Falta de mão de obra qualificada para os diversos setores do desenvolvimento. - Dificuldade de aceitação das novas tecnologias. - Falta de planejamento de curto, médio e longo prazos. - Falta de mobilização/comprometimento dos atores da região. - Falta de um gabinete de projetos regional. - Alto custo da habitação para alugueis e aquisição dos imóveis nos municípios onde existe a maior demanda de mão de obra.

	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de evolução nas políticas ambientais. - Falta de agregação de valor aos produtos agropecuários por meio da agroindustrialização. - Dificuldade de reconhecimento/pertencimento em relação à cultura local. - Falta de sintonia entre a demanda da mão de obra e a oferta de formação/ capacitação. - Necessidade de ampliação da infraestrutura do Hospital São Vicente para atender às demandas da região. - Falta de segurança e aumento no número de crimes na região. - Falta de estradas vicinais e de pavimentação asfáltica nas estradas da região.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Ramo metalmecânico. - Instituto Profissionalizante. - Construção civil (indústrias de pré-moldados). <ul style="list-style-type: none"> - Busca de inovação para o fortalecimento da agricultura. - Fomento à indústria de modo geral e especificamente para a agroindústria, tendo em vista a agregação de valor aos produtos da agropecuária. - Agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar. - Fortalecimento dos centros de referências em saúde na região, além daqueles de Passo Fundo/RS. - Aproveitamento da logística da indústria que os municípios possuem. - Agroturismo tecnológico e de negócios. - Polo regional de educação. - Polo de inovação tecnológica. - Avanço do agronegócio e a industrialização de produtos agropecuários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de capacitação da mão de obra para novas tecnologias. - Legislação e burocracia para captação de recursos. - Condições climáticas da região. - Falta de especialistas na área da Saúde. - Situação Financeira do Hospital HSVP. - Saúde pública, especialmente na mortalidade infantil e casos da dengue. - Mau uso dos recursos hídricos nas atividades econômicas da região. - Dificuldade em avançar nas políticas de educação ambiental escolar e em âmbito social.

3.7 Considerações sobre a terceira etapa do plano de trabalho

Com o término da terceira etapa do Plano de Trabalho, chegou-se a alguns aspectos conclusivos, que serão mencionados. No que se refere aos indicadores de infraestrutura, houve um aumento de 159,38% no acesso à telefonia de banda larga fixa rural e urbana em todos os municípios da região. Se comparado com o estado do Rio Grande do Sul, o mesmo obteve 110,57%. Por outro lado, ocorreu uma queda nos acessos à telefonia fixa em todos os municípios da região (-81,74%). O aumento do acesso à telefonia móvel pode ter sido consequência do projeto de ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, que se encontra em andamento na região, permitindo maior acesso à internet.

Em relação ao item coleta de lixo, 88,88% dos domicílios têm lixo coletado. No ano de 2010, 47.340 domicílios recebiam água tratada da rede geral, sendo que, 5.562 ou 10% dos domicílios não foram contemplados da mesma forma. Neste caso, a água utilizada era de poços convencionais e outras fontes. De outro lado, entre 2019 e 2021 houve uma redução de 0,22% na população, que tem acesso à água tratada. Por sua vez, no estado do Rio Grande do Sul houve um aumento de 0,91%.

Quanto à coleta de esgoto, entre 2019 e 2021 ocorreu um aumento de 4,33% na região e no estado do Rio Grande do Sul, o aumento foi de 6,29%. Tendo em vista os dados apresentados e os projetos relacionados ao Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos, percebe-se a necessidade da construção de um aterro sanitário regional. Os municípios afirmam que fazem triagem do lixo na cidade, no entanto, não possuem aterro sanitário próprio. Assim, os resíduos sólidos são enviados para o aterro sanitário da empresa terceirizada no município de Victor Graeff.

Se por um lado, os dados regionais do IDESE sobre a Educação evidenciam uma evolução em praticamente todos os municípios, por outro, os dados sobre o número de matrículas, estabelecimentos e função docente nos municípios da região, em geral diminuíram, acompanhando os dados do estado do Rio Grande do Sul. Os projetos relacionados à educação, que foram analisados na etapa 2 do PED, estão relacionados à criação do Comitê para Formação Continuada de Professores. Entretanto foram considerados como não iniciados, por não existir o referido comitê em nível regional. Apesar disso, os representantes dos municípios relataram que desenvolvem ações locais de capacitação, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento da região.

Em relação à segurança pública, quanto à capacidade de estabelecimento penal e efetivo carcerário na região do Corede Alto Jacuí-RS, os dados evidenciam que não há alteração na capacidade do estabelecimento penal. Contudo ocorreu um aumento no efetivo carcerário em 13% no período analisado.

Do mesmo modo, os dados relativos à prática de crimes que envolvem o tráfico de entorpecentes retratam um aumento de 208% na região, sendo superior ao do estado do RS, que aumentou 96% no mesmo período. Já o número de homicídios dolosos aumentou 64%, diferente do estado do Rio Grande do Sul, que teve um aumento de 40% no período. O crime de estelionato aumentou 353% na região. No estado do Rio Grande do Sul aumentou 386% este tipo de crime, no mesmo período.

De outra forma, ocorreu uma queda no número de furtos em geral (39%), furto de veículos (-78%) e abigeatos (-47%). Do mesmo modo, o estado do Rio Grande do Sul registrou queda no número de crimes dessa natureza. Também ocorreu uma queda nos crimes de roubo, sendo que, o roubo de veículos diminuiu na região do Alto Jacuí em -67% e -56% respectivamente e, do mesmo modo, aconteceu no estado do Rio Grande do Sul.

Assim, os projetos em andamento na região, como o Programa Mais Policiais, Aquisição e Renovação de Equipamentos na Segurança Pública para Polícia Civil e Brigada Militar e a Ampliação e melhoria do sistema de videomonitoramento da região, podem ter contribuído com os indicadores de melhoria, antes mencionados.

No que se refere ao sistema de saúde, de 2014 até 2020, houve uma diminuição em 20% no número de internações hospitalares, nos hospitais da região do Corede Alto Jacuí. Do mesmo modo, o número de leitos diminuiu, sendo que, no mesmo período, fechou um hospital na região.

Estes dados podem ser reflexo dos projetos relacionados à área da Saúde que não foram iniciados, como o que objetivava a Ampliação do número de leitos. Do mesmo modo, não foi iniciado o projeto sobre a Ampliação e qualificação da rede hospitalar de baixa e alta complexidade regional - Ampliação física do HSVP (Hospital São Vicente de Paulo).

Em âmbito institucional, ressalta-se o projeto de Ampliação da Incubadora Tecnológica Social - da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, regulamentado em agosto de 2015, com a constituição da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais desta universidade. A implantação da Incubadora Tecnológica foi iniciada em março de 2018 com o Regulamento Institucional das Incubadoras e Aceleradoras da Universidade de Cruz Alta.

Nele, ficou instituída a participação da Fundação Universidade de Cruz Alta, representantes da reitoria da Universidade de Cruz Alta, do Comaja (Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e do Alto da Serra do Botucaraí), representante do Corede Alto Jacuí, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Cruz Alta, representante da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Abastecimento de Cruz Alta, representante do Sebrae/RS e coordenadores da Start Unicruz e das Incubadoras e Aceleradoras de Empresas, Negócios

e Serviços da Universidade de Cruz Alta. O Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí encontra-se na etapa de reestruturação, a qual tem priorizado as demandas regionais.

Por fim, a respeito dos indicadores apresentados pelos quatorze municípios da região do Corede Alto Jacuí pelo PED 2015 a 2023, considera-se que, os avanços no desenvolvimento regional em determinadas áreas, certamente foi por influência dos indicadores municipais e regionais apresentados pelos projetos em andamento. Mas, de outra forma, aconteceram retrocessos em certos indicadores municipais e regionais antes mencionados, razão pela qual, os projetos do PED não iniciados e aqueles em andamento, não foram suficientes para proporcionar melhor desenvolvimento regional.

4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030

Para construção da quarta etapa do PED 2022-2030, primeiramente foi realizada no dia 29 de junho de 2023, das 8h30min às 10h30min, uma reunião pelo Google Meeting (Apêndice 5), da qual participaram o presidente do Corede Alto Jacuí, a equipe do trabalho do PED e representantes dos municípios da região. Nesse encontro, foi apresentada a matriz SWOT da região, elaborada pelas microrregiões, e foi acordado com os representantes dos municípios, que se reunissem com os demais participantes da sociedade local, a fim de formular a nova carteira de projetos voltados ao desenvolvimento da região, tendo sido estipulado um prazo de quinze dias para essa atividade.

A apresentação e validação dos projetos ocorreu em assembleia, no dia 27 de julho, das 9 às 12h30min, na Câmara de Vereadores do município de Ibirubá/RS (Apêndices 6 e 7).

A partir da atualização e análise dos indicadores regionais utilizados no PED 2015-2030 e da elaboração da matriz SWOT, apresentadas na etapa anterior, foram elaboradas estratégias para o desenvolvimento regional, que estão elencadas no quadro 57. Já a matriz 5W2W constitui a metodologia para projetos e está apresentada no quadro 58.

Quadro 57- Definição de metas, objetivos e estratégias para o desenvolvimento da região do Corede Alto Jacuí.

Forças	Oportunidades	Estratégias	Justificativas	Metas
- Localização geográfica (municípios próximos).	-Aproveitar a logística da indústria que os municípios possuem.	-Fortalecimento e modernização da infraestrutura regional.	-Adequação e desenvolvimento, por meio de processos de modernização de infraestrutura precária.	-Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, por meio da infraestrutura regional no Corede Alto Jacuí/RS com o aumento de, pelo menos, 25 % do Idese até 2030.
-Tecnologia que proporciona produtividade elevada na agricultura.	-Busca de inovação para o fortalecimento da agricultura.	-Ações regionais em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável.	-Criar um conjunto de ações regionais adequadas ao desenvolvimento sustentável.	-Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e o saneamento a todo cidadão, na região do Corede Alto Jacuí/RS até 2030.

- Educação importante para o desenvolvimento.	-Polo regional de educação.	-Melhoria da Educação no quesito infraestrutura, formação continuada e técnica.	-Desenvolver melhorias contínuas, visando ao desenvolvimento da infraestrutura para formação continuada e técnica, com o objetivo de melhorar o Idese e evitar a inércia social.	-Promover melhoria da educação nos municípios, visando melhorar em, pelo menos, 25% o Idese de cada município e da região em todas as modalidades de ensino até 2030.
-Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle dos indicadores.	-Instituto profissionalizante.	-Melhoria da capacidade operacional da segurança tanto em infraestrutura física quanto em recursos humanos.	-Desenvolver e capacitar a segurança em nível operacional, melhorando a infraestrutura física e aprimorando o capital humano.	-Promover o aumento do nível de segurança na cidade e na região do Corede Alto Jacuí/RS, visando diminuir o número de ocorrências em até 50%, bem como capacitar os recursos humanos em 100% até 2030.
-Agricultura como uma força; - Tecnologia que proporciona produtividade elevada na agricultura.	-Fomento à indústria de modo geral e especificamente para a agroindústria, tendo em vista a agregação de valor aos produtos da agropecuária.	-Promoção de condições favoráveis ao aumento da competitividade da produção.	-Alavancar e incentivar a competitividade da produção, visando a geração de renda e produtividade.	-Aumentar o Idese no quesito renda em até 20% a mais até 2030.
-Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle dos indicadores.	-Fortalecimento dos centros de referência em Saúde, além de Passo Fundo/RS; -Polo regional de Educação; -Instituto profissionalizante.	-Qualificação da Saúde regional.	-Promover a Saúde como direito fundamental do cidadão e aumentar o Idese.	-Aumentar o Idese no quesito Saúde em até 50%, na região até 2030.
-Serviços na área da agricultura (Emater, sindicatos, cooperativas, público e privado, agências bancárias cooperativas); - Localização	-Polo de inovação tecnológica; - Polo regional de Educação.	-Fortalecimento e integração das entidades, por meio de ações regionais; - Promover a implantação de governanças	-Promover relações institucionais consistentes, por meio de governança ativa.	-Criar comitês de relações institucionais em cada município da região do Corede Alto Jacuí/RS até 2030.

geográfica (municípios próximos); -Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle dos indicadores.		regionais.		
- Empreendedorismo no comércio, turismo e agroindústria de transformação de produtos agropecuários; -Tecnologia que proporciona produtividade elevada na agricultura.	-Ramo metalomecânico. -Construção civil (indústrias de pré-moldados); - Agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar; - Agroturismo tecnológico e de negócios.	-Promoção da visão empreendedora.	-Desenvolver uma visão empreendedora como alternativa ao desenvolvimento local e diminuir a dependência do assistencialismo estatal puro.	-Reduzir a desigualdade social dentro da região do Corede Alto Jacuí/RS e entre os municípios, desenvolvendo visão empreendedora, baseada no aumento do Idese no quesito renda, em até 25 % até 2030.
-Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle de indicadores.	-Instituto profissionalizante; - Polo regional de Educação; - Polo de Inovação Tecnológica.	-Plano estratégico municipal; -Capacitação técnica e gerenciamento de projetos.	-Desenvolver a gestão de projetos como pilar no planejamento estratégico regional e captação de recursos.	-Desenvolver, junto aos municípios, a criação de setores da administração municipal encarregados de gerenciamento de projetos e captação de recursos até 2030.
- Localização geográfica (municípios próximos); - Bons aspectos urbanísticos; - Cultura local. Empreendedorismo no comércio, turismo e agroindústria de transformação de produtos agropecuários.	-Agroturismo tecnológico e de negócios.	-Capacitação e Fomentação do turismo regional; - Desenvolver o meio rural e combater a estiagem.	-Fomentar e desenvolver o turismo regional.	-Tornar-se um Polo Turístico Regional até 2030.
- Bons aspectos urbanísticos. - Cultura local; -Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle dos indicadores.	-Fomento à indústria, de modo geral e especificamente para a agroindústria, tendo em vista a agregação de valor aos produtos da agropecuária;	-Atuar na melhoria da infraestrutura em áreas urbanas e rurais.	-Desenvolver e fortalecer a infraestrutura em áreas urbanas e rurais, por meio de acesso telefônico, internet, energia elétrica, saneamento básico e pavimentação.	-Promover o acesso de todo cidadão da região do Corede Alto Jacuí/RS, a infraestrutura em áreas urbanas e rurais, por meio de acesso telefônico, internet, energia elétrica, saneamento, básico até

	-Construção civil (indústrias de pré-moldados).			2030.
-Serviços na área da agricultura (Emater, sindicatos, cooperativas, público e privado, agências bancárias cooperativas).	-Busca de inovação para o fortalecimento da agricultura; -Fomento à indústria, de modo geral, e especificamente para agroindústria, tendo em vista a agregação de valor aos produtos da agropecuária; -Agroindústrias que atendam ao mercado institucional da merenda escolar; - Polo Regional de Educação. - Polo de Inovação Tecnológica.	-Criar e fomentar as redes de cooperação. -Apoiar desenvolvimento Social e Financeiro das universidades comunitárias, polos e parques tecnológicos e Emater.	-Criar e desenvolver redes de cooperação social e financeira visando o desenvolvimento tecnológico, científico regional com apoio da Emater e Universidades Comunitárias.	-Criar uma rede de cooperação em busca de inovação para fortalecimento da agricultura entre todos municípios integrantes da região Corede Alto Jacuí/RS até 2030.
- Localização geográfica (municípios próximos); -Bons aspectos urbanísticos; -Cultura local. -Turismo.	-Agroturismo tecnológico e de negócios.	-Promover capacidades turísticas regionais; - Incentivando a infraestrutura turística, os geoparques e a qualificação para ações de turismo; -Promover o desenvolvimento do transporte, por meio do acesso asfáltico entre as cidades, visando fortalecer o turismo.	-Desenvolver o potencial turístico regional, por meio de uma visão empreendedora e criando uma infraestrutura essencial de pavimentação entre os municípios da região.	-Tornar-se um Polo Turístico Regional até 2030. -Promover o asfaltamento de, pelo menos, 75% das estradas mais importantes para o turismo regional na região do Corede Alto Jacuí/RS
-Localização geográfica; - Municípios de pequeno porte, o que facilita o controle de indicadores.	-Fortalecimento dos centros de referências em Saúde, além de Passo Fundo.	-Proporcionar acolhimento institucional e criar serviços de proteção social especial.	-Criar e desenvolver serviços de proteção social especial, auxiliando na promoção dos direitos humanos	-Construir uma casa de abrigo, visando acolhimento institucional e serviços de proteção social especial até 2030.

			fundamentais.	
- Empreendedorismo no comércio, turismo e agroindústria de transformação de produtos agropecuários; - Agricultura como uma força; - Tecnologia que proporcione produtividade elevada na agricultura.	-Polo Regional de Educação -Polo de Inovação Tecnológica.	-Melhorar a qualidade de vida da população, criando condições de fixação na região.	-Promover a melhoria da qualidade de vida do cidadão e qualificar mão de obra, visando melhoria de condições sociais e financeiras canalizadas à qualidade de vida com suporte de instituições de educação, tecnologia e inovação.	- Melhorar o Idese dos municípios da região do Corede Alto Jacuí/RS até 2030.

4.1 Visão de futuro

A região do Corede Alto Jacuí não teve definida sua visão de futuro no PED de 2015-2030. Assim, a partir da análise das etapas constituídas anteriormente e o amplo debate na Assembleia do Corede Alto Jacuí, realizada no município de Ibirubá, foi definida a visão de futuro que aponta para o desenvolvimento regional. “Em 2030, a região do Corede Alto Jacuí será referência no que tange ao desenvolvimento sustentável nos seus aspectos jurídico, econômico, ambiental, político, social e cultural, bem como na inovação de tecnologias relativas aos setores da produção e prestação de serviços, objetivando a elevação harmônica dos indicadores de desenvolvimento regional.” A visão estratégica definida tem como parâmetro os princípios que fundamentam o desenvolvimento, as metas, os objetivos e as estratégias a serem adotadas, tendo em vista a efetivação da carteira de projetos 2020-2030 para a região.

Quadro 58- Matriz 5W2H dos projetos elencados pela região do Corede Alto Jacuí

Projetos	Escopo	Metas	Onde	Cronograma	Recursos
Higienização mecanizada de containers de lixo	Higienização mecanizada de containers de lixo, a fim de melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade.	Empresa contratada para realizar a coleta, manutenção e higienização dos containers.	Colorado	24 meses	R\$ 30,000.00
Pavimentação asfáltica em rodovia municipal (TR 30) – acesso à localidade de Linha Etelvina	Pavimentação asfáltica.	Pavimentação asfáltica com o intuito de facilitar o acesso à localidade de Linha Etelvina.	Tapera	12 meses	R\$ 2,514,901.82
Revitalização do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler	Revitalização geral do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler, que abrangerá o município de Tapera e região.	Revitalização do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler.	Tapera	12 meses	R\$ 500,000.00
Comitê de Gestão e Assistência Técnica	Incrementar e capacitar o corpo técnico da Emater/RS Ascar e prefeituras para ampliar a assistência, melhorando o acompanhamento e a orientação técnica aos produtores.	Formar 1 (um) comitê; Fazer um levantamento das demandas regionais; Qualificação dos técnicos conforme as demandas.	Alto Jacuí	72 meses	R\$ 1,050,000.00
Conservação e recuperação do solo	Ações de recuperação e conservação das propriedades químicas, físicas e biológicas do solo, com agricultores familiares, em 5% das propriedades rurais do município de Tapera.	Melhorar as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo; Proporcionar maior infiltração de água no solo	Tapera	60 meses	R\$ 500,000.00
Preservação de água para dessedentação ou irrigação de pastagens	Melhoria da disponibilidade de forragens para animais (bovinocultura de leite, de corte, ovinocultura) em períodos de estiagem.	Garantia de água para os cultivos em momentos críticos e durante períodos de estiagem - 10 açudes (10 propriedades), F8Equipamentos para sistema de irrigação.	Tapera	36 meses	R\$ 350,000.00
Ampliação e modernização da infraestrutura da rede de energia elétrica trifásica, no interior do município	Ampliação da rede de energia elétrica trifásica, nas localidades do interior do município que ainda não possuem e onde há necessidade, para que projetos de irrigação e outros possam ser viabilizados.	Conforme a demanda das propriedades rurais.	Tapera e outros municípios da região	60 meses	R\$ 350.000,00
Construção de Unidade Institucional Regional para Acolhimento de Crianças e Adolescentes, Construção de Unidade Institucional Regional para Acolhimento de Idosos	Construção da Unidade de Acolhimento.	Acolhimento de crianças, adolescentes destituídos do lar, bem como idosos em situação de vulnerabilidade.	Alto Jacuí	60 meses	R\$ 10,000,000.00
Infraestrutura viária, ligação asfáltica entre o município de Não-Me-Toque ao distrito de São José do Centro e o município de Victor Graeff até a BR386.	Ligação asfáltica entre os municípios.	Melhoria da logística da região.	Alto Jacuí	168 meses	R\$ 11,000,000.00
Complexo Cultural de Não-Me-Toque	Provocar reflexões sobre os desafios da agricultura moderna, diante do crescimento populacional.	Construção de complexo cultural.	Não-Me-Toque, Alto Jacuí	60 meses	R\$ 12,000,000.00
Criar, no Corede, o setor da agricultura	Criação de um setor no Corede para analisar e viabilizar os interesses comuns do setor da agricultura, na região.	Criação de uma comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede – Alto Jacuí.	Alto Jacuí	12 meses	R\$ 10.000,00
Criação de associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria	Implantação de Associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria.	Criação da associação e de novas agroindústrias familiares e qualificação das já existentes.	Alto Jacuí	120 meses	R\$ 400,000.00
Ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet	Ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet, no interior dos municípios da região.	Melhoria da infraestrutura de telecomunicação e acesso à internet no meio rural.	Alto Jacuí	168 meses	R\$ 1.500.000,00
Plano de Saneamento Regional	A partir do diagnóstico regional relativo ao saneamento, é possível estabelecer um instrumento mais amplo de diretrizes para a melhor eficiência das ações voltadas a solucionar os gargalos dessa temática.	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da região para elaboração do Plano de Saneamento Regional.	Alto Jacuí	120 meses	R\$ 1,400,000.00
Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos	Desenvolver um sistema para coleta e destino de resíduos da região.	Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da região para elaboração do diagnóstico regional.	Alto Jacuí	120 meses	R\$ 7,000,000.00
Aquisição e renovação de equipamentos na segurança pública	Aquisição de equipamentos para bombeiros, polícia civil, brigada militar.	Melhorar e qualificar a segurança pública; Renovação/aquisição de equipamentos para bombeiros e polícia civil; Renovação/aquisição de equipamentos para brigada militar.	Alto Jacuí	60 meses	R\$ 6,000,000
Ampliação e qualificação da rede hospitalar de baixa e alta complexidade regional - ampliação física do Hsvp (Hospital São Vicente De Paulo)	Ampliação da estrutura física do hospital, a fim de qualificar os serviços do SUS para a população de Cruz Alta e região.	Ampliar e reformar as salas cirúrgicas e a estrutura de apoio; Reforma e ampliação da atual Unidade de Terapia Intensiva - ampliar para 10 leitos SUS e Ampliação do número de leitos de internação do HSVP.	Cruz Alta e Alto Jacuí	120 meses	R\$ 5.500.00,00
Mais leitos hospitalares	Ampliar a oferta de leitos SUS e médicos em hospitais públicos e filantrópicos da	Aumento do número de leitos em 20%.	Alto Jacuí	60 meses	R\$ 4.300.000,00

	região foco do projeto.				
Formação continuada de produtores rurais	Formação continuada para produtores rurais, contribuindo para um desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social).	Oferecer um curso de capacitação por semestre/microrregionais. Realizar seminários regionais.	Alto Jacuí	28 semestres	R\$ 560,000,00
Organizar de forma regional as demandas da Saúde	Sistematização das demandas regionais do acesso à Saúde integral, via ações que agilizem as especificidades requeridas pelos municípios, de alta e baixa complexidade.	Alocar as demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional. Ampliar a rede integral de Saúde para demandas de alta e baixa complexidade regional.	Alto Jacuí	168 meses	R\$ 400.000,00
Integração regional das ações em licenciamento ambiental	Integrar ações regionais que agilizem as postulações relativas a licenciamento ambiental.	Elaborar o diagnóstico regional das possíveis ações conjuntas. Conclusão do plano de execução regional. Solucionar o problema da complexidade de diferentes encaminhamentos.	Alto Jacuí	120 meses	R\$ 600.000,00
Pavimento BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); a RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque) e asfalto a Fortaleza dos Valos	Pavimentação das BR's e RS's, que objetivem melhor mobilidade, reduzindo diferentes custos da produção, que por estas são escoadas, bem como tornar uma variável de potencialização competitiva.	Produto 1: Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) Meta: 36,2 Km Produto 2: Pavimentação da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá) Meta: 41,4 Km Produto 3: Pavimentação da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque) Meta: 0,4 Km Produto 4: Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos Meta: 34,1	Alto Jacuí	168 meses	R\$ 489,750,000.00
Justificativas	Objetivos	Órgãos intervenientes			
A implementação da proposta trará inúmeros benefícios aos municípios, visto que com a limpeza e higienização dos containers há redução de mão de obra das prefeituras.	Contratar empresa especializada em sistema de higienização mecanizada para limpeza dos containers das cidades, oferecendo serviço com monitoramento em tempo real para que as empresas de coleta possam realizar a sua operação com mais eficiência.	prefeituras municipais/ secretarias municipais do meio ambiente/ conselhos municipais do meio ambiente/ secretarias municipais do desenvolvimento/ governo do estado			
Dar maior visibilidade e acesso aos turistas que desejarem visitar o município, aumento do número de eventos a serem realizados. Proteção e preservação do patrimônio histórico.	Pavimentação asfáltica com o intuito de facilitar o acesso à localidade de Linha Etelvina e as propriedades rurais ali existentes. A rodovia também serve como acesso alternativo ao interior do município de Selbach.	prefeitura municipal, governo do estado			
O Parque de Exposições José e Rosalina Koehler é um dos locais mais utilizados pela população do município e da região. O parque é utilizado para realização de eventos, exposições, festas, encontros de amigos, recreação, rodeios, lazer, entre outros. A revitalização do parque, em sua totalidade, é necessária para melhorar sua infraestrutura, gerando benefícios a quem o utiliza, assim como atraindo novos usuários.	Revitalização geral do Parque de Exposições José e Rosalina Koehle.	prefeitura municipal e governo do estado			
A capacitação do corpo técnico da Emater/RS Ascar e das prefeituras tem como objetivo ampliar e, principalmente, qualificar a assistência técnica prestada aos produtores.	Capacitar os profissionais locais da Emater/RS-Ascar e prefeituras para ampliar a assistência e melhorar o acompanhamento e a orientação técnica aos produtores rurais.	prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, Governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.			
Propriedades com produção de grãos e pastagens, que devido à baixa adoção de rotação de culturas e produção de palhada que, somada a inúmeros fatores, acaba restringindo a produtividade das culturas e criações.	Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.	prefeitura municipal, Emater/RS Ascar, IES			
A ocorrência de estiagens no RS, nos últimos anos, ocasionou a falta de forragem para os animais, ou utilização de forragem de má qualidade, decorrente da falta de grãos (energia) na silagem de milho, especialmente. Isso reduziu, significativamente, a produção de leite e carne nas propriedades, comprometendo também a renda dos produtores. A irrigação proverá água em períodos de déficit hídrico, seja este de longo, seja de curto prazo, pois existem estádios da cultura, principalmente o milho, em que há necessidade de chuvas para que a produção seja garantida.	Garantir a produção de forragem animal em períodos com déficit hídrico, assim, fomentando a continuidade da atividade na propriedade.	prefeitura municipal, Emater/RS Ascar, IES			
Em função da necessidade de irrigação das lavouras para produção de alimentos e criação de animais, secagem e armazenagem de grãos, faz-se necessária a disponibilidade e acesso à rede de energia elétrica trifásica.	Ampliar a rede trifásica para possibilitar projetos de irrigação e outros, onde houver necessidade deste tipo de rede elétrica.	prefeitura municipal, Emater, empresas de energia elétrica			

A região do Alto Jacuí vem apresentando aumento de famílias em situação de direitos violados, no que se refere ao acolhimento de crianças e adolescentes, acarretando um custo elevado aos cofres públicos municipais, além dos menores estarem em municípios distantes de sua origem, dificultando o deslocamento e o acompanhamento. Desta forma, justifica-se a necessidade dessa proposição. Quanto à instituição de longa permanência para idosos, justifica-se pelo aumento do número de famílias em situação de vulnerabilidade social e financeira, o número reduzido de integrantes da família, ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas para prestar o cuidado em domicílio e o desejo do próprio idoso em não perturbar seus familiares. As vagas serão destinadas às famílias avaliadas pelas equipes técnicas do CRAS, por meio de critérios preestabelecidos.	Atender às demandas dos municípios que compõem a região do Alto Jacuí, no que se refere ao acolhimento de crianças, adolescentes destituídos do lar, bem como, idosos em situação de vulnerabilidade que necessitam de instituição de longa permanência.	prefeitura municipal
Devido ao grande potencial da região, com empresas de destaque ao nível mundial e feiras internacionais, justifica-se a melhoria da infraestrutura para acompanhar o desenvolvimento e tornar, assim, a região atrativa para novos investimentos privados.	Melhorar a logística da região do Corede Alto Jacuí, reduzir os custos com escoamento de grão, máquinas e produtos da região e levar ligação asfáltica ao distrito de São José do Centro.	Município de Não-Me-Toque, Município de Victor Graeff, e Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.
Como berço da mecanização agrícola e Capital Nacional da Agricultura de Precisão, Não-Me-Toque e região apresentam todos os requisitos para contar e usufruir de um complexo tecnológico imersivo que gere conhecimento sobre o aprimoramento da produção de alimentos e agregue valor à cultura que acompanha as famílias que contribuem, geração após geração, com o desenvolvimento agrícola.	Estimular a produção de novos conhecimentos, difundir novas tecnologias, fomentar e incentivar o desenvolvimento da cadeia de negócios do turismo, no Rio Grande do Sul.	Poder Executivo de Não-Me-Toque e Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação
O projeto justifica-se, pois a criação de um setor específico da agricultura poderá viabilizar interesses comuns, considerando que ações isoladas não conseguirão atender aos gargalos existentes nesse setor. Buscando, principalmente, o fortalecimento da agricultura familiar, que representa 70% dos estabelecimentos rurais da região e ocupa menos de 50% da área. Assim, a criação de um setor para a agricultura será estratégico e de fundamental importância ao desenvolvimento rural regional.	Criação de um setor no Corede para analisar e viabilizar os interesses do setor da agricultura na região.	prefeituras municipais, governo do estado, Corede – Alto Jacuí
Apoiar as agroindústrias familiares e o artesanato rural. Fomentar a legalização de agroindústrias familiares e de pequeno porte de processamento artesanal, no âmbito sanitário, ambiental e fiscal. Buscar agregar valor à produção.	Implantar uma associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria e qualificar as agroindústrias de base familiar, com agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições de vida dos agricultores	prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, Governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.
Ao ampliar e melhorar os acessos para todos os municípios (urbano e rural) às tecnologias da informação, como telefonia fixa e móvel com acesso à internet, possibilita a maior inserção no mercado regional e estadual e faz com que as oportunidades comerciais sejam menos desiguais nas áreas ainda não cobertas pela tecnologia.	Ampliação e modernização da infraestrutura de acesso à comunicação via rede internet, realizando ações conjuntas com a iniciativa privada que atua nos municípios, criando as condições necessárias para a efetiva estrutura de acesso à rede de computadores, no meio rural.	prefeituras municipais; Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural; companhias de telefonia e serviços de internet
Verificar e tratar ações em âmbito regional em ações consorciadas, a fim de diminuir custos econômicos e ambientais.	Elaborar um plano de saneamento regional, a partir das necessidades de cada município.	Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do Estado/Secretaria do Ambiental
Desenvolver um sistema de coleta e destino de resíduos, que poderá ser construído em conjunto, tendo em vista as características semelhantes dos municípios. Tal sistema regional de gerenciamento possibilita locais para descarte dos resíduos, aterros de forma conjunta.	Desenvolver um sistema para otimização da coleta e destino de resíduos.	Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiental
A segurança pública exerce papel fundamental para a tranquilidade da população e a manutenção das atividades econômicas da região.	Qualificar a estrutura da Segurança Pública dos municípios e do Corede Alto Jacuí.	prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/Secretaria de Justiça e Segurança
O Hospital São Vicente de Paulo é considerado referência regional em alta complexidade nas áreas de neurologia/neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, oncologia, transplante ósseo, tendinoso e de córneas, captação (busca ativa) de órgãos, terapia renal substitutiva e Centro de Terapia Intensiva (CTI), além de cuidados prolongados.	Qualificar a estrutura do hospital para ampliar os serviços ao SUS para a população de Cruz Alta e região.	prefeituras municipais, governo do estado, governo federal (Ministério da Saúde).
A saúde é uma necessidade da população e, diante disso, surge a demanda por leitos para atendimento de pessoas enfermas. A demanda por leitos para atendimento por pessoas que não possuem capacidade econômica de se tratarem em um hospital particular é sempre uma constante, principalmente pelo	Possibilitar a continuidade e ampliar a oferta de leitos SUS pelos hospitais de pequeno porte, dentro dos preceitos da legislação de Saúde.	prefeitura municipal, entidades mantenedoras, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério de Saúde

<p>crescimento populacional.</p> <p>Contribuir e auxiliar os produtores rurais para o desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social) de suas propriedades em nível municipal, regional e estadual. Fomento ao desenvolvimento rural sustentável é um programa do PPA/RS 2016-2019.</p>	<p>Proporcionar a formação continuada para produtores rurais, contribuindo para um desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social).</p>	<p>prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.</p>
<p>Faz-se necessária uma articulação das ações, no âmbito da Saúde integral, considerando a rápida resposta às diferentes demandas da região, assim, a integração do sistema hospitalar existente, juntamente com a disponibilidade de estrutura necessária, a qualidade do serviço ofertado.</p>	<p>Possibilitar ações consorciadas para agilizar o acesso da população de forma adequada, no que diz respeito à alta e baixa complexidade.</p>	<p>Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, Hospitais filantrópicos, prefeituras municipais; governo do estado, Corede– Alto Jacuí</p>
<p>Devido à preocupação com a observância das leis vigentes e a necessidade das pequenas propriedades adequarem-se a elas. Além disso, nem sempre é possível por causa da complexidade dos diferentes encaminhamentos relativos a licenciamento ambiental.</p>	<p>Possibilitar ações consorciadas, para agilizar o acesso de forma adequada ao licenciamento ambiental, tais como: Cadastro Ambiental Rural, etc.</p>	<p>prefeituras municipais/secretarias municipais de Meio Ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede– Alto Jacuí</p>
<p>Com o objetivo de melhorar a infraestrutura logística da região e beneficiar a competitividade das estradas e, principalmente, a realização de asfaltamento, para isso, o projeto propõe a articulação dos governos nas três esferas: municipal, estadual e federal.</p>	<p>Melhorar a logística da região do Corede Alto Jacuí, potencializando o fator de localização geográfica e o adequado escoamento da produção agrícola.</p>	<p>Empresa Gaúcha de Rodovias; Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; Ministério dos Transportes.</p>

4.2 Modelo de gestão do plano

4.2.1 Carteira de projetos

A composição da carteira de projetos derivou-se da proposição dos municípios, discutida e validada com os representantes dos municípios do Corede Alto Jacuí, na reunião realizada em Ibirubá, no dia 27 de julho de 2023. Assim, apresenta-se a definição de 10 novos projetos e 12 projetos atualizados do PED 2015-2030.

4.2.1.1 Projetos elaborados para a atualização de 2022

1.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Higienização mecanizada de containers de lixo
Localização: Colorado e região
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Corede Alto Jacuí
Escopo: Higienização mecanizada de containers de lixo, promovendo a limpeza e possíveis odores de resíduos depositados diretamente na lixeira, a fim de melhorar a qualidade de vida, a sustentabilidade e a estética das cidades.
1.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: contratar empresa especializada em sistema de higienização mecanizada para limpeza dos contêineres das cidades, oferecendo serviço com monitoramento em tempo real, para que as empresas de coleta possam realizar a sua operação com mais eficiência.
Justificativa: A implementação da proposta trará inúmeros benefícios aos municípios, visto que, com a limpeza e higienização dos containers, haverá redução de mão de obra das prefeituras ou dos terceirizados, além de prevenir possíveis odores dos materiais que ficam depositados nos containers e também a proliferação de insetos e transmissores de doenças. Além dos benefícios supracitados, a cidade também ficará com aspecto mais limpo e saudável perante a sociedade, mostrando a preocupação e o comprometimento dos órgãos públicos para com a sua população.
Beneficiários: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselhos do Meio Ambiente e comunidade.
Resultados pretendidos: Melhoria das ações relativas à coleta seletiva, realizando a higienização dos contêineres por empresas especializadas que farão o descarte correto tanto da água quanto dos resíduos químicos, evitando poluir ainda mais as cidades.
1.3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Contratação de empresa para realizar a coleta, manutenção e higienização mecanizada dos containers, por meio de caminhão especializado para tal atividade.
Meta: Empresa contratada para realizar a coleta, manutenção e higienização dos containers.
Prazo: 24 meses
1.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do projeto: biólogos/ agentes de fiscalização/ secretários municipais/ extensionistas e equipe técnica
Órgãos públicos envolvidos: prefeituras municipais/ secretarias municipais do meio ambiente/ conselhos municipais do Meio Ambiente/ secretarias municipais do desenvolvimento/ Governo do Estado do RS
Organizações parceiras: Emater/ Ascar-RS, Corede Alto Jacuí

1.5–REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Sim		
Licitação: Sim		
1.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00		
Fontes de recursos: Fundo Estadual do Meio Ambiente e de recursos hídricos/ Secretaria do Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do RS, municípios via orçamento. Recursos oriundos de compensação ambiental, etc.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: Contratação de empresa para higienização e manutenção de containers/ Aquisição de containers novos ou peças para manutenção.		
Investimentos e despesas correntes por produto: R\$ 54,00 por container de 1000L de PEAD.		
1.7– CRONOGRAMA		
Projeto 1.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 24

2.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Pavimentação asfáltica em rodovia municipal (TR 30) – acesso à localidade de Linha Etelvina		
Localização: Localidade de Linha Etelvina que liga o município de Tapera a outros da região.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.514.901,82		
Duração do projeto: 12 meses		
Responsável pela implementação: Setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4		
Escopo: Pavimentação asfáltica.		
2.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Pavimentação asfáltica com o intuito de facilitar o acesso à localidade de Linha Etelvina e às propriedades rurais ali existentes. A rodovia também serve como acesso alternativo ao interior do município de Selbach.		
Justificativa: Dar maior visibilidade e acesso aos turistas que desejarem visitar o município, aumentando o número de eventos a serem realizados. Proteção e preservação do patrimônio histórico, por meio de um trabalho de revitalização e proteção dos mesmos. Intercâmbio turístico e cultural entre a comunidade e os turistas, possibilitando a troca de experiências e de costumes vindos de diferentes culturas. Divulgar a marca da cidade e fazer com que cada visitante contemple e leve consigo uma mensagem positiva de nossa cultura.		
Beneficiários: Moradores da localidade, turistas, público em geral que transitar pela rodovia.		
Resultados pretendidos: Constam na justificativa.		
Alinhamento Estratégico: prefeitura municipal e setores envolvidos.		
2.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Pavimentação asfáltica em rodovia municipal (TR 30) – acesso à localidade de Linha Etelvina		

Meta: Rodovia municipal TR 30 pavimentada em 15 km.		
Prazo: 12 meses		
2.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Equipe do projeto: setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4 e empresa contratada para realizar a obra.		
Órgãos públicos envolvidos: prefeitura municipal, governo do estado.		
Organizações parceiras: comunidade de Linha Etelvina		
2.5–REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4		
Desapropriação: Não há necessidade.		
Licença ambiental: Autorização ambiental nº 042/2022		
Licitação: Será necessária.		
2.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.514.901,82		
Fontes de recursos: governo do estado e município (contrapartida).		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 2.000.901,82		
Despesas correntes: R\$ 500.000,00		
2.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 2.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12

3.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Revitalização do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler		
Localização: Rua Coronel Gervásio, Bairro Elisa, Tapera/RS		
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00		
Duração do projeto: 12 meses		
Responsável pela implementação: setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4		
Escopo: Revitalização geral do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler que abrangerá o município de Tapera e região.		
3.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Revitalização geral do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler		
Justificativa: O Parque de Exposições José e Rosalina Koehler é um dos locais mais utilizados pela população do município e da região. O parque é utilizado para realização de eventos, exposições, festas, encontros de amigos, recreação, rodeios, lazer, entre outros. A revitalização do parque, em sua totalidade, é necessária para melhorar sua infraestrutura, gerando benefícios a quem o utiliza, assim como atraindo novos usuários.		
Beneficiários: Toda a comunidade local e regional.		
Resultados pretendidos: Melhorias na infraestrutura do Parque		
Alinhamento Estratégico: prefeitura municipal e setores envolvidos		

3.3- PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Revitalização do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler		
Meta: Parque de Exposições José e Rosalina Koehler revitalizado		
Prazo: 12 meses		
3.4- ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Equipe do Projeto: setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4 e empresa contratada para realizar a obra.		
Órgãos Públicos Envolvidos: prefeitura municipal e governo do estado		
Organizações parceiras: entidades locais		
3.5- REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: setor de Engenharia da prefeitura municipal – Responsável Técnico Arq. Rodrigo Goulart – CAU 65331-4		
Desapropriação: Não há necessidade.		
Licença ambiental: Haverá necessidade.		
Licitação: Haverá necessidade.		
3.6- RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00		
Fontes de recursos: governo do estado e município		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 450.000,00		
Despesas correntes: R\$ 50.000,00		
3.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 3.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12

4.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Comitê de Gestão e Assistência Técnica		
Localização: Alto Jacuí		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.050.000,00 (10 cursos no decorrer do projeto)		
Duração do projeto: 2024-2030		
Responsável pela implementação: Emater/RS-Ascar, Embrapa, IES		
Escopo: Incrementar e capacitar o corpo técnico da Emater/RS, Ascar e prefeituras para ampliar a assistência, melhorando o acompanhamento e a orientação técnica aos produtores rurais.		
4.2- QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Capacitar os profissionais locais da Emater/RS-Ascar e prefeituras para ampliar a assistência e melhorar o acompanhamento e a orientação técnica aos produtores rurais.		
Justificativa: A capacitação do corpo técnico da Emater/RS Ascar e das prefeituras tem como objetivo ampliar e, principalmente, qualificar a assistência técnica prestada aos produtores rurais. Nesse sentido, de forma mais eficiente, os técnicos poderão contribuir e auxiliar os produtores rurais no desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social) de suas propriedades em nível municipal, regional e estadual. Fomento ao desenvolvimento rural sustentável é um programa do PPA/RS 2020-2023.		

Beneficiários: Corpo técnico da Emater/RS, Ascar e prefeituras.		
Resultados pretendidos: Capacitação do corpo técnico da Emater/RS para ampliar/qualificar a assistência e a orientação aos produtores rurais.		
Alinhamento Estratégico: Prefeitura municipal e Emater/RS		
4.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Formação do comitê de gestão e assistência técnica		
Meta: Formar 1 (um) comitê		
Prazo: 6 meses		
Produto 2: Diagnóstico das demandas regionais para as capacitações		
Meta: Fazer um levantamento das demandas regionais.		
Prazo: 6 meses		
Produto 3: Qualificação dos técnicos conforme as demandas		
Meta: 10 novos cursos		
Prazo: 72 meses		
4.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.		
4.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: sim		
Desapropriação: não		
Licença ambiental: não		
Licitação: modalidade concorrência		
4.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.050.000,00		
Fontes de recursos: Badesul, fundos estaduais e municipais de agricultura, recursos orçamentários.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 1.000.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 50.000,00		
4.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 4.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 6
Produto 2	Mês 1	Mês 6
Produto 3	Mês 1	Mês 72

5.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Conservação e recuperação do solo		
Localização: Tapera		
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00		
Duração do projeto: 2025 a 2029		
Responsável pela implementação: Emater RS Ascar		

<p>Escopo: Ações de recuperação e conservação das propriedades químicas, físicas e biológicas do solo, com agricultores familiares, em 5% das propriedades rurais do município de Tapera, que, conforme os dados do Censo Demográfico 2022 (IBGE), Tapera tem um total de 364 propriedades no meio rural. Serão realizadas 6 análises (3 físicas e 3 químicas) por propriedade, para após a correção, conforme a necessidade. Uma das propriedades terá acompanhamento periódico das atividades com registro dos dados, a fim de se constituir a unidade de observação.</p>
<p>5.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</p>
<p>Objetivo: Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.</p>
<p>Justificativa: Propriedades com produção de grãos e pastagens, que, devido à baixa adoção de rotação de culturas e produção de palhada que, somado a inúmeros fatores, acaba restringindo a produtividade das culturas e criações.</p>
<p>Beneficiários: agricultores familiares</p>
<p>Resultados pretendidos: -Melhorar as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo; -Proporcionar maior infiltração de água no solo; -Reduzir os processos erosivos do solo, contribuindo para a sustentabilidade da propriedade; -Aumentar a produtividade dos cultivos e rentabilidade em longo prazo.</p>
<p>Alinhamento estratégico: Prefeitura municipal e Emater</p>
<p>5.3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Análise física e química do solo nas propriedades - 18 propriedades beneficiadas.</p>
<p>Meta: 108 solos analisados</p>
<p>Prazo: 24 meses</p>
<p>Produto 2: Calcário para correção da acidez, conforme detectado em análise de solo</p>
<p>Meta: Solo corrigido conforme a análise.</p>
<p>Prazo: 40 meses</p>
<p>Produto 3: Sementes para implantação de culturas de cobertura (milheto, capim-sudão, aveia, ervilhaca, nabo forrageiro) nas propriedades</p>
<p>Meta: Sementes plantadas.</p>
<p>Prazo: 50 meses</p>
<p>Produto 4: Adubação química e orgânica para melhoria da fertilidade e do teor de matéria orgânica do solo.</p>
<p>Meta: Matéria orgânica adubada.</p>
<p>Prazo: 60 meses</p>
<p>5.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</p>
<p>Equipe do projeto: Equipe municipal da Emater/RS Ascar</p>
<p>Órgãos públicos envolvidos: Prefeitura municipal, Emater/RS Ascar, IES</p>
<p>Organizações parceiras: Embrapa, IES</p>
<p>5.5–REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de projeto executivo: sim</p>
<p>Desapropriação: não</p>
<p>Licença ambiental: não</p>
<p>Licitação: sim, a princípio</p>
<p>5.6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00</p>

Fontes de recursos: Governo estadual		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 450.000,00		
Despesas correntes: R\$ 50.000,00		
5.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 5.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 24
Produto 2	Mês 24	Mês 40
Produto 3	Mês 40	Mês 50
Produto 4	Mês 50	Mês 60

6.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Reservação de água para dessedentação ou irrigação de pastagens
Localização: Tapera
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00
Duração do projeto: 2025-2027 ou 36 meses
Responsável pela implementação: Emater/RS-Ascar
Escopo: Melhoria da disponibilidade de forragens para animais (bovinocultura de leite, de corte, ovinocultura) em períodos de estiagem.
6.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Garantir a produção de forragem animal em períodos com déficit hídrico, assim, fomentando a continuidade da atividade na propriedade.
Justificativa: A ocorrência de estiagens no RS, nos últimos anos, ocasionou falta de forragem para os animais ou utilização de forragem de má qualidade, decorrente da falta de grãos (energia) na silagem de milho, especialmente. Isso reduziu, significativamente, a produção de leite e carne nas propriedades, comprometendo também a renda dos produtores. A irrigação irá prover água em períodos de déficit hídrico, seja este de longo, seja de curto prazo, pois existem estádios da cultura, principalmente o milho, em que há necessidade de chuvas para que a produção seja garantida.
Beneficiários: Agricultores familiares
Resultados pretendidos: - Garantia de água para os cultivos em momentos críticos e durante períodos de estiagem; - Manter o potencial de conversão em leite/carne das criações nas propriedades; - Aumentar a rentabilidade nas propriedades.
Alinhamento Estratégico: Prefeitura municipal e Emater.
6.3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Construção de açudes (R\$ 200.000,00)
Meta: 10 açudes (10 propriedades)
Prazo: 24 meses
Produto 2: Equipamentos para sistema de irrigação (R\$ 150.000,00)
Meta: 10 conjuntos (10 propriedades); área média de irrigação: 5 hectares por propriedade.
Prazo: 36 meses
6.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do Projeto: Equipe municipal da Emater/RS Ascar		
Órgãos Públicos Envolvidos: prefeitura municipal, Emater/RS Ascar, IES		
Organizações parceiras: Embrapa, IES		
6.5-REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: sim		
Desapropriação: não		
Licença Ambiental: sim		
Licitação: sim		
6.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00		
Fontes de recursos: governo estadual		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 300.000,00		
Despesas correntes: R\$ 50.000,00		
6.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 6.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 24
Produto 2	Mês 24	Mês 36

7.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Ampliação e modernização da infraestrutura da rede de energia elétrica trifásica no interior dos municípios		
Localização: Tapera e outros municípios da região		
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00		
Duração do projeto: 2024 – 2030		
Responsável pela implementação: empresas de energia elétrica		
Escopo: Ampliação da rede de energia elétrica trifásica nas localidades do interior do município que ainda não possuem e onde há necessidade para que projetos de irrigação e outros possam ser viabilizados.		
7.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Ampliar a rede trifásica para possibilitar projetos de irrigação e outros, onde houver necessidade desse tipo de rede elétrica.		
Justificativa: Em função da necessidade de irrigação das lavouras para produção de alimentos e criação de animais, secagem e armazenagem de grãos, faz-se necessária a disponibilidade e acesso à rede de energia elétrica trifásica.		
Beneficiários: produtores rurais do município		
Resultados pretendidos: melhorias na infraestrutura de propriedades rurais		
Alinhamento Estratégico: prefeitura municipal, Emater, empresas de energia elétrica		
7.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Ampliação e modernização da infraestrutura da rede de energia elétrica trifásica no interior do município		
Meta: 70% da infraestrutura da rede de energia elétrica trifásica no interior do município ampliada		
Prazo: 60 meses		

7.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Equipe do Projeto: prefeitura municipal, Emater, empresas de energia elétrica		
Órgãos Públicos Envolvidos: prefeitura municipal e Emater		
Organizações parceiras: sindicatos rurais		
7.5-REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: sim		
Desapropriação: não		
Licença Ambiental: sim		
Licitação: sim		
7.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00		
Fontes de recursos: governo estadual		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 300.000,00		
Despesas correntes: R\$ 50.000,00		
7.7- CRONOGRAMA		
Projeto 7.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 60

8.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção de Unidade Institucional Regional para Acolhimento de Crianças, Adolescentes e Idosos
Localização: A ser discutida
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00
Responsável pela implementação: Região Alto Jacuí
Escopo: Construção da Unidade de Acolhimento
8.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Atender as demandas dos municípios que compõem a região do Alto Jacuí, no que se refere ao acolhimento de crianças, adolescentes destituídos do lar, bem como idosos em situação de vulnerabilidade que necessitam de instituição de longa permanência.
Justificativa: A região do Alto Jacuí vem apresentando aumento de famílias em situação de direitos violados, no que se refere ao acolhimento de crianças e adolescentes, acarretando um custo elevado aos cofres públicos municipais, além dos menores estarem em municípios distantes de sua origem, dificultando o deslocamento e o acompanhamento. Desta forma, justifica-se a necessidade dessa proposição. Quanto à instituição de longa permanência para idosos, justifica-se pelo aumento do número de famílias em situação de vulnerabilidade social e financeira, o número reduzido de integrantes da família, ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas para prestar o cuidado em domicílio e o desejo do próprio idoso em não perturbar seus familiares. As vagas serão destinadas às famílias avaliadas pelas equipes técnicas do CRAS, por meio de critérios preestabelecidos.
Beneficiários: Crianças e adolescentes. Idosos, avaliados pelas equipes técnicas do CRAS, por meio de critérios preestabelecidos.
Resultados pretendidos:

Acolhimento de crianças, adolescentes destituídos do lar, bem como idosos em situação de vulnerabilidade.		
8.3 - PRODUTO DO PROJETO		
Produto 1: Construção de Unidade Institucional Regional para Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Idosos		
Meta: Unidade Institucional Regional para Acolhimento de Crianças, Adolescentes e Idosos construída		
Prazo: 60 meses.		
8.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Equipe do Projeto: Prefeitura municipal, CRAs.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeitura municipal.		
Organizações parceiras: Universidades e empresas.		
8.5-REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença Ambiental: Sim.		
Licitação: Sim.		
8.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00		
Fontes de recursos: Governo municipal.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não.		
Investimentos: R\$ 4.500.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00		
8.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 8.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 60

9.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Infraestrutura viária, ligação asfáltica entre o município de Não-Me-Toque ao distrito de São José do Centro e o município de Victor Graeff até BR386.		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$11.000.000,00		
Duração do projeto: 60 meses.		
Responsável pela implementação: Município de Não-Me-Toque, município de Victor Graeff, e Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.		
Escopo: Ligação asfáltica entre os municípios.		
9.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Melhorar a logística da região do Corede Alto Jacuí, reduzir os custos com escoamento de grãos, máquinas e produtos da região e levar ligação asfáltica ao distrito de São José do Centro.		
Justificativa: Devido ao grande potencial da região, com empresas de destaque em nível mundial e feiras internacionais, justifica-se a melhoria da infraestrutura para acompanhar o desenvolvimento e tornar, assim, a região atrativa para novos investimentos privados.		
Beneficiários: Empresas, agricultura e comércio.		

Resultados pretendidos: Melhoria da logística da região.		
9.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Pavimentação (ligação do município de Não-Me-Toque, passando pelo distrito de São José do Centro, município de Victor Greff até BR386.		
Meta: 18 km		
Prazo: 60 meses.		
9.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Órgãos públicos envolvidos: Município de Não-Me-Toque, município de Victor Graeff, e Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.		
9.5-REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença Ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
9.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$11.000.000,00		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não.		
Investimentos: 10.500.000,00		
Despesas correntes: 500.000,00		
9.7- CRONOGRAMA		
Projeto 9.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 60

1.10 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Complexo Cultural de Não-Me-Toque		
Localização: Não-Me-Toque, Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$12.500.000,00		
Duração do projeto: 72 meses.		
Responsável pela implementação: Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque.		
Escopo: Provocar reflexões sobre os desafios da agricultura moderna, diante do crescimento populacional.		
10.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Estimular a produção de novos conhecimentos, difundir novas tecnologias, fomentar e incentivar o desenvolvimento da cadeia de negócios do turismo, no Rio Grande do Sul.		
Justificativa: Como berço da mecanização agrícola e Capital Nacional da Agricultura de Precisão, Não-Me-Toque e região apresenta todos os requisitos para contar e usufruir de um complexo tecnológico imersivo, que gere conhecimento sobre o aprimoramento da produção de alimentos e agregue valor à cultura que acompanha as famílias que contribuem, geração após geração, com o desenvolvimento agrícola.		
Beneficiários: Todos os públicos.		
Resultados pretendidos: Contribuir para a democratização da informação, visando ao acesso universal ao conhecimento, decodificando informações técnicas para conhecimento de todos os públicos.		

10.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Projeto de Engenharia (R\$500.000)		
Meta: Projeto encaminhado para licitação.		
Prazo: 12 meses.		
Produto 2: Construção do complexo cultura R\$12.000.000,00		
Meta: Construção de complexo cultural.		
Prazo: 60 meses.		
10.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Equipe do Projeto: Administração Municipal de Não-Me-Toque.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Poder Executivo de Não-Me-Toque e Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.		
Organizações parceiras: Empresas privadas.		
10.5–REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
10.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$12.500.000,00		
Fontes de recursos: Município de Não-Me-Toque, empresas parceiras, Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não.		
Investimentos: Realização do projeto, execução da obra e aquisição de equipamentos.		
Investimentos: R\$ 12.000.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00		
10.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 10.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12
Produto 2	Mês 12	Mês 60

4.2.1.2 Projetos do PED 2015-2030 atualizados em 2022

1.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Criar, no Corede, o setor da agricultura		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000,00		
Duração do projeto: 12 meses.		
Responsável pela implementação: Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região; prefeituras municipais; governo do estado, Corede – Alto Jacuí; Amaja.		
Escopo: Com a criação de um setor específico da agricultura, o projeto pretende atender à demanda coletiva regional dos municípios, melhorando sua governança.		
1.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		

Objetivo: Criação de um setor, no Corede, para analisar e viabilizar os interesses comuns do setor da agricultura na região.		
Justificativa: O projeto justifica-se, pois a criação de um setor específico da agricultura poderá viabilizar interesses comuns, considerando que ações isoladas não conseguirão atender aos gargalos existentes nesse setor. O projeto busca, principalmente, o fortalecimento da agricultura familiar, que representa 70% dos estabelecimentos rurais da região e que ocupa menos de 50% da área. Assim, a criação de um setor para a agricultura será estratégico e de fundamental importância para o desenvolvimento rural regional.		
Beneficiários: Empresas da região e comunidade.		
Resultados pretendidos: Melhoria da eficiência das ações de execução relativas às diferentes demandas do setor agrícola, direitos e deveres, associação, comercialização, etc.		
1.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Comissão para viabilizar a criação do setor de agricultura do Corede – Alto Jacuí.		
Meta: Criação de uma comissão.		
Prazo: 12 meses.		
1.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras municipais, governo do estado, Corede – Alto Jacuí.		
1.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
1.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000,00		
Fontes de recursos: Recursos orçamentários municipais, parceria público- privado, governo do estado.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não.		
Investimentos: Sem despesas.		
Despesas Correntes: R\$ 10.000,00		
Produto 1: Comissão para viabilizar a criação do setor de Agricultura do Corede– Alto Jacuí		
1.7 – CRONOGRAMA:		
Projeto 1.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12

2.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Criação de associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria		
Localização: Região Funcional 8, Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 400.000,00		
Duração do projeto: 120 meses.		
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais, Governo do Estado do RS/Secretaria de Desenvolvimento Rural		
Escopo: Implantação de Associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria		
2.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Implantar Associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria e qualificar as agroindústrias de base familiar, com agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições de vida dos agricultores		
Justificativa: Apoiar as agroindústrias familiares e o artesanato rural. Fomentar a legalização de agroindústrias familiares e de pequeno porte de processamento artesanal no âmbito sanitário, ambiental e fiscal. Buscar agregar valor à produção, com vistas ao desenvolvimento rural sustentável, à promoção da		

segurança alimentar e nutricional e ao incremento da geração de trabalho e de renda no campo, através do fornecimento de assistência e qualificação técnica, apoio na comercialização e linhas de crédito específicas aos beneficiários do programa. Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico em nível municipal, regional e estadual, executando a política estadual de agroindústria familiar de acordo com a Lei Estadual 13.921, de 17 de janeiro de 2013, o Programa Estadual da Agroindústria Familiar (PEAF) e Dec. 49.341, de 5 de julho de 2012 (PPA/RS, p. 36)		
Beneficiários: Agricultores familiares da Região Alto Jacuí		
Resultados pretendidos: Criação da Associação e de novas agroindústrias familiares e qualificação das já existentes		
2.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Formação da Associação da Agroindústria Familiar Meta: Formar a Associação Prazo: 12 meses		
Produto 2: Unidade agroindustrial familiar qualificada Meta: Qualificar 10% as unidades na região a cada 12 meses Prazo: 120 meses		
Produto 3: Unidade agroindustrial familiar criada Meta: Aumentar em 10% as unidades na região a cada 24 meses Prazo: 120 meses		
2.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, Governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.		
2.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
2.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 400.000,00		
Fontes de recursos: Feaper, Fundos estaduais e municipais de agricultura, recursos orçamentários.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 350.000,00		
Despesas correntes: R\$ 50.000,00		
2.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 2.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12
Produto 2	Mês 12	Mês 120
Produto 3	Mês 12	Mês 120

3.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet.		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00		
Duração do projeto: 168 meses.		
Responsável pela implementação: Prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural; companhias de telefonia e serviços de internet.		

Escopo: Ampliação e modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet, no interior dos municípios da região.		
3.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Ampliação e modernização da infraestrutura de acesso à comunicação via rede internet, realizando ações conjuntas com a iniciativa privada que atua nos municípios, criando as condições necessárias para a efetiva estrutura de acesso à rede de computadores no meio rural.		
Justificativa: Ao ampliar e melhorar os acessos para todos os municípios (urbano e rural) às tecnologias da informação, como telefonia fixa e móvel com acesso à internet, possibilita a maior inserção no mercado regional e estadual e faz com que as oportunidades comerciais sejam menos desiguais nas áreas ainda não cobertas por esse tipo de tecnologia. Ainda será possível, ser um vetor indutor da permanência de jovens no campo.		
Beneficiários: Empresas da região do Alto Jacuí e famílias residentes no meio rural.		
Resultados pretendidos: Melhoria da infraestrutura de telecomunicação e acesso à internet, no meio rural.		
3.3- PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Ampliação e modernização da rede de acesso à internet e telefonia no meio rural		
Meta: 100% das propriedades rurais com acesso à internet e telefonia.		
Prazo: 168 meses.		
3.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Governo do Estado do Rio Grande do Sul/ Secretaria de Desenvolvimento Rural/ Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário/ companhias de telefonia e serviços de internet (regionais e nacionais) e prefeituras municipais.		
3.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
3.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00		
Fontes de recursos: Governo do Estado do RS/Secretaria de Desenvolvimento Rural		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 1.000.000,00		
Despesas correntes: R\$ 500.000,00		
Produto 1: Ampliação e modernização da rede de acesso à internet e telefonia no meio rural.		
3.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 3.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 168

4.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Plano de Saneamento Regional		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.400.000,00		
Duração do projeto: 120 meses.		
Responsável pela implementação: Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede – Alto Jacuí.		
Escopo: A partir do diagnóstico regional relativo ao saneamento, é possível estabelecer um instrumento mais amplo de diretrizes para a melhor eficiência das ações voltadas à solução dos gargalos dessa		

temática.		
4.2- QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Elaborar um plano de saneamento regional, a partir das necessidades de cada município.		
Justificativa: Verificar e tratar ações em âmbito regional, por meio de ações consorciadas, para diminuir custos econômicos e ambientais.		
Beneficiários: Empresas da região e a comunidade.		
Resultados pretendidos: Propor alternativas viáveis, de forma consorciada, que possam ter aderência aos municípios, viabilizando com isso ganhos não somente econômico-financeiros como também de impacto ambiental.		
4.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do Plano de Saneamento Regional.		
Meta: Elaborar o Plano de Saneamento Regional.		
Prazo: 12 meses.		
Produto 2: Análise da situação local dos serviços de saneamento básico nos municípios integrantes da região do Corede Alto Jacuí		
Meta: Sistematização dos dados e análise dos resultados.		
Prazo: 120 meses.		
4.4- ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras Municipais/Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Governo do Estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede– Alto Jacuí.		
4.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
4.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.400.000,00		
Fontes de recursos: Fundo estadual de meio ambiente e de recursos hídricos, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do RS, Municípios via orçamento, recursos oriundos de compensação ambiental, etc.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 700.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 700.000,00		
4.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 4.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12
Produto 2	Mês 12	Mês 120

5.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.000.000,00		
Duração do projeto: 120 meses.		
Responsável pela implementação: Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, Prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede – Alto Jacuí.		
Escopo: Desenvolver um sistema para coleta e destino de resíduos da região.		

5.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver um sistema para otimização da coleta e destino de resíduos.
Justificativa: Desenvolver um sistema para coleta e destino de resíduos, que poderá ser construído em conjunto, tendo em vista as características semelhantes dos municípios. Tal sistema regional de gerenciamento possibilita locais para descarte dos resíduos, aterros de forma conjunta. Quanto à coleta dos resíduos, é importante uma metodologia única, tendo em vista a proximidade dos municípios, viabilizando junto com isso usinas e/ou galpões de reciclagem para comercialização conjunta.
Beneficiários: Empresas da região e comunidade.
Resultados pretendidos: Melhoria da eficiência das ações relativas à coleta e ao destino adequado dos resíduos existentes, ampliando-as.
5.3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do Diagnóstico Regional. (R\$ 300.000,00). Meta: Diagnóstico Regional elaborado. Prazo: 12 meses.
Produto 2: Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Regional (R\$300.000,00). Meta: Plano regional concluído. Prazo: 12 meses.
Produto 3: Implantação do aterro sanitário por aproximação (R\$3.400.000,00). Meta: Aterro implantado. Prazo: 120 meses
Produto 4: Plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios (R\$ 1.000.000,00). Meta: Plano elaborado. Prazo: 24 meses.
Produto 5: Incentivar e auxiliar associações e cooperativas de catadores existentes nos municípios (R\$ 2.000.000,00). Meta: Geração de trabalho e renda. Prazo: 120 meses.
5.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede– Alto Jacuí.
5.5- REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença ambiental: Sim
Licitação: Sim.
5.6- RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.000.000,00
Fontes de recursos: Fundo estadual de meio ambiente e de recursos hídricos, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do RS, municípios via orçamento, recursos oriundos de compensação ambiental, etc.
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: Aquisição de equipamentos, investimentos em obras, instrumentalização etc.
Despesas correntes: Contratação de serviços de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES, e outras.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da Região para elaboração do Diagnóstico Regional. (R\$ 300.000,00) .
Produto 2: Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Regional (R\$300.000,00).
Produto 3: Implantação do aterro sanitário por aproximação (R\$3.400.000,00).

Produto 4: Plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios (R\$1.000.000,00).		
Produto 5: Plano de coleta seletiva de resíduos nos municípios (R\$ 2.000.000,00)		
5.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 5.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12
Produto 2	Mês 12	Mês 24
Produto 3	Mês 24	Mês 120
Produto 4	Mês 24	Mês 120
Produto 5	Mês 24	Mês 120

6.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Aquisição e renovação de equipamentos na segurança pública
Localização: Corede Alto Jacuí.
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/Secretaria de Justiça e Segurança.
Escopo: Aquisição de equipamentos para bombeiros, polícia civil, brigada militar.
6.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Qualificar a estrutura da segurança pública dos municípios e do Corede Alto Jacuí.
Justificativa: A segurança pública exerce papel fundamental para a tranquilidade da população e a manutenção das atividades econômicas da região. No que se refere à prática de crimes que envolvam o tráfico de entorpecentes, os dados retratam um aumento considerável. De 2011 até 2021, este indicador criminal aumentou 208%, na região, sendo superior ao do estado do RS que aumentou 96%, no mesmo período. Do mesmo modo, aumentou a taxa de estupros em 27%, um percentual menor que o do estado do Rio Grande do Sul, que teve uma elevação de 47% no mesmo período. Em relação à taxa de homicídios dolosos, houve um aumento de 52% na região do Corede Alto Jacuí.
Beneficiários: População dos municípios e Corede Alto Jacuí.
Resultados pretendidos: Melhorar e qualificar a segurança pública.
6.3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Renovação/aquisição de equipamentos para bombeiros. Meta: Aquisição de equipamentos (proteção respiratória, capacetes e botas). Prazo: 24 meses.
Produto 2: Renovação/aquisição de equipamentos para a polícia civil. Meta: Aquisição de equipamentos (pistolas, coletes, algemas, fardamentos e botas), Prazo: 24 meses.
Produto 3: Renovação/aquisição de equipamentos para a brigada militar. Meta: Aquisição de equipamentos (pistolas, coletes, algemas, fardamentos e botas). Prazo: 24 meses.
Produto 4: Ampliar e melhorar o sistema de videomonitoramento da região. Meta: Aquisição de equipamentos de videomonitoramento. Prazo: 60 meses.
6.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/Secretaria de Justiça e Segurança.
Elaboração de projeto executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença ambiental: Não.
Licitação: Sim.

6.5- REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Sim		
Licitação: Sim.		
6.6- RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00		
Fontes de recursos: Executivo.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 5.000.000,00		
Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00		
6.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 6,1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 24
Produto 2	Mês 1	Mês 24
Produto 3	Mês 1	Mês 24
Produto 4	Mês 1	Mês 60

7.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Ampliação e qualificação da rede Hospitalar de Baixa e Alta Complexidade Regional - Ampliação Física do Hsvp (Hospital São Vicente De Paulo)		
Localização: Região Funcional 8, Corede Alto Jacuí, Cruz Alta.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.500.000,00		
Duração do projeto: 120 meses.		
Responsável pela implementação: Prefeituras municipais, governo do estado, governo federal (Ministério da Saúde).		
Escopo: Ampliação da estrutura física do hospital para qualificar os serviços do SUS para a população de Cruz Alta e região.		
7.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Qualificar a estrutura do hospital, a fim de ampliar os serviços ao SUS para a população de Cruz Alta e região.		
<p>Justificativa: O Hospital São Vicente de Paulo é considerado referência regional em alta complexidade nas áreas de neurologia/neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, oncologia, transplante ósseo, tendinoso e de córneas, captação (busca ativa) de órgãos, terapia renal substitutiva e Centro de Terapia Intensiva (CTI), além de cuidados prolongados. O hospital se sobressai pela excelência em atendimento, integra a Central de Regulação da Secretaria de Estadual da Saúde, podendo receber pacientes de todo o estado. Nesse sentido, precisa estar com a estrutura física adequada à legislação vigente, para garantir um atendimento de qualidade.</p> <p>Os principais serviços oferecidos no Hospital São Vicente de Paulo são: Pronto-Atendimento; Unidades de Internação Clínica, Cirúrgica, Pediátrica e Obstétrica; Centro Cirúrgico; Centro de Terapia Intensiva (CTI); Radiologia; Oncologia e Traumatologia; Unidade de Terapia Renal; Neurologia/Neurocirurgia; Captação de Órgãos e Transplantes de córneas; Centro de Diagnóstico por Imagem (Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassonografia e Densitometria Óssea); Laboratório de Análises Clínicas; Centro de Tratamento dos Olhos (Consultas, Refração Computadorizada, Aplicação, Fluorescência, Ceratoscopia Computadorizada e outros).</p>		

Beneficiários: População em geral.		
Resultados pretendidos: Ampliar e qualificar a capacidade instalada de atendimento à população.		
7.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Ampliação da estrutura física do bloco cirúrgico do HSVP.		
Meta: Ampliar e reformar as salas cirúrgicas e a estrutura de apoio.		
Prazo: 120 meses.		
Produto 2: Reforma e ampliação da atual Unidade de Terapia Intensiva.		
Meta: Ampliar para 10 leitos SUS.		
Prazo: 120 meses.		
Produto 3: Ampliação do número de leitos de internação do HSVP.		
Meta: Ampliar 20 leitos SUS.		
Prazo: 120 meses.		
7.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeitura Municipal, entidades mantenedoras, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério de Saúde.		
7.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
7.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.500.000,00		
Fontes de recursos: Recursos do orçamento do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde, entidades mantenedoras.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 5.000.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00		
7.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 7.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 120
Produto 2	Mês 1	Mês 120
Produto 3	Mês 1	Mês 120
8.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Mais Leitos Hospitalares		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.300.000,00		
Duração do projeto: 60 meses.		
Responsável pela implementação: Prefeituras municipais, governo do estado, governo federal (Ministério da Saúde).		
Escopo: Ampliar a oferta de leitos SUS e médicos em hospitais públicos e filantrópicos da região foco do projeto.		
8.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Possibilitar a continuidade e ampliar a oferta de leitos SUS pelos hospitais de pequeno porte, dentro dos preceitos da legislação de Saúde.		
Justificativa: A saúde é uma necessidade da população e, diante disso, surge a demanda por leitos para atendimento de pessoas enfermas. A demanda por leitos para atendimento, por pessoas que não possuem capacidade econômica de se tratarem em um hospital particular, é sempre uma constante, principalmente pelo crescimento populacional. Investir em leitos em hospitais possibilitará a acomodação mais rápida de pessoas enfermas, ou que passarão por um processo cirúrgico.		

Beneficiários: População em geral.		
Resultados pretendidos: Aumento do número de leitos em 20%.		
8.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Ampliação do número de leitos.		
Meta: Ampliação de 20% dos leitos nos hospitais da região.		
Prazo: 60 meses.		
8.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeitura municipal, entidades mantenedoras, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério de Saúde.		
8.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
8.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.300.000,00		
Fontes de recursos: Recursos do orçamento do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde, entidades mantenedoras.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 4.000.000,00		
Despesas correntes: R\$ 300.000,00		
8.7 – CRONOGRAMA		
Projeto 8,1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 60

9.1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Formação continuada de produtores rurais		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 560.000,00		
Duração do projeto: 28 meses.		
Responsável pela implementação: IES da região, Senar, Emater, sindicato rural.		
Escopo: Formação continuada para produtores rurais, contribuindo para um desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social).		
9.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Proporcionar a formação continuada para produtores rurais, contribuindo para um desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social).		
Justificativa: Contribuir e auxiliar os produtores rurais para o desenvolvimento rural sustentável (econômico, ambiental, social) de suas propriedades em nível municipal, regional e estadual. Fomento ao desenvolvimento rural sustentável é um programa do PPA/RS 2016-2019. A sucessão familiar e a gestão financeira das propriedades, por exemplo, vêm sendo um problema para as famílias de pequenos agricultores da região abrangida por este Corede. Essas famílias se defrontam com a realidade de que seus filhos não veem boas perspectivas e possibilidades de renda, para permanecerem no campo. Por isso, é essencial um projeto que possa instruir essas famílias em relação a questões como Pró-labore, fundos de investimentos, salários, divisão de rendas e bens, formação de um fundo para o sucessor, etc. Além disso, é necessário orientar essas famílias quanto a questões que envolvam a formalização de um plano de sucessão (como: quando começar, quem serão os potenciais sucessores, qual o projeto de vida para os filhos, gestão de custos, gestão de resultados, etc.), bem como questões que envolvem fontes alternativas de renda para o sucessor. São essas lacunas que esse projeto visa preencher junto às famílias que		

necessitam desse apoio, na região do Corede. Essa formação dos produtores poderá ser organizada pelo "Comitê de gestão e assistência técnica" (projeto apresentado neste estudo).		
Beneficiários: Produtores rurais e suas famílias.		
9.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Capacitação para os produtores rurais e suas famílias.		
Meta: Oferecer um curso de capacitação por semestre/microrregional (3 microrregionais = 84 capacitações).		
Prazo: 28 meses.		
Produto 2: Realizar seminários regionais.		
Meta: Um por semestre (28 seminários).		
Prazo: 28 meses.		
9.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras municipais, Governo do Estado do RS/ Secretaria de Desenvolvimento Rural, Governo do Brasil/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário.		
9.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
9.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 560.000,00		
Fontes de recursos: BADESUL, Fundos estaduais e municipais de agricultura, recursos orçamentários.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 500.000,00		
Investimentos: R\$ 60.000,00		
9.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 9.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 28
Produto 1	Mês 1	Mês 28

10.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Organizar de forma regional as demandas da Saúde		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 400.000,00		
Duração do projeto: 168 meses.		
Responsável pela implementação: Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, hospitais filantrópicos, prefeituras municipais; governo do estado, Corede– Alto Jacuí.		
Escopo: Sistematização das demandas regionais do acesso à Saúde integral, via ações que agilizem as especificidades requeridas pelos municípios, de alta e baixa complexidade.		
10.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Possibilitar ações consorciadas para agilizar o acesso da população de forma adequada, no que diz respeito à alta e baixa complexidade.		

Justificativa: Faz-se necessária uma articulação das ações no âmbito da Saúde integral, considerando a rápida resposta às diferentes demandas da região, assim, a integração do sistema hospitalar existente juntamente com a disponibilidade de estrutura necessária, a qualidade do serviço ofertado será muito mais eficiente e refletirá em uma Saúde verdadeiramente integral, regional.		
Beneficiários: Empresas da região e comunidade.		
Resultados pretendidos: Melhoria da eficiência das ações de execução relativas às diferentes demandas de alta e baixa complexidade dos municípios do Corede– Alto Jacuí.		
10.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Articulação e ações de apoio à melhor alocação das demandas de alta e baixa complexidade de Saúde regional.		
Meta: Alocar as demandas de alta e baixa complexidade de Saúde regional.		
Prazo: 168 meses.		
Produto 2: Ampliação da rede de acesso à Saúde integral.		
Meta: Ampliar a rede integral de Saúde para demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional.		
Prazo: 168 meses.		
10.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras municipais, governo do estado, Corede Alto Jacuí.		
10.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
10.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 400.000,00		
Fontes de recursos: Recursos orçamentários municipais, parceria público- privado, governo do estado, governo federal.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2016-2023: Sim.		
Investimentos: R\$ 200.000,00		
Despesas correntes: R\$ 200.000,00.		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: Articulação e ações de apoio à melhor alocação das demandas de alta e baixa complexidade de saúde regional.		
Produto 2: Ampliação da rede de acesso à saúde integral.		
10.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 10.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 168
Produto 1	Mês 1	Mês 168
11.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Integração regional das ações em licenciamento ambiental		
Localização: Corede Alto Jacuí.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00		
Duração do projeto: 120 meses.		
Responsável pela implementação: Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICEs da região, prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede – Alto Jacuí.		
Escopo: Integrar ações regionais que agilizem as postulações relativas a licenciamento ambiental.		
11.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		

Objetivo: Possibilitar ações consorciadas para agilizar o acesso de forma adequada ao licenciamento ambiental, tais como: Cadastro Ambiental Rural, etc.		
Justificativa: Devido à preocupação com a observância das leis vigentes e à necessidade das pequenas propriedades adequarem-se a elas, já que nem sempre é possível por causa da complexidade dos diferentes encaminhamentos relativos a licenciamento ambiental.		
Beneficiários: pequenas empresas do meio rural da região e comunidade.		
Resultados pretendidos: Melhoria da eficiência das ações relativas ao correto encaminhamento das licenças ambientais, entre outras regularizações, em diferentes órgãos ligados às questões ambientais.		
11.3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da região para elaboração do diagnóstico regional.		
Meta: Diagnóstico regional elaborado.		
Prazo: 12 meses.		
Produto 2: Elaboração do Plano de Execução Regional das ações de licenciamento ambiental.		
Meta: Conclusão do plano de execução regional.		
Prazo: 24 meses.		
Produto 3: Implantação das ações de integração regional crível verificadas a partir do plano de execução anteriormente elaborado. (Produto 2).		
Meta: Integração regional consolidada.		
Prazo: 120 meses.		
11.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES		
Prefeituras municipais/secretarias municipais de meio ambiente, governo do estado/Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Corede– Alto Jacuí.		
11.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Elaboração de projeto executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença ambiental: Não.		
Licitação: Sim.		
11.6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00		
Fontes de recursos: Fundo estadual de meio ambiente e de recursos hídricos, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do RS, municípios via orçamento, recursos oriundos de compensação ambiental, etc.		
Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 500.000,00		
Despesas correntes: R\$ 100.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: Contratação de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior da região para elaboração do diagnóstico regional.		
Produto 2: Elaboração do Plano de Execução Regional das ações de licenciamento ambiental.		
Produto 3: Implantação das ações de integração regional crível, estas verificadas a partir do plano de execução anteriormente elaborado, produto 2.		
11.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 11.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 12
Produto 2	Mês 12	Mês 24
Produto 3	Mês 24	Mês 120

12.1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos à RS 223.
Localização: Corede Alto Jacuí.
Valor total estimado do projeto: R\$ 489.750.000,00
Duração do projeto: 168 meses.
Responsável pela implementação: Empresa Gaúcha de Rodovias; Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; Ministério dos Transportes.
Escopo: Pavimentação das BR's e RS's, que objetivem melhor mobilidade, reduzindo diferentes custos da produção, que por estas são escoadas, bem como tornar uma variável de potencialização competitiva.
12.2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Melhorar a logística da região do Corede Alto Jacuí, potencializando o fator de localização geográfica, e o adequado escoamento da produção agrícola.
Justificativa: Com o objetivo de melhorar a infraestrutura logística da região e beneficiar a competitividade das estradas e, principalmente, a realização de asfaltamento. Para isso, o projeto propõe articulação dos governos nas três esferas: municipal, estadual e federal. Para que tais melhorias sejam realizadas e o sistema logístico rodoviário da região seja melhorado, resultando em custos de transporte mais competitivos, melhor acessibilidade às empresas e, conseqüentemente, melhor posicionamento dessas frente ao mercado não só na região do Alto Jacuí.
Beneficiários: Empresas da região e a sociedade.
Resultados pretendidos: Melhoria da infraestrutura e logística das BR 508; BR 506; RS 451; RS 223; BR 481. Ainda, manutenção constante das malhas asfálticas existentes como forma de prevenção às condições mínimas existentes.
Despesas correntes: R\$ 146.925.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
12.3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões). Meta: 36,2 Km Prazo: 168 meses.
Produto 2: Pavimentação da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá). Meta: 41,4 Km Prazo: 168 meses.
Produto 3: Pavimentação da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque). Meta: 0,4 Km Prazo: 168 meses.
Produto 4: Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos Meta: 34,1 Km Prazo: 168 meses.
12.4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Empresa Gaúcha de Rodovias; Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; Ministério dos Transportes.
12.5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença ambiental: Não.
Licitação: Sim.
12.6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 489.750.000,00
Fontes de recursos: Prefeituras municipais e Ministério dos Transportes e Secretaria Estadual de Transportes

Possui vinculação com o PPA estadual 2020-2023: Sim.		
Possui vinculação com o PPA federal 2020-2023: Não.		
Investimentos: R\$ 489.550.000,00		
Despesas correntes: R\$ 200.000,00.		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 135.750.000,00		
Produto 2: R\$155.250.000,00		
Produto 3: R\$ 70.875. 000,00		
Produto 4: R\$ 127.875.000,00		
12.7 - CRONOGRAMA		
Projeto 12.1	Início	Fim
Produto 1	Mês 1	Mês 168
Produto 2	Mês 1	Mês 168
Produto 3	Mês 1	Mês 168
Produto 4	Mês 1	Mês 168

4.2 Priorização dos projetos

Após ser realizada a definição das novas estratégias, será necessária a priorização de projetos, para o alcance das estratégias definidas. Para isso, foi utilizada a matriz GUT (gravidade, urgência e tendência). A pontuação de análise é de 1 a 5, permitindo classificar os problemas em ordem decrescente. Quando a pontuação é atribuída, os valores devem ser multiplicados ($G \times U \times T$), assim, encontra-se o resultado priorizando os problemas, de acordo com os pontos obtidos.

O quadro 59 mostra a priorização da carteira de projetos, que foi definida na assembleia que ocorreu no dia 27 de julho, no município de Ibirubá.

Quadro 59- Matriz Gut dos projetos do PED 2022-2030.

Projetos	Pontuação	Ordem
Mais leitos hospitalares	94,91	1°
Organizar de forma regional as demandas da saúde	88,36	2°
Ampliação e qualificação da rede hospitalar de baixa e alta complexidade regional - ampliação física do Hsvp (Hospital São Vicente de Paulo)	82,91	3°
Construção de unidade institucional regional para acolhimento para crianças e adolescentes - construção de unidade institucional regional para acolhimento para idosos	80,55	4°
Sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos	67,64	5°
Plano de Saneamento Regional	59,82	6°
Reservação de água para dessedentação e irrigação de pastagens	55,73	7°
Pavimentação da BR 508 (Santa Bárbara do Sul a Palmeira das Missões) e da BR 506 (Santa Bárbara do Sul a Ibirubá); da RS 451 (Colorado a Não-Me-Toque); Ligação asfáltica direta do município de Fortaleza dos Valos, RS 223	53,64	8°
Ampliação de modernização da infraestrutura de rede telefônica, permitindo acesso à internet	52,64	9°

Ampliação e modernização da infraestrutura da rede de energia elétrica trifásica no interior dos municípios	49,27	10°
Aquisição e renovação de equipamentos na segurança pública	44,73	11°
Criação de associação do Alto Jacuí para o setor da agroindústria	40,18	12°
Conservação e recuperação do solo	39,27	13°
Complexo cultural de Não-Me-Toque	37,36	14°
Pavimentação asfáltica em rodovia municipal (Tr 30) – acesso à localidade de Linha Etelvina	31,55	15°
Integração regional das ações em licenciamento ambiental	30,00	16°
Infraestrutura viária, ligação asfáltica entre o município de Não-Me-Toque ao distrito de São José do Centro e o município de Victor Graeff até BR386.	28,09	17°
Formação continuada de produtores rurais	27,64	18°
Comitê de Gestão e Assistência Técnica	24,82	19°
Criar, no Corede, o setor da Agricultura	18,09	20°
Higienização mecanizada de containers de lixo	16,73	21°
Revitalização do Parque de Exposições José e Rosalina Koehler	12,82	22°

4.3 Modelo de gestão e implementação dos projetos

A etapa 4 corresponde ao relatório de propostas atualizado e o modelo de gestão do PED 2022-2030 da região do Corede Alto Alto Jacuí do estado do Rio Grande do Sul, que é composto pela visão de futuro da região, definição de metas, objetivos e estratégias para o desenvolvimento da região, carteira de projetos para o período, matriz 5W2H dos projetos elencados pela região, priorização no desenvolvimento dos projetos definidos pelas administrações municipais, bem como o modelo de gestão e implementação dos projetos.

Na assembleia, realizada em 27 de julho de 2023, na Câmara de Vereadores de Ibirubá, com a presença dos representantes das administrações municipais da região, foi definido a criação de um Observatório de Desenvolvimento e Monitoramentos dos projetos constantes no PED 2022-2030, com sede na secretaria do Corede Alto Jacuí que funciona na Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ.

O observatório será coordenado pela própria Universidade durante o período da execução da carteira dos projetos, se a IES aceitar a indicação, mediante a contratação pelo Corede. O observatório tem por objetivo monitorar a gestão e o andamento da carteira de projetos constantes no PED 2022-2030, mediante a produção dos relatórios trimestrais a serem enviados à presidência do Corede, a fim de serem socializados aos quatorze municípios da região.

O observatório será um órgão constituído pela Universidade de Cruz Alta e pelo Corede Alto Jacuí. Será composto por três representantes indicados pela IES, um

representante da diretoria do Corede e um representante de cada administração municipal, com mandato de dois anos, podendo ser prorrogáveis por mais dois anos, segundo interesse das partes.

Após a nomeação dos seus integrantes, será escolhida uma coordenação e uma secretaria, para, posteriormente, criar o seu regimento interno e iniciar suas funções. No regimento deverá constar, entre outros aspectos, o objetivo geral, os objetivos específicos, atribuições, a plataforma de trabalho, as metas, as responsabilidades dos integrantes, reuniões ordinárias e extraordinárias e relatórios, em geral. No contrato a ser celebrado entre Corede e a Universidade, deverão constar os aspectos legais que disciplinam os direitos e obrigações das partes, bem como as formas de remuneração pelos trabalhos a serem prestados pela instituição.

Sendo assim, a criação do observatório preencherá uma lacuna constatada no PED 2015-2030, que é definir o modelo de gestão e o acompanhamento da execução dos projetos, aqui definidos, bem como manter o Corede e as administrações municipais informados sobre a situação da carteira de projetos constante no PED 2022-2030.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Reforma Agrária** - Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, v. 28, n.1, jan./dez. 1999. Disponível em: < <http://www.sda.ce.gov.br>>. Acesso em: 21 abr. 2022.

ALLEBRANDT, Sérgio Luís et al. Gestão social e cidadania deliberativa: uma análise da experiência dos COREDEs no Rio Grande do Sul, 1990-2010. **Cadernos EBAPE.BR** [online]. 2011, v. 9, n. 3 [Acessado 20 abril 2022], pp. 914-945. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-39512011000300012>>.

ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL (2020). Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. 5ª ed. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 20 jun. 2023

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. **Perfil Socioeconômico** - COREDE Alto Jacuí. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p. 40-74, fev. 2016

BOISIER, Sérgio. Modernidad y territorio. **Cuadernos Del ILPES**, Santiago do Chile, n. 42, 1996. 129 p.

BOISIER. Sociedad del conocimiento, conocimiento social y gestión territorial. **Interações**, Campo Grande, v.2, n.3, p.9-28, mayo 2001.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **AGENDA 2030 - ODS - Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: Ipea, 2018.

BRASIL. Ministério da Economia. **Guia Geral de Análise Socioeconômica de Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura**. Versão 2. Brasília, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html> . Acesso em: 23. fev. 2021

CARDOSO Jr., J. C. e MELO, V. Introdução. In: CARDOSO Jr., J. C. (org.). **A reinvenção do planejamento governamental no Brasil**. Estrutura das revoluções científicas. Brasil: IPEA, 2011.

DEE/RS. **Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 15. mai.2012.

FEE (2014). Fundação de Economia e Estatística. **Perfil socioeconômico - COREDE Alto Jacuí**. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/Coredes/detalhe/?Corede=Alto+Jacu%ED>. Acesso em 22 abril de 2022

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22 jun, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2022**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

HÉKIS, Hélio Roberto; SILVA, Átilo de Carvalho da; OLIVEIRA, Ilane Mayara Palhares de; ARAUJO, FRANÇA, João Paulo. Análise GUT e a gestão da informação para tomada de decisão em uma empresa de produtos orgânicos do Rio Grande do Norte. **Rev. Tecnol.** Fortaleza, v. 34, n. 1 e 2, p. 20-32, dez. 2013

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar, 2010**. Brasília: MEC, 2010

KASSAI, J. R. et al. **Retorno de investimento**: Abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, A. C. C. & SIMÕES, R. F. Teorias do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica no pós-guerra: o caso do Brasil. **Texto para discussão** n° 358. Belo horizonte: UFMG/ CEDEPLAR. Setembro de 2009.

MACHADO, Costa (Org.). **Constituição Federal interpretada**. Anna Cândida da Cunha Ferraz (Coord.). São Paulo: Manole, 2010.

MARTINS, Maria Oliveira. **Aplicação do método 5w2h em uma microempresa de artefatos têxteis**. Manaus, 2017. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira (Org.). **Coletânea de Direito Internacional e Constituição Federal**. 6. ed. Revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008.

MERA, Claudia Maria Prudêncio De. O desenvolvimento agrícola e o processo Migratório no Brasil. **Revista História: Debates e Tendências**, v. 16, n. 2, p. 445-462, 7 abr. 2017.

MEIRA, R. C. **As ferramentas para a melhoria da qualidade**. 2 ed. Porto Alegre: SEBRAE, 2003

MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. As relações entre o planejamento estratégico e o desenvolvimento regional numa perspectiva de gestão democrática. **RDE - Revista de**

Desenvolvimento Econômico. Ano XV Nº 27 Junho de 2013 Salvador, BA. Disponível em <https://revistas.unifacs.br>. Acesso em: 07 jun. 2022.

NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Revista Estudos Avançados.** São Paulo, USP, v. 16, n. 43, 2001

PUJADAS, Romà; FONT, Jaume. **Ordenación y planificación territorial.** Madri: Síntesis, 1998.

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista FAE,** Curitiba, v. 5, n. 2, p. 37-48, maio/ago. 2002.

PÉRICLES Purper Thiele SILVEIRA, Rogério Leandro Lima; TALASKA, Alcione. Planejamento Estratégico Regional: Uma análise da evolução dos métodos de planejamento estratégico aplicado às regiões. **DRd - Desenvolvimento Regional em Debate.** Ano 4, n. 1, p. 04-23, jan./jun. 2014.

RICHARDSON, Henry. W. **Economia regional:** teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994.** Dispõe sobre a criação, estruturação e funcionamento dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e dá outras providências.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Coordenação e Planejamento. Rumos 2015: **Estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no RS.** Sumário Executivo. Porto Alegre. Janeiro de 2007.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.** Emílio Sabatovski; Iara P. Fontoura; Carla Knihis (Organizadores). 9. ed. Curitiba PR: Juruá Editora, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** 5 ed. Julho de 2020. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 15.mai.2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **DEEDADOS.** Porto Alegre: SPGG/DEE, 2022. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>.

RODRIGUES, Domingos Benedetti. **Estado de Direito do Ambiente, Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável do Meio Rural.** 2. ed. Cruz Alta - RS: Editora Ilustração, 2022.

SCHENATTO, A. F.; FABRIS, A. J. **Desenvolvimento regional e planejamento estratégico governamental.** Secretaria de Estado e Educação de Santa Catarina. 2017. Disponível em: < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Andreia-Fadani-Schenatto.pdf> > Acesso em: 21 abr. 2022

SIEDENBERG, D. R. (org.). **Orientações para o processo de planejamento estratégico regional dos COREDES-RS**. Ijuí, maio de 2009.

SPGG- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNANÇA E GESTÃO. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2022-2030**. Disponível em: <
<http://planejamento.rs.gov.br> > Acesso em: 21 abr. 2022

WEISS Jackson, J. K., M. A., Schwarzenberg, A. B., & Nelson, R. M. (2022). Global economic effects of COVID-19. **Congressional Research Service**. Disponível em:
<https://fas.org/sgp/crs/row/R46270.pdf>. Acesso em 09 maio. 2022.

APÊNDICE 1

Reuniões reelaboração do Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí, para o período de 2022-2030

Não-Me-Toque/RS (16/08)



**Lagoa dos Três Cantos/RS
(16/08)**



Selbach/RS(16/08)



Ibirubá/RS (16/08)**Santa Bárbara do Sul/RS (17/08)**

Saldanha Marinho/RS (17/08)



Boa Vista do Cadeado/RS (17/08)

**Quinze de Novembro
(19/08)**



**Fortaleza dos Valos
(19/08)**



**Boa Vista do Incra
(19/08)**



Salto do Jacuí/RS (19/08)



Colorado/RS
(24/08)



Tapera (24/08)



APÊNDICE 2

Reunião regional de complementação de informações para reelaboração do Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Regional do Corede Alto Jacuí, para o período de 2022-2030

Fortaleza do Valos /RS

(05/12)





APÊNDICE 3

Registros das reuniões para elaboração da matriz SOWT

Microrregião 1

Imagem 1: Reunião no município de Selbach



Fonte: Equipe Técnica do PED (2023)

Microrregião 2

Imagem 2: Reunião no município de Ibirubá



Fonte: Equipe Técnica do PED (2023)

Microrregião 2

Imagem 3: Reunião no município de Cruz Alta.

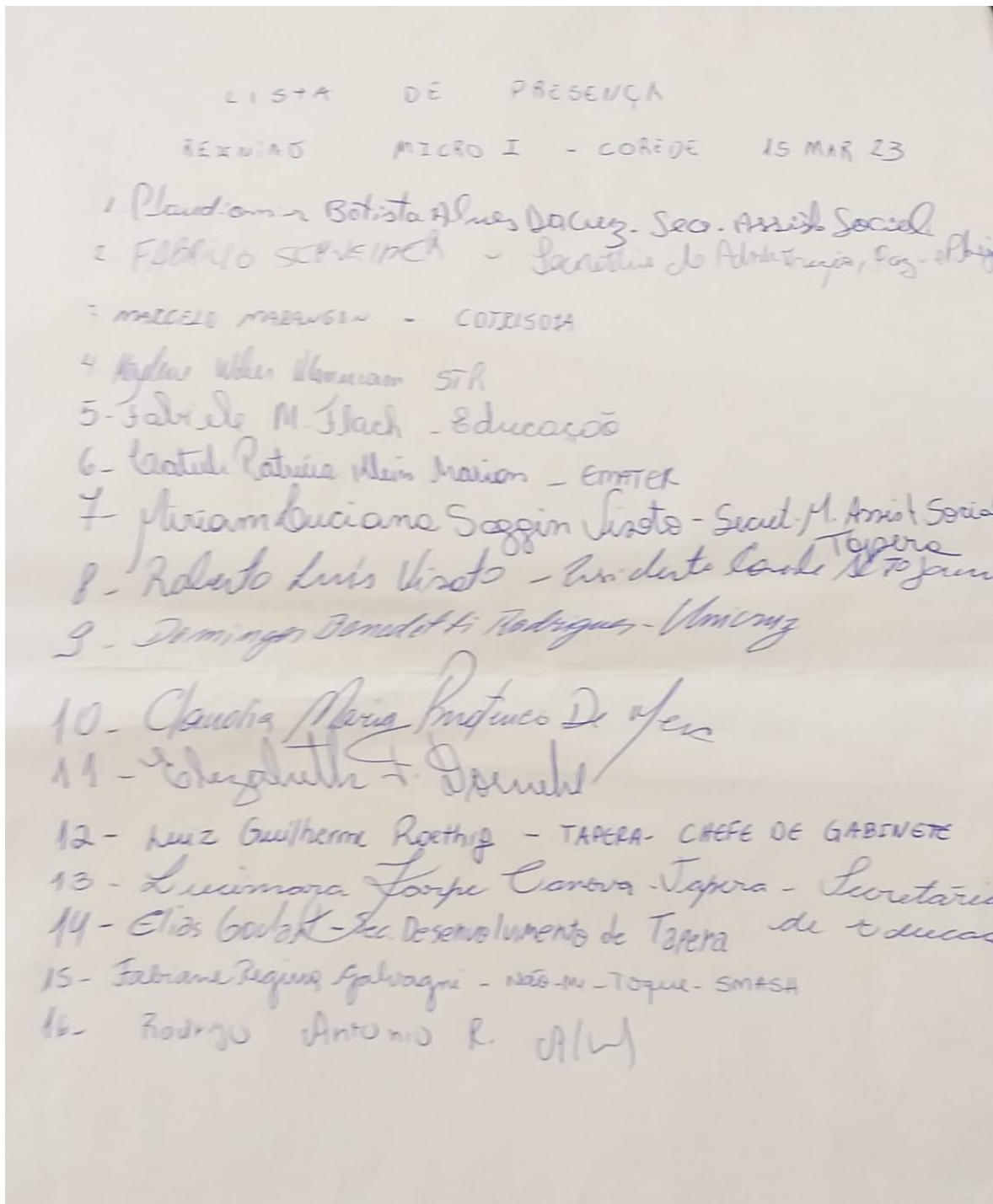


Fonte: Equipe Técnica do PED (2023)

APÊNDICE 4

Lista de presenças das reuniões para elaboração da matriz SOWT

Reunião da Microrregião 1



Reunião da Microrregião 2

LISTA DE PRESENÇA
 REUNIÃO COREDE - MICRO II 15 MAR 23

1. Aécio Karine Corrêas Sec. Trabalho,
 Assistência Social, Serviço -
 + Habitação
2. VANDERLEI RODRIGUES - SEC. MUN. EDUCAÇÃO - IBIRUBÁ
3. Elizabeth Althaus Sec. Agric, Rec. Meio Ambiente Ilhéus
4. José da Silva Assessor da Câmara
5. Suelis J. M. Costa - Prefeitura Social / XV de Novembro
6. Nereu J. Mendes. Secretário de Administração / Ilhéus
7. Domingos Benedito Rodrigues - União
8. CRISTINA LOPES TURISMOLOGA - Ilhéus
9. Roberto Luis Kirato - Presidente Com. de Alfama
10. Amaro José Almeida - Sec. Fomento Saldanha Maranh
11. Rodrigo Antonio R. Alves

Reunião da Microrregião 3

Micro III

Lista de Presenças
Nome / cargo / município

1. CAROLINA LOPES | Turismóloga | DIRUBN
2. THIAGO BRAGA LOPEZ | SEC. ADMINISTRAÇÃO | CRUZ ALTA
3. ROSELIANE VIANA | Sec. Saúde
4. JESMINE PERAZO PERAZO - Comissão - CRUZ ALTA
5. LUCIENE FOMPA DE LIMA - Boa Vista do Incra
6. FRANCISCA BULLI DE SILVA - Boa Vista do Incra
7. GRACI R. NEPES - BOA VISTA DO CADADO
8. Vanderlei Silva Ribas Jr - BOA VISTA DO CADADO
9. Juliana Baio Ho - B V Cadado
10. CONSTANTINO JOSÉ GU NETO - B.V. CADADO
11. Felipe Luiz da Rosa - Sec. Municipal - Solto do Jacu
12. Domingos Benedito Rodrigues - Vila Rica
13. GILBERTO FERNANDES PIZIN - FORTALEZA DOS VALOS
14. Alcione Rodrigues - CDH Cruz Alta RS
15. Elizabeth F. Damásio - Coord. Secret. Executiva

APÊNDICE 5

Registro da reunião no Google Meeting no dia 29/06/2023

The screenshot displays a Google Meeting interface with a grid of 16 participants. The participants are arranged in three rows. The first row includes Domingos Benediti Ro..., Profetara Tapera, Maria Alice Goi - BYC, Roberto Luis Visoto, and Paula Renata Veloso Le... The second row includes Anelise Roveda Fabrini, Roberta Maier, Fabiano Gregorio, Rodrigo Alves, and Caio Klein. The third row includes Marcia Rossatto Fredi, Lucimara Karpe Canova, EM Boa Vista, Inara Emater, and Você. The meeting title is 'Reunião Corede' and the time is 10:23. The taskbar at the bottom shows several open files: APRESENTAÇÃO...pptx, AvisoZPeproZn232...pdf, ResultadoZavisoZ...pdf, and PB_PARECER_CON...pdf. The system tray shows the date and time as 29/06/2023, 10:23.

APÊNDICE 6

Lista de presenças da Assembleia realizada no dia 27 de julho de 2023

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

**Assembleia de validação da carteira de projetos do PED 2022-2030 do
Corede Alto Jacuí**

Lista de Presenças

Nome	Município	Cargo
JAGNER OLIVEIRA	JATURBA	SEC. ADM. E PLANEJAMENTO
Yomelo D'Agostini	Saldanha Marinho	Impulso Indutória
Lucas Gonçalves Pereira	Saltinho	Associação
ELIAS GALDINO	TAPERA	SEC. DESENVOLVIMENTO
LUCAS DALDIAN	TAPERA	ASS. IMPRENSA
LUIZ GUILHERME ROETHIG	TAPERA	CHEFE DE GABINETE
RENI WOLLMUTH ALVES SANTOS	JOIQUIBA	EMATER - ASCAR
MIRIA ROSA DIRIGON	TAPERA	EMATER - ASCAR
Isolda Cristina Fritsch	Selbach	EMATER - ASCAR
Julio Cesar Farnes	Cruz Alta	EMATER - ASCAR
FERNANDO ALBERTON	NÃO ME TOQUE	SEC. DE FINANÇAS
Isopé Roberto Souza	CRUZ ALTA	SEC. DE FINANÇAS
ULIANO DE CAMPOS	IBIRUBA	SIND. METAL
Daniel Augusto Benediti Rodrigues - Ilmichung	Fort. dos Valos	Profissão
Saulo de Aguiar	Fort. dos Valos	SEC. AGRICOLA
GIANCARLO FERNANDES RIBEIRO	FORTALEZA DOS VALOS	SEC. AGRICULTURA AMBIENTE E TURISMO
Juliana Karina Benetto	Bom Vista Codrucho	Sec. Agricultura
CONSTANTINO JOSÉ GALDINO	BOM VISTA DO CADERAOS	AGENTE ADM. SIAPE
Elizabeth Fontoura Donnelles	Cruz Alta	Sec. Exec. do Corede
Jana Cristina Kucharski	Quemados de Natividade	ASCAR

APÊNDICE 7
Registro da Assembleia realizada no município de
Ibirubá



